



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE



MAPUTO, 15 DE AGOSTO DE 2017

ÍNDICE

LISTA DE ABREVIATURAS.....	2
LISTA DE QUADROS.....	3
LISTA DE GRÁFICOS.....	4
SUMÁRIO EXECUTIVO	5
I. NOTA INTRODUTÓRIA	7
II. CONTEXTO INTERNACIONAL.....	8
4.1. ANÁLISE DO DESEMPENHO POR PRIORIDADE.....	15
4.2.1 <i>CRESCIMENTO ECONÓMICO</i>	21
4.2.2 <i>SECTOR MONETÁRIO E CAMBIAL</i>	33
4.2.3 <i>INFLAÇÃO</i>	38
4.2.4 <i>BALANÇA DE PAGAMENTOS</i>	41
4.2.4 <i>FINANÇAS PÚBLICAS</i>	43
V. PRINCIPAIS MEDIDAS DE POLÍTICA E ACÇÕES	45
PRIORIDADE 1: CONSOLIDAR A UNIDADE NACIONAL, PAZ E SOBERANIA.....	45
PRIORIDADE 2: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL.....	50
PRIORIDADE 3: PROMOVER O EMPREGO E MELHORAR A PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE.....	76
PRIORIDADE 4: DESENVOLVER INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS.....	90
PRIORIDADE 5: GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS.....	107
PILAR 1: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO.....	116
PILAR 2: PROMOVER UM AMBIENTE MACRO-ECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL.....	126
PILAR 3: REFORÇO DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL.....	132

LISTA DE ABREVIATURAS

ATM	Caixa de Pagamento Automático
BAU	Balcão de Atendimento Único
BdPES	Balanço do Plano Económico e Social
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
CTTDH	Centro de Transferências de Tecnologias para o Desenvolvimento Humano
DUAT	Direito de Uso e Aproveitamento de Terra
EUA	Estados Unidos da América
FDD	Fundo de Desenvolvimento Distrital
GPJ	Gabinete do Provedor de Justiça
GRC	Gestão do Risco de Calamidades
HLLN	História da Luta de Libertação Nacional
INPS	Instituto Nacional de Previdência Social
IPI	Instituto de Propriedade Industrial
ISPC	Imposto Simplificado para Pequenos Contribuintes
IVA	Imposto Sobre o Valor Acrescentado
MTPA	Milhões de Toneladas por Ano
MEF	Ministério da Economia e Finanças
OCI	Órgão de Controlo Interno
OE	Orçamento do Estado
ONU	Organização das Nações Unidas
PCR's	Poupança e Créditos Rotativos
PES	Plano Económico e Social
PIB	Produto Interno Bruto
PLA's	Planos Locais de Adaptação
PME's	Pequenas e Médias Empresas
POS	Pontos de Venda
PQG	Programa Quinquenal do Governo
REN	Rede Eléctrica Nacional
SADC	Comunidade de Desenvolvimento da África Austral
SISFLOT	Sistema de Informação de Gestão de Florestas e Fauna Bravia
TIC's	Tecnologias de Informação e Comunicação
UA	União Africana

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Evolução recente e Perspectivas de Crescimento do PIB Mundial (%)	8
Quadro 2. Inflação Média Mundial.....	11
Quadro 3. Evolução dos Preços Médios Internacionais das Principais Mercadorias (USD).....	12
Quadro 4. Volume do Comércio Mundial de Bens e Serviços (%).....	13
Quadro 5. Prioridade II. Desenvolver o Capital Humano e Social.....	16
Quadro 6. Prioridade III: Promover o Emprego e Melhorar a Produtividade e Competitividade	17
Quadro 7. Prioridade IV. Desenvolver Infra-estruturas Económicas e Sociais	17
Quadro 8. Prioridade V: Gestão Sustentável e Transparente dos Recursos Naturais e do Ambiente.....	18
Quadro 9. Pilar I. Consolidar o Estado de Direito Democrático, Boa Governação e Descentralização	19
Quadro 10. Principais Indicadores Macroeconómicos	20
Quadro 11. Crescimento Económico.....	21
Quadro 12. Produção de Culturas Alimentares	22
Quadro 13. Produção de Culturas de Rendimento	23
Quadro 14. Evolução do Efectivo Pecuário	23
Quadro 15. Produção animal	24
Quadro 16. Produção da Pesca Artesanal	25
Quadro 17. Produção da Pesca Comercial.....	26
Quadro 18. Produção da Aquacultura.....	26
Quadro 19. Produção Mineira	28
Quadro 20. Produção Industrial Empresarial Por Divisões (Em milhões de MT)	30
Quadro 21. Produção de Energia.....	31
Quadro 22: Evolução do Efectivo escolar	32
Quadro 23: Actividade de Serviços de Saúde Humana e Acção Social	33
Quadro 24. Evolução dos Principais agregados Monetários.....	35
Quadro 25. Fluxos acumulados do Crédito à Economia (valores em milhões de meticais).....	36
Quadro 26. Principais Factores de Variação das RIL no I Trimestre de 2017 (milhões de USD).....	36
Quadro 27. Taxas de Câmbio MT/USD.....	37
Quadro 28. Taxas de Câmbio MT/RAND	37
Quadro 29. Taxa de inflação	39
Quadro 30. Contribuição acumulada por Divisão e por Produto no IPC (%)	40
Quadro 31. Conta Corrente - (Milhões de USD)	41
Quadro 32. Conta Parcial de Bens (Milhões de USD).....	41
Quadro 33. Exportações de Bens (USD milhões).....	42
Quadro 34. Importações de Bens (USD milhões)	43
Quadro 35. Equilíbrio Orçamental (em milhões de Meticais)	44

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Evolução do Preço do Petróleo-Crude no Mercado Internacional	10
Gráfico 2. Taxa de Inflação Mensal na Região da SADC (%).....	11
Gráfico 3. Evolução Mensal dos Índices de Preços de Alimentos e Cereais	13
Gráfico 4. Distribuição do Crédito (Peso no total de crédito)	35
Gráfico 5. Taxa de Câmbio Média em MT/USD e MT/ZAR	38
Gráfico 6. Inflação Acumulada (%)	39

SUMÁRIO EXECUTIVO

1. O presente documento reporta o progresso dos indicadores e metas do Plano Económico e Social (PES) 2017 no primeiro Semestre do presente ano, constituindo deste modo um instrumento importante para a definição de intervenções com vista a melhoria do desempenho da acção governativa no ano em curso e ao longo do ano de 2018.
2. O BdPES é um instrumento de monitoria que visa a materialização do objectivo central do Programa Quinquenal do Governo (PQG) 2015-2019 de “melhorar as condições de vida do Povo Moçambicano, aumentando o emprego, a produtividade e a competitividade, criando riqueza e gerando um desenvolvimento equilibrado e inclusivo, num ambiente de paz, segurança, harmonia, solidariedade, justiça e coesão entre os Moçambicanos”.
3. O PES 2017, instrumento operacional do PQG, está sendo implementado num contexto de crescimento da economia mundial moderado e com tendências diferenciadas entre as principais economias e regiões, onde se perspectiva um crescimento anual de 3.5%. Dados actuais indicam que a economia mundial tem estado a recuperar de forma gradual, sobretudo nas economias emergentes e em desenvolvimento.
4. Como consequência das chuvas e ventos fortes registados no país, foram afectadas desde Outubro de 2016 até o período em análise 88,798.0 pessoas, destruídas 19,030.0 casas, das quais 10,580.0 parcialmente destruídas, 640 salas de aula, das quais 461 parcialmente destruídas, 31 unidades sanitárias destruídas, 66 postes de energia e 30 fontes de água destruídos.
5. No sector agrário, o impacto das inundações foi de 47,755.0 ha de culturas diversas perdidas, nomeadamente (milho, arroz, feijões – nhemba, hortícolas diversas), correspondendo a 1.2% da área total semeada, tendo sido afectados cerca de 46,063.0 produtores nas províncias de Sofala, Inhambane, Manica, Gaza e Maputo. Com a passagem do ciclone tropical DINEO na província de Inhambane foram afectados 18,861.0 ha e 15,050.0 produtores, o que totalizou um universo de 66,616.0 ha de culturas e um total de 61.113,0 produtores.
6. Decorrente dos factores de natureza conjuntural e estrutural da economia moçambicana que se manifestaram na redução do fluxo de divisas para a economia doméstica, no semestre de 2017, o Metical manteve-se em média depreciado em relação a igual período de 2016, mas com sinais de recuperação relativamente ao câmbio de Dezembro 2016.
7. Ao nível da prioridade I, referente à consolidação da Unidade Nacional, Paz e Soberania, destaca-se (i) Recenseamento de 230,604.0 jovens para o Serviço Militar Obrigatório, dos quais 68% do sexo masculino e 31.99% do sexo feminino e realização de 1,014.0 palestras, 61 debates televisivos e 101 debates radiofónicos, no âmbito da consolidação da unidade nacional, paz e soberania.
8. Na prioridade II, Desenvolvimento do Capital Humano e Social, é de destacar o seguinte: (i) a aquisição e distribuição de mais de 15,457,475.0 livros para o Ensino primário, beneficiando 6 milhões de alunos para todas as escolas primárias públicas do País, superando a meta estabelecida de 13,776,000.0 livros; (ii) e a contratação de 8,082 professores (plano, 8,106.0). Dos quais, 7,092 para o ensino primário (plano, 7,106) e 990 para o ensino secundário (plano 1,000.0). Com a contratação deste número de professores, o rácio aluno professor no EP1 passou de 61.7 em 2016 para 59.9 em 2017.

9. No que concerne à prioridade III, Promoção do Emprego e Melhoria da Produção e Competitividade, merecem destaque a criação de 176,467.0 empregos, de um plano anual de 281,652, o correspondente a uma realização de 63% da meta.
10. Relativamente à prioridade IV, Desenvolvimento de Infra-Estruturas Económicas e Sociais, destaca-se (i) a Construção, reabilitação e manutenção de pontes em 54%, da meta anual de 42 pontes; (ii) montagem e manutenção de básculas em 50%, de um plano de 17; e (iii) realização de 30,831.0 novas ligações à Rede Eléctrica Nacional (REN), beneficiando 1,551,806.0 consumidores, elevando o acesso da população à energia da REN para 28.6%.
11. No âmbito da prioridade V, Assegurar a Gestão Sustentável e Transparente dos Recursos Naturais e do Ambiente, Nesta Prioridade, destaca-se neste período, a emissão de 4,135.0 DUATs dos 1000.0 programados e a realização de capacitações às associações de mulheres, núcleos e clubes ambientais sobre a gestão dos Recursos Naturais, cuja execução é de 28 capacitações, de um plano anual de 55, correspondendo a uma realização de 51%.
12. No âmbito do Pilar I, Consolidar o Estado de Direito Democrático, Boa Governação e Descentralização, destaca-se, no quadro da melhoria do ambiente de negócios, a redução do número de dias para o licenciamento nos sectores de Indústria, Comércio e Turismo foi reduzido para 3, o que corresponde à superação da meta anual e do quinquénio e, quanto à produção de documentos de Identificação com características biométricas, registou-se uma realização de 125%, de um plano anual de 90%.
13. No que concerne ao Pilar II, Promover um Ambiente Macroeconómico Equilibrado e Sustentável, dados do INE indicam que no primeiro semestre de 2017 o Produto Interno Bruto registou um crescimento de 3.0%, de um plano de 5.5% estabelecido para o ano.
14. As Receitas do Estado atingiram um valor de 85,181.1 Milhões de Meticais, equivalentes a 45.7% da previsão anual, tendo realizado despesas totais de 109,028.8 milhões de Meticais, correspondentes a 40.0% do Orçamento anual. Para a cobertura do défice, o Estado teve que recorrer ao financiamento Externo e Interno nos valores de 21,065.7 e 6,357.0 milhões de Meticais, correspondentes a 32.5% e 30.1%.
15. Dados provisórios do Banco de Moçambique apontam para um incremento das Reservas Internacionais Líquidas (RIL) em USD 634.9 milhões, passando o seu saldo para USD 2,380.2 milhões no final de Junho, montante suficiente para cobrir 5.3 meses de importação de bens e serviços não factoriais, excluindo as importações dos grandes projectos.
16. No Pilar III, que visa reforçar a Cooperação Internacional, destaca-se a garantia à protecção legal e documental dos requerentes de asilo e refugiados e a reintrodução do respectivo cartão de identificação.
17. No cômputo geral, tendo em conta as restrições orçamentais existentes, a execução de algumas acções do Plano foram condicionadas pela disponibilidade de recursos financeiros, facto que pode influenciar o cumprimento das metas programadas para o ano.

I. NOTA INTRODUTÓRIA

18. O presente documento “Balanço do Plano Económico e Social (BdPES), reporta o progresso durante o primeiro Semestre de 2017, dos indicadores e metas do Plano Económico e Social (PES) 2017 e o grau do cumprimento do Programa Quinquenal do Governo 2015-2019 no seu terceiro ano de implementação, constituindo deste modo um instrumento importante para a definição de intervenções com vista a melhoria do desempenho da acção governativa no ano em curso e ao longo do ano de 2018.
19. O documento apresenta a sua estrutura alinhada à abordagem integrada e inter - sectorial por Prioridades e Pilares definida no Programa do Governo, estando estruturado em 5 capítulos sendo, o primeiro a Introdução.
20. O segundo capítulo descreve o cenário envolvente a nível mundial, onde se apresenta a evolução da economia internacional.
21. O terceiro capítulo apresenta o contexto nacional no qual é descrito o ambiente interno que condicionou a implementação do Plano Económico e Social até Junho de 2017. No quarto capítulo é feita a avaliação geral do desempenho da acção governativa com recurso à análise dos indicadores e metas estabelecidas no PES 2017.
22. O quinto e último capítulo apresenta no formato matricial, o grau de execução das acções e medidas de política previstas para 2017, por Prioridade e Pilar do Programa Quinquenal do Governo 2015-2019.

II. CONTEXTO INTERNACIONAL

PRODUTO INTERNO BRUTO - (PIB) MUNDIAL

23. Segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI), através do “World Economic Outlook” de Julho de 2017, a Economia Global mostrou no Primeiro Semestre de 2017, sinais de recuperação. As perspectivas de crescimento global são promissoras, com a produção mundial projectada para atingir 3.5% até ao final do presente ano.
24. De acordo com o FMI, a maior contribuição para o bom desempenho da actividade económica durante o período em análise, veio das Economias Emergentes e de Países em Desenvolvimento. Especificamente, registou-se um considerável aumento de trocas comerciais entre os países, impulsionadas pelo aumento da produção industrial mundial (Quadro 1).

Quadro 1. Evolução recente e Perspectivas de Crescimento do PIB Mundial (%)

	<i>Realizado 2016</i>	<i>Projeções de Abril, 2017</i>	<i>Projeções de Julho, 2017</i>
<i>Varição Percentual (%)</i>			
CRESCIMENTO MUNDIAL (%)	3.2	3.5	3.5
ECONOMIAS AVANÇADAS	1.7	2.0	2.0
Estados Unidos da América	1.6	2.3	2.1
Zona do Euro	1.8	1.7	1.9
Alemanha	1.8	1.6	1.8
França	1.2	1.4	1.5
Itália	0.9	0.8	1.3
Espanha	3.2	2.6	3.1
Japão	1.0	1.2	1.3
Reino Unido	1.8	2.0	1.7
Canadá	1.5	1.9	2.5
ECONOMIAS EMERGENTES E EM DESENVOLVIMENTO	4.3	4.5	4.6
Rússia	-0.2	1.4	1.4
Médio Oriente, África do Norte, Afeganistão, e Paquistão	5.0	2.6	2.6
Arábia Saudita	1.7	0.4	0.1
África Subsaariana	1.3	2.6	2.7
Nigéria	-1.6	0.8	0.8
África do Sul	0.3	0.8	1.0
Ásia Emergente e em Desenvolvimento	6.4	6.4	6.5
China	6.7	6.6	6.7
Índia	7.1	7.2	7.2
América Latina e Caraíbas	-0.1	1.1	1.0
Brasil	-3.6	0.2	0.3

Fonte: IMF/World Economic Outlook Database, Julho de 2017.

25. Analisando por regiões e principais países, *o crescimento dos Estados Unidos da América* no primeiro semestre de 2017 foi relativamente menor que o previsto, tendo sido revisto em baixa, em -0.2 pontos percentuais para 2.1%, como reflexo da fraca produção no início do ano, o que poderá influenciar

negativamente a expansão fiscal e as perspectivas de crescimento do mercado, a nível daquele país.

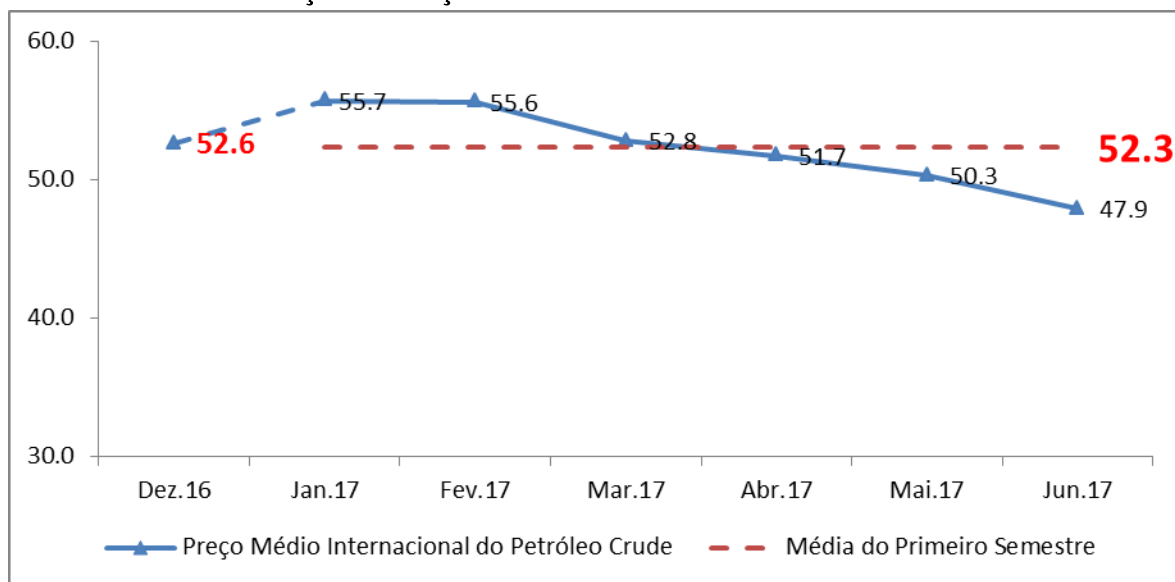
26. **Na Zona do Euro**, o desempenho das respectivas economias, segundo o FMI, foi animador durante o primeiro semestre e há boas perspectivas de crescimento este ano para vários países como França, Alemanha, Itália e Espanha que registaram um desempenho das suas economias acima das expectativas durante o Semestre. Esta zona deverá atingir 1.9% de crescimento, como resultado do aumento da demanda.
27. **O Canadá**, registou igualmente um desempenho positivo da sua economia, como reflexo do aumento da procura doméstica e investimentos. O crescimento foi revisto em alta para 2017, de 1.9% em Abril último para 2.5% em Julho.
28. **A economia do Japão**, tem estado a registar um desempenho assinalável impulsionado pelo aumento do consumo privado, investimento e exportações, prevendo-se que venha a crescer até ao final do ano em 1.3%.
29. **O Reino Unido**, ainda mergulhado nas incertezas das consequências do resultado do referendo (Brexit), realizado no ano passado, enfrenta enormes desafios económicos. O FMI reviu o seu crescimento em baixa, devendo atingir 1.7% até ao final do ano, como mostra o quadro 1.
30. **As Economias Emergentes e em Desenvolvimento**, no seu todo, tem estado a dar sinais positivos de aceleração, como reflexo, principalmente, do melhoramento das exportações e importações, depois das recessões económicas nos últimos dois anos, devido ao declínio dos preços das principais “commodities”, a nível internacional. O crescimento situar-se-á em 4.6%, depois dos 4.3% no ano 2016.
31. **A China**, com uma economia cada vez mais competitiva, continua a registar um desempenho estável, com o aumento da produção e da oferta a nível interno e externo, impulsionado pelas reformas no sector industrial que o Governo tem estado a implementar. Segundo o FMI, espera-se que neste ano a economia chinesa venha a crescer a 6.7%, tal como no ano 2016.
32. **A Índia**, um dos países emergentes, mantém um crescimento estável, fruto do aumento do comércio e da demanda doméstica. Este ano deverá atingir 7.24% de crescimento, 0.1pp acima do registado em 2016.
33. **No Médio Oriente, África do Norte, Afeganistão e Paquistão**, o crescimento económico da região tem estado a desacelerar consideravelmente, basicamente, como reflexo do abrandamento das economias dos países exportadores de petróleo. Segundo o FMI, os baixos preços do petróleo bruto têm grande influência naquela região, estimando-se um crescimento de 2.6%, até ao final deste ano, depois dos 5.0% registados em 2016.
34. **A zona da América Latina e Caraíbas**, está a recuperar gradualmente desde o início do ano, prevendo-se atingir 1.0% de crescimento até ao final de 2017.
35. **O Brasil** teve um desempenho assinalável no início do ano, mas a actual fraca procura e a crescente turbulência política no país, relacionada com actos de corrupção criam incertezas no desempenho da sua economia. Apesar deste cenário, prevê-se que venha a crescer a 1.0% em 2017, após o crescimento negativo (-3.6%) em 2016.

36. **Na África Sub-Sahariana**, ainda com enormes desafios, tem estado a registar um desempenho positivo, mas a um ritmo abaixo do que seria necessário tendo em conta as dinâmicas populacionais. Nesta região, o crescimento à volta de 2.7% em 2017, depois de ter registado 1.3% em 2016 é explicado pelo melhoramento dos preços das matérias-primas e das condições climatéricas.
37. **A África do Sul**, país com uma economia dominante na região, enfrenta actualmente uma incerteza política, o que naturalmente afecta a sua economia, reduzindo o consumo e a confiança nos investidores, embora o sector mineiro, com maior peso na economia, tenha estado a beneficiar do melhoramento dos preços das “commodities” no geral. Este ano está projectado um crescimento de 1.0%, depois de 0.3% registado em 2016.

Preço de Petróleo no Mercado Internacional

38. De acordo com o FMI, o Preço do Petróleo Bruto no mercado internacional no período de Janeiro a Junho de 2017, situou-se em Média, a 52.3 USD/barril (Gráfico 1), o que representa um agravamento comparativamente ao preço médio de 2016, de 42.2 USD/barril. No entanto, a partir do mês de Fevereiro de 2017, o preço do petróleo começou a registar um abrandamento que segundo o “WEO” do FMI, é reflexo do aumento da oferta por parte dos países produtores de petróleo (aumento da produção) que até ao final de Junho de 2017 situava-se abaixo dos 50USD/barril (Gráfico 1).

Gráfico 1. Evolução do Preço do Petróleo-Crude no Mercado Internacional



Fonte: FMI/WEO-Julho 2017; média simples preços de UK Brent, Dubai Fateh, e petróleo bruto do West Texas Intermediatel.

Taxa de Inflação Média Mundial

39. Segundo o FMI, a taxa de inflação média mundial poderá atingir 3.6% em 2017, como indica o quadro a seguir. Em muitas economias emergentes e em desenvolvimento, a inflação tem estado ligeiramente estável, com tendência de redução dos preços dos alimentos. Na África Sub-Sahariana a inflação está projectada para 10.7% em 2017, depois de 11.4% em 2016.

Quadro 2. Inflação Média Mundial

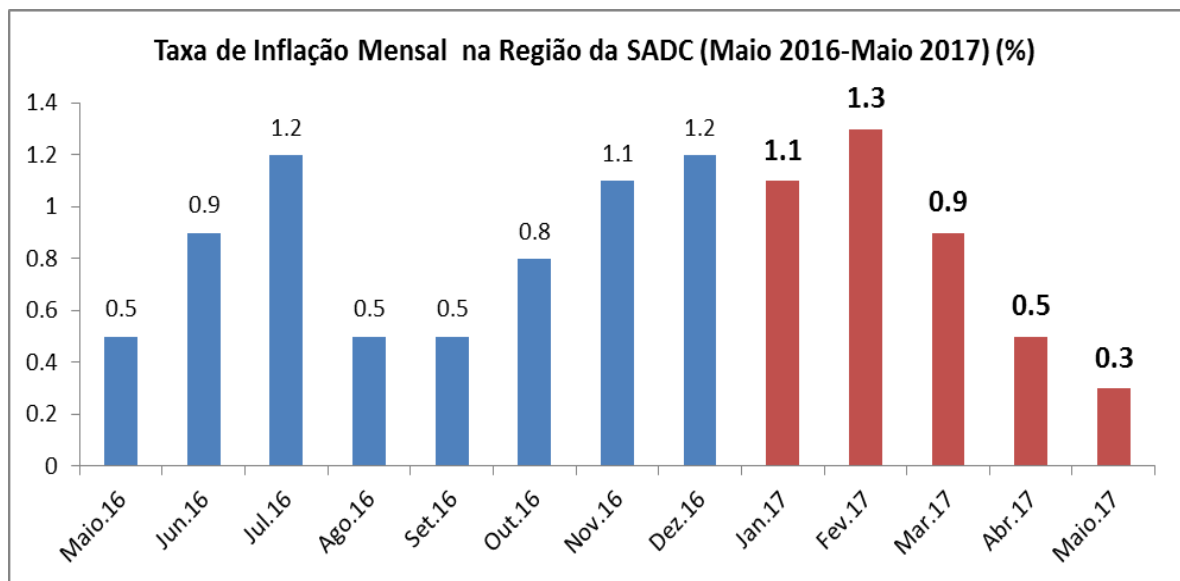
	2015	2016	2017 (proj)
	Variação Percentual (%)		
Inflação Mundial (%)	2.8	2.8	3.6
Economias Avançadas	0.3	0.8	1.9
Zona do Euro	0.0	0.2	1.7
EUA	0.1	1.3	2.7
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	4.7	4.3	4.5
Asia em Desenvolvimento	2.7	2.9	3.3
China	1.4	2.0	2.4
Índia	4.9	4.9	4.8
África Sub-Sahariana	7.0	11.4	10.7
África do Sul	4.6	6.3	6.2

Fonte: FMI/WEO-Julho 2017; média simples preços de UK Brent, Dubai Fateh, e petróleo bruto do West Texas Intermediate

Taxa de Inflação da SADC

40. O gráfico a seguir, mostra o comportamento da inflação mensal da SADC de Maio de 2016 a Maio 2017, de onde se pode observar a tendência de um menor agravamento de preços no I semestre 2017, justificado pela redução dos preços dos alimentos no mercado internacional e pela recuperação das moedas desses países em relação ao dólar.

Gráfico 2. Taxa de Inflação Mensal na Região da SADC (%)



Fonte: SADC HCPI, Maio, 2017

Preços Internacionais das Principais Mercadorias (*Commodities*)

41. Os Preços Médios internacionais das Principais Mercadorias registaram comportamentos diferenciados no Primeiro Semestre de 2017, com a descida de preços de alguns cereais, destacando-se o milho, arroz

e o trigo, enquanto os combustíveis e os metais registaram um aumento. O trigo registou uma considerável descida do preço, em (-9.1%) em relação ao período homólogo de 2016, porém teve uma tendência de agravamento do preço no segundo trimestre, o que determinou o ajustamento do preço do pão no mercado nacional.

42. Os preços dos combustíveis a nível internacional abrandaram durante o Primeiro Semestre de 2017, mas em relação ao período homólogo de 2016 registaram aumentos, ou seja, Petróleo (23.8%); Gás natural (22.1%); e Carvão térmico (55.1%), conforme o quadro 3.

Quadro 3. Evolução dos Preços Médios Internacionais das Principais Mercadorias (USD)

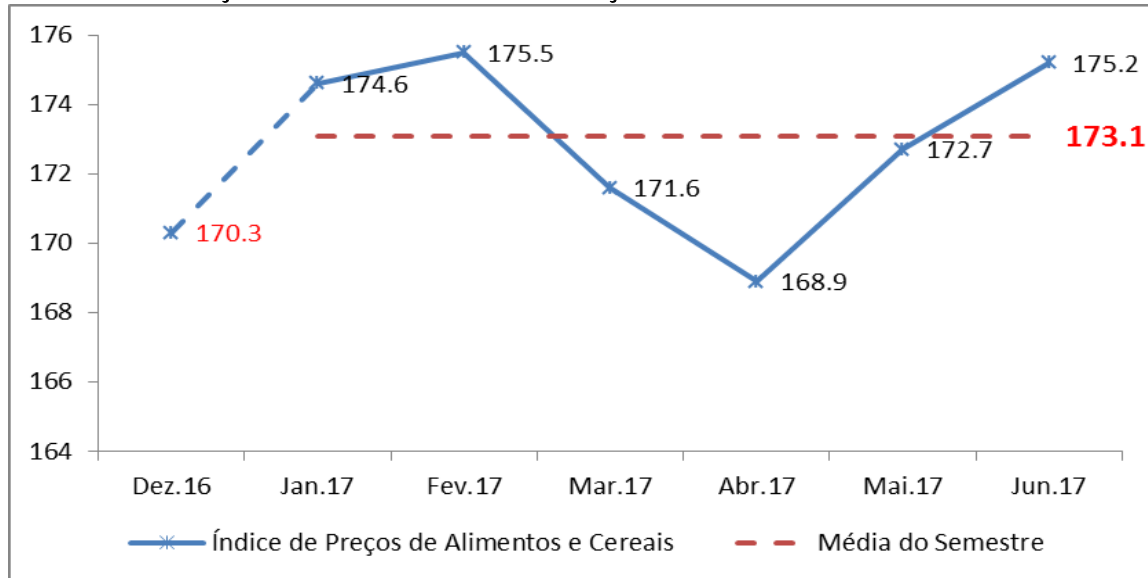
PREÇOS MÉDIOS INTERNACIONAIS DE PRINCIPAIS MERCADORIAS (USD)	Unidade	2016 (I sem.)	2017		2017 (I sem.)	Variação (%) 2007/2016 período homólogo.
			(I Trim.)	(II Trim.)		
COMBUSTÍVEIS						
Petróleo Bruto/Crude	USD/barril	42.2	54.1	50.5	52.3	23.8%
Gás Natural	USD/milhão/ unid. métrica	4.42	5.8	5.0	5.4	22.1%
Carvão Térmico	USD/ton métrica	55.9	87.9	85.3	86.6	55.1%
CEREAIS e AÇÚCAR						
Milho Amarelo	USD/ton	169.8	160.6	157.7	159.2	-6.2%
Arroz Thai (25%)	USD/ton	395.4	369.6	407.4	388.5	-1.7%
Açúcar Castanho	USD cents*/ton	18.5	19.6	15.3	17.5	-5.4%
Trigo	USD/ton métrica	159.6	143.6	146.5	145.1	-9.1%
METAIS						
Alumínio	USD/ton métrica	1562.2	1851.2	1906.5	1878.9	20.3%
Zinco	USD/ton métrica	1868.0	2779.1	2592.8	2686.0	43.8%
OUTROS PRODUTOS						
Camarão	USD/kg	10.9	12.1	12.1	12.1	11.5%
Madeira (Toro)	USD/metro ³	270.2	261.8	268	264.9	-2.0%
Madeira (Prensada)	USD/metro ³	738.9	674.9	696.8	685.9	-7.2%
Banana (FOB U.S. Ports)	USD/ton métrica	1022.8	1029.8	1081.6	1055.7	3.2%
Algodão (pound-mass equival. a 0.45kg)*	USD Cents/ton	72.1	84.8	86.8	85.8	19.0%

Fonte: FMI/WEO, Julho de 2017.

Índice Internacional de Preços de Alimentos de Primeira Necessidade

43. No primeiro semestre 2017, o Índice de Preços de Alimentos, divulgado pela Food and Agriculture Organization (FAO), situou-se em média, nos 173.1 pontos. Segundo a FAO, os meses de Fevereiro (175.5 pontos) e Junho (175.2) representaram o maior aumento mensal durante o período em análise e o mês de Abril (168.9 pontos), a maior queda de preços, (ver o gráfico a seguir).

Gráfico 3. Evolução Mensal dos Índices de Preços de Alimentos e Cereais



Fonte: FAO, Julho 2017.

Comércio Mundial de Bens e Serviços (%)

44. Segundo o FMI, durante o primeiro semestre de 2017, o Comércio Mundial registou um impulso influenciado principalmente pela estabilidade macroeconómica nos países emergentes, nomeadamente, a China e a Índia e o aumento das transações comerciais provenientes dos países em desenvolvimento. O volume do comércio mundial, poderá registar 4.0% este ano, um crescimento em 1.7pp, comparando com o registado em 2016, de 2.3% (Quadro 4).

Quadro 4. Volume do Comércio Mundial de Bens e Serviços (%)

	Estimativas		Projeções
	2015	2016	2017
<i>Varição Percentual</i>			
VOLUME DO COMÉRCIO MUNDIAL (%)	2.6	2.3	4.0
Economias Avançadas	4.0	2.3	3.9
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	0.3	2.2	4.1

Fonte: FMI/WEO Julhol 2017.

III. CONTEXTO NACIONAL

45. No primeiro semestre de 2017, o País foi assolado pela ocorrência de chuvas e ventos fortes acompanhados de descargas atmosféricas. As calamidades que afectaram parte do território nacional foram consequência da precipitação com intervalos de 100 a 300 milímetros em quase todo país (com incidência nas províncias de Niassa, Cabo Delgado e Manica) e da ocorrência do ciclone DINEO que assolou a zona sul com maior incidência na província de Inhambane.
46. As chuvas e ventos fortes afectaram desde Outubro de 2016 até o período em análise, 88,798 pessoas, destruíram 19,030 casas, das quais 10,580 parcialmente, 640 salas de aula (461 parcialmente), 31 unidades sanitárias, 66 postes de energia e 30 fontes de água.
47. No sector agrário, o impacto das inundações foi a perda de 47,755ha de culturas diversas (milho, arroz, feijões – nhemba, hortícolas), correspondendo a 1.2% da área total semeada, tendo sido afectados cerca de 46,063 produtores nas províncias de Sofala, Inhambane, Manica, Gaza e Maputo. Com a passagem do ciclone tropical DINEO na província de Inhambane foram afectados 18,861ha e 15,050 produtores, o que totalizou um universo de 66,616ha de culturas e um total de 61,113 produtores.
48. Decorrente dos factores de natureza conjuntural e estrutural da economia moçambicana que se manifestaram na redução do fluxo de divisas para a economia doméstica, no primeiro semestre de 2017, o Metical manteve-se em média depreciado em relação a igual período de 2016, mas com sinais de recuperação relativamente a Dezembro 2016.
49. O limitado acesso ao financiamento externo num contexto de aumento do serviço da dívida pública, influenciou negativamente a realização dos investimentos públicos.
50. Face à conjuntura, o Governo continuou com medidas de austeridade, mantendo no entanto o foco em quatro áreas chaves para o crescimento da economia, designadamente Agricultura, Infra-estruturas, Turismo e Energia e reforçou a coordenação de políticas monetárias e fiscal, visando a regulação da liquidez nos níveis adequados ao crescimento da actividade económica.
51. Pela positiva, destaca-se a estabilidade político-militar que contribuiu para a livre circulação de pessoas e bens, estimulando a actividade económica no geral e o desempenho dos transportes rodoviários, em particular.

IV. ANÁLISE GERAL DO DESEMPENHO

52. Para o ano 2017, a prioridade da acção governativa está virada à consolidação dos progressos registados em 2016 nos diversos sectores da actividade produtiva e social; prosseguimento e conclusão das obras em curso na área de infra-estruturas; reforço da capacidade do Estado de prover mais bens e serviços sociais básicos à população; e fortalecimento do apoio à capacidade produtiva dos sectores, através da mobilização de recursos internos e externos.
53. O desempenho até I Semestre 2017 foi influenciado pela conjuntura interna e externa desfavorável, designadamente, as chuvas e ventos fortes registadas desde Outubro de 2016 até ao início de 2017. Esta situação foi ainda agravada pela ocorrência do ciclone DINEO que assolou a zona sul, com incidência na província de Inhambane, destruindo igualmente, infra-estruturas económicas e sociais.
54. As incertezas criadas pelo aumento do serviço da dívida pública externa originaram a redução e/ou condicionaram os desembolsos de fundos externos, influenciando negativamente a implementação de projectos de investimento.
55. Os factores acima mencionados contribuíram para a redução da disponibilidade de recursos para o financiamento das acções programadas no PES 2017.

4.1. ANÁLISE DO DESEMPENHO POR PRIORIDADE

Prioridade I: Consolidar a Unidade Nacional, Paz e Soberania

56. Nesta prioridade destacam-se como principais realizações:
- Recenseamento de 230,604.0 jovens para o Serviço Militar Obrigatório dos quais 68% do sexo masculino e 31.99% do sexo feminino;
 - Realização de 1,014.0 palestras, 61 debates televisivos, 101 debates radiofónicos correspondentes a 231% acima do planificado para o ano.
 - Realização da 1 exposição fotográfica sobre os Heróis da Luta de Libertação Nacional na Cidade de Chimoio.

Prioridade II: Desenvolver o Capital Humano e Social

57. Na Educação, no objectivo estratégico atinente à promoção de um Sistema Educativo inclusivo, eficaz e eficiente destaca-se a aquisição e distribuição de mais de 15,457,475.0 livros para o Ensino primário, beneficiando a 6 milhões de alunos para todas as escolas primárias públicas do País, superando a meta estabelecida de 13,776,000.0 livros.
58. Destaca-se ainda a contratação de 8.082 professores (plano, 8.106). Dos professores contratados, 7,092.0 são para o ensino primário (plano, 7.106) e 990 para o ensino secundário (plano, 1.000). Com a contratação deste número de professores, o rácio aluno professor no EPI passou de 61.7 em 2016 para 59.9 (meta 60).

59. A Taxa Líquida de Escolarização atingiu 84.4%, com o ingresso na escola com idade certa (6 anos) a mais de 691,000.0 alunos, o que contribui para a melhoria das taxas de retenção e conclusão.
60. No que se refere à materialização do objectivo da expansão do acesso e melhoria da qualidade dos serviços de Saúde, há a referir que, no período em análise, foram colocados 788 novos profissionais no Sistema de Saúde dos 2,019.0 previstos para 2017.
61. Para a prossecução do objectivo de redução da mortalidade materna, foram assistidos 51% dos partos nas unidades sanitárias, dos 76% planificados para o ano.
62. No âmbito do aumento da provisão e do acesso aos serviços de abastecimento de água, saneamento, transportes, comunicações e habitação, na componente de água foram construídas e reabilitadas 759 fontes de água dispersas e feitas 8,890.0 novas ligações domiciliárias.

Quadro 5. Prioridade II. Desenvolver o Capital Humano e Social

PRIORIDADE II - Desenvolver o Capital Humano											
PES 2017					PQG 2015-2019						
Áreas	Indicadores	Plano 2017	Real I Semestre 2017	Grau de Real.	Ano Base 2014	Meta para 2019	Real 2015	Real 2016	Real I Semestre 2017	Real 2015-2017 I Semestre	Grau de Real.
Educação	Taxa Líquida de escolarização(*)	86.5% (85.5% raparigas)	84,4% (83,9% raparigas)	97% (98% raparigas)	81.5%	86%	84%	86%	84.40%	84.40%	64%
	Nº de professores contratados	7 106	7 092	99.80%	46 849	42 500	8 332	8 829	8 082	25 243	59%
	Nº de carteiras escolares distribuídas	37 500	9 236	24.6%	200 000	700 000	113 304	37 671	9 236	160 211	23%
	Nº de salas de aula construídas	548	214	39.1%	3 500	4 500	557	435	214	1 206	27%
	Rácio aluno por professor no Ensino Primário do 1º Grau (ensino público diurno)	60	60	100%	62	57	63	61,7	60	60	42%
	Número de livros distribuídos	13 776 000	15 457 475	112%	N/A	N/A	-	-	15 457 475	-	-
Saúde	Cobertura das vacinações completas a Crianças Menores de 12 MESES (*)	90% (952212)	47.88% (457654)	48%	82%	94%	83%	87%	87%	87%	42%
	Taxa de Cobertura de partos institucionais (%)	75%	51%	68%	71%	75%	75%	77%	81%	81%	250%
	Nº de profissionais colocados no Sistema de Saúde	2 019	788	39%	94*	113	99	104	N/A	104	53%
	Nº de crianças beneficiárias do TARV	87 039	80 936	92.99%	45%*	80%	39%	69%	42%	80%	100.0%
Água	Nº de fontes de água dispersa construídas ou reabilitadas (*)	1 000	759	76%	N/A	N/A	83%	84%	101%	101%	-
	Número de sistemas construídos nas zonas rurais	15	3	20.0%	N/A	N/A	38%	40%	20%	20%	-
	Novas ligações domiciliárias	9 850	8890	90%	N/A	N/A	-	-	8890	-	-
Habitação	Nº de talhões demarcados e infraestruturados	1400	3 559	254.2%	313,665	200,500	22 797	32 760	3 559	59 116	29.5%

Prioridade 3: Promover o Emprego e Melhorar a Produtividade e Competitividade

63. Na prossecução do objectivo de promoção do emprego, legalidade laboral e segurança social, foram criados 176,467.0 empregos, correspondentes a 63% da meta planificada para o ano (281,652.0 empregos).

Quadro 6. Prioridade III: Promover o Emprego e Melhorar a Produtividade e Competitividade

PRIORIDADE III - Promover o Emprego e Melhorar a Produtividade e Competitividade											
PES 2016					PQG 2015-2019						
Áreas	Indicadores	Plano 2017	Real I Semestre 2017	Grau de Real.	Ano Base 2014	Meta para 2019	Real 2015	Real 2016	Real I Semestre 2017	Real 2015-2017 I Semestre	Grau de Real.
Trabalho	Nº de novos empregos criados pelo sector público e privado	281 652	176 467	63%	1366738	1 483 562	302188	277647	176467	756 302	51%
Agricultura	Área de regadios construídos e/ou reabilitados (hectares)	1 674	733	44%	9158	16000	1010	2333	733.0	4 076.0	60%
Indústria e Comércio	Número de Normas e Especificações Técnicas Aprovadas	100	56	56%	N/A	N/A	10 000	0	~	10 000.0	
Ciência e Tecnologia	Nº de projectos de Investigação científica, Inovação e Transferência e Tecnologias implementados	50			281	450	47	52	~	99.00	59%

Prioridade IV: Desenvolver Infra-estruturas Económicas e Sociais

64. Nesta Prioridade, na prossecução do objectivo de melhoria e expansão da rede de estradas e pontes vitais para o desenvolvimento, salientam-se as seguintes realizações:

- Construção, reabilitação e manutenção de 30 pontes das 42 programadas para o ano, designadamente as pontes sobre os rios: Mutabasse, Muliquela, Matabasse, Lua, Ualasse, Licungo, Nivaco, Matsitse, Namisagua, Muassi e Namutimbua Lunho. Na fase de Renogociação para a conclusão de 9 pontes sobre os Rios Chidje Mangale, Muira, Tsanzabue, Nhadima, Nhagucha, Sangage I, Sangage II, Pompue e Macuca que ficaram paralisadas devido ao conflito armado desde 2014, o correspondente a uma realização anual de 54% de realização e (ii) montadas e mantidas básculas em 50%, de um plano de 17.
- Realizadas 30,831.0 novas ligações à Rede Eléctrica Nacional (REN), beneficiando 1,551,806.0 consumidores, elevando o acesso da população à energia da REN, para 28.6%.
- Prosseguimento de acções de electrificação de 4 Sedes Distritais, nomeadamente, Luabo, Muevala e Derre na província da Zambézia e Doa na província de Tete.

Quadro 7. Prioridade IV. Desenvolver Infra-estruturas Económicas e Sociais

PRIORIDADE IV-Desenvolver Infra-estruturas Económicas e Sociais											
PES 2016					PQG 2015-2019						
Áreas	Indicadores	Plano 2017	Real I Semestre 2017	Grau de Real.	Ano Base 2014	Meta para 2019	Real 2015	Real 2016	Real I Semestre 2017	Real 2015-2017 I Semestre	Grau de Real.
Recursos Minerais e Energia	% da população com acesso a energia eléctrica	27.5%	28.6%	~	26.0%	33.0%	26.4%	28.3%	28.6%	28.6%	28.9%
	Novas ligações domiciliárias Rede Nacional	100 000	30 831	31%	117 850	-	88 114	69 608	30 831	188 553	
	Número de Distritos Electrificados (em curso)	4			124	134	4	1	0	5	11.9%
Obras Públicas e Habitação	Número de Postos de Abastecimento de Combustíveis Líquidos construídos	4			64	91	15	6	0	21	~
	Km's de estradas Nacionais e Regionais reabilitadas	300	72.00	24%	283	2 774	138	56	72.00	266.00	9.6%
	Km's de estradas Nacionais e Regionais asfaltadas	200	107	54%	602	2 097	127	0	107	234	11.2%
	Número de pontes construídas, reabilitadas e mantidas	42	54%	54%	11	57	35	15	54%	50.54	89%

Prioridade V: Gestão Sustentável e Transparente dos Recursos Naturais e do Ambiente

65. Nesta Prioridade, destaca-se neste período, a emissão de 4135 DUATs dos 1000 programados e a realização de capacitações às associações de mulheres, núcleos e clubes ambientais sobre a gestão dos Recursos Naturais, cuja execução é de 28 capacitações, de um plano anual de 55, correspondendo a uma realização de 51%.

Quadro 8. Prioridade V: Gestão Sustentável e Transparente dos Recursos Naturais e do Ambiente

PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE											
PES 2016					PQG 2015-2019						
Áreas	Indicadores	Plano 2017	Real I Semestre 2017	Grau de Real.	Ano Base 2014	Meta para 2019	Real 2015	Real 2016	Real I Semestre 2017	Real 2015-2017 I Semestre	Grau de Real.
Terra e Ambiente	Nº de Planos de Estrutura urbana elaborados e implementados	1	0		30	53	0	8	2	10	43%
	Nº de distritos Mapeados sobre riscos de calamidades	12									
	Nº de DUAT s emitidos	1 000	4 135	414%	20,000					70,000	
	Nº de fogões melhorados e produzidos	2 500									
Administração Estatal e Função Pública	Nº de casas construídas nos bairros de reassentamento	120	5	4%						4	2,85%

Pilar I: Consolidar o Estado de Direito Democrático, Boa Governação e Descentralização

66. No quadro da melhoria do ambiente de negócios, o número de dias para o licenciamento nos sectores de Indústria, Comércio e Turismo foi reduzido para 3, o que corresponde à superação da meta anual e do quinquénio.

67. No âmbito de produção de documentos de Identificação com características biométricas, registou-se uma realização de 125%, de um plano anual de 90%.

Quadro 9. Pilar I. Consolidar o Estado de Direito Democrático, Boa Governação e Descentralização

PES 2017					PQG 2015-2019						
Áreas	Indicadores	Plano 2017	Real I Semestre 2017	Grau de Real.	Ano Base 2014	Meta para 2019	Real 2015	Real 2016	Real I Semestre 2017	Real 2015-2017 I Semestre	Grau de Real.
Indústria e Comércio	Nº de dias para o licenciamento	3 dias em média	Média de 3 a 4 dias	133%	10	6	4	4	3	3	50%
Justiça	% de casos julgados por ano	Aumentados em 5% os casos julgados em relação ao ano anterior	45 467		95	95%	107%	102%	45 467	107%	113%
Interior	% de BIs produzidos em relação aos solicitados	90%	113%	125%	17,29	52,9	22,26	27,21	30%	38,8%	60,0%
	Nº de vistos emitidos na fronteira	139.840				712000,00				116701,00	16%
Administração Estatal e Função Pública	Número de funcionários e agentes do Estado formados/capacitados e número de membros de comissões capacitados.	5000	2062	41%							

Pilar II: Promover um Ambiente Macroeconómico Equilibrado e Sustentável

68. O Plano Económico e Social de 2017, define como principais objectivos macroeconómicos para o ano, os seguintes:

- Atingir um Crescimento Económico de 5.5%;
- Manter a taxa de inflação média anual em cerca de 15.5%;

69. Atingir o nível de exportações de bens correspondente a 3,5 mil milhões Dólares americanos;

70. Constituir Reservas Internacionais Líquidas correspondentes a 3 meses de cobertura das importações, excluindo os megaprojectos.

71. Dados do Instituto Nacional de Estatística indicam que no I Semestre a economia moçambicana cresceu 3.0%, contra o plano de 5.5%; a taxa de inflação média situou-se em 22.19%, contra os 15.5% programados e as Reservas Internacionais Líquidas situaram-se a um nível de cobertura de 5.3 meses de importações de bens e serviços não factoriais, excluindo os megaprojectos, contra os 3.1 programados.

72. Até ao Iº Semestre merecem destaque neste Pilar, a arrecadação da receitas do Estado, no montante de 85,181.1 milhões de Meticais, equivalente a 45.7% da meta programada para o ano.

Quadro 10. Principais Indicadores Macroeconómicos

Indicadores Macroeconómicos	Ano Base	Real 2015	Real 2016	Real I Sem 2016	Plano 2017	Real I Sem 2017
Taxa de Crescimento do PIB (%)	7.4	6.6	3.8	4.4	5.5	3.0
Taxa de Inflação						
Média (%)	2.6	3.55	19.9	10.1	15.5	22.19
Acumulada (%)	1.9	10.6	25.3	9.3		3.82
RIL (Meses de Cobertura de Importações)	-	3.8	3.8	3.4	3.1	5.3
Taxa de Cambio (MT/USD)						
Média Semestral	31.6	40.4	63.0	53.9		65.6
Variacão em %	-	27.8	55.8	46.1		21.6
Taxa de Cambio (MT/RAND)	2.9	3.3	4.1	3.7		5.0
Variacão em %		(9.0)	43.1	17.6		36.1
Exportações (Milhões de MT)	3916.0	3413.0	3355.0	1523.7	3463.0	977.0*
Variacão em %		(12.8)	(1.7)			
Importações (Milhões de MT)	7952.0	7577.0	4814.0	2547.4		1349.0*
Variacão em %		(4.7)	(36.5)			
Receitas do Estado (Milhões de MT)	158534.9	157188.9	165595.3	72317.2	186333.5	85181.1
Em % do PIB	27.5	26.8	25.8			
Em % do PIB (C/IVA Líquido)		24.9	24.9		23.2	

Fonte: INE, Banco de Moçambique, MEF (2015, 2016 e 2017).

* Dado do I Trimestre

4.2 ANÁLISE DO DESEMPENHO MACROECONÓMICO

73. No presente capítulo é efectuada a análise detalhada do grau do cumprimento dos objectivos macroeconómicos fixados para o ano, no concenrente ao crescimento económico, inflação, exportações, reservas internacionais líquidas e finanças públicas.

4.2.1 CRESCIMENTO ECONÓMICO

74. Dados do INE indicam que no primeiro semestre de 2017 o Produto Interno Bruto registou um crescimento de 3.0%, de um plano de 5.5% estabelecido para o ano.

75. O desempenho da actividade económica no semestre em análise, é atribuído em primeiro lugar ao sector terciário que cresceu 6.7%, com maior destaque para o ramo do Comércio e serviços de reparação com um crescimento de cerca de 8.1%. O sector primário teve um desempenho positivo de cerca de 4.5% justificado pela variação positiva de 50.8% apresentada pelo ramo da Indústria de extracção mineira.

Quadro 11. Crescimento Económico

PIB na Óptica de Produção em (%)	2016 Real	2017	
		Plano (Proj)	Real I Sem
1. Agricultura, Produção animal, Caça e Floresta	2.6	5.9	0.9
2. Pesca	4.6	4.8	5.6
3. Indústria Extractiva	10.9	13.2	50.8
4. Indústria Transformadora	7.3	4.3	-7.1
5. Electricidade Água e Gás	-2.3	8.9	-15.3
6. Construção	6.7	3.2	-16.4
7. Comércio e serviços	4.0	4.4	6.3
8. Hotéis, Alojamento, Restauração e Similares	-4.6	4.3	-2.0
9. Transporte e Armazenagem, Informação e Comunicação	2.5	4.3	5.2
11. Serviços Financeiros e Seguros	25.4	3.2	8.2
12. Alug. Imo. Serv. Prest. Emp.	0.1		-0.3
13. Administração Pública, Defesa e Segurança social	4.5	2.5	2.5
14. Educação	7.4	3.3	8.9
15. Saúde Humana e Acção Social	1.0	3.6	3.0
16. Outros Serviços	35.8	2.6	0.8
PRODUTO INTERNO BRUTO	3.3	5.5	3.0

Fonte: MEF 2017 e INE 2017.

AGRICULTURA PRODUÇÃO ANIMAL E SILVICULTURA

Produção Agrícola

76. No que concerne as culturas alimentares, está planificado o cultivo de um total de 5,007,830.0 hectares, sendo 2,399,700.0 hectares de cereais, 1,276,900 hectares de leguminosas, 1,135,000.0 hectares de raízes e tubérculos e 194,230.0 hectares de hortícolas.

77. As estimativas indicam uma produção total de 3,049,700.0 toneladas de cereais, 707,000.0 toneladas de

leguminosas, 12,720,000.0 toneladas de raízes e tubérculos e 2,281,400 toneladas de hortícolas, correspondentes a uma realização de 100% da meta de produção em todos os grupos das culturas alimentares (Quadro 12).

78. Relativamente ao período homólogo, o volume de produção para cereais, leguminosas, raízes e tubérculos e hortícolas registado, aponta um crescimento de 26%, 8% e 19% e 1%, respectivamente.

Quadro 12. Produção de Culturas Alimentares

Culturas	Plano Campanha 2015/16	Real Campanha 2015/16		Plano Campanha 2016/17		Perspectiva Campanha 2016/17		Realização (%)		Variação (%)	
	Prod (ton)	Area (ha)	Prod (ton)	Area (ha)	Prod (ton)	Area (ha)	Prod (ton)	Area (ha)	Prod (ton)	Area (ha)	Prod (ton)
Milho	2 100 000	1 472 202	1 794 000	1 700 000	2 040 000	1 950 000	2 346 000	115	115	32	31
Mapira	240 000	309 926	240 000	323 300	249 600	323 300	249 600	100	100	4	4
Mexoeira	34 000	58 882	34 000	60 700	35 000	60 700	35 000	100	100	3	3
Arroz	450 000	237 410	331 410	300 000	413 000	287 000	402 000	96	97	21	21
Trigo	21 000	15 623	17 088	15 700	17 100	15 700	17 100	100	100	0	0
Total Cereais	2 845 000	2 094 043	2 416 498	2 399 700	2 754 700	2 636 700	3 049 700	110	111	26	26
Feijões	450 000	727 020	404 384	778 000	432 700	778 000	432 700	100	100	7	7
Amendoim	280 000	457 571	251 616	498 900	274 300	498 900	274 300	100	100	9	9
Total Leguminosas	730 000	1 184 591	656 000	1 276 900	707 000	1 276 900	707 000	100	100	8	8
Mandioca	9 200 000	791 339	9 100 000	950 000	10 920 000	950 000	10 920 000	100	100	20	20
Batata doce	1 800 000	164 323	1 601 996	185 000	1 800 000	185 000	1 800 000	100	100	13	12
Total de Raízes e Tubérculos	11 000 000	955 662	10 701 996	1 135 000	12 720 000	1 135 000	12 720 000	100	100	19	19
Cebola	134 000	8 100	162 000	9 530	195 300	9 530	195 300	100	100	18	21
Tomate	385 000	17 000	374 000	22 700	550 100	22 700	550 100	100	100	34	47
Outras Hortícolas	1 280 000	153 500	1 774 800	162 000	1 536 000	162 000	1 536 000	100	100	6	-13
Total de Hortícolas	1 799 000	178 600	2 310 800	194 230	2 281 400	194 230	2 281 400	100	100	9	-1

Fonte: Dados Sectoriais, MASA 2017.

79. No que concerne às culturas rendimento, foi planificado o cultivo de um total de 493,685 hectares.
80. As estimativas indicam que as metas para a campanha 2016/2017 serão alcançadas. Até ao primeiro Semestre foi registada uma produção total de 4,478,423 toneladas de culturas de rendimento, correspondentes a uma realização de 83% da meta de produção planificada. Em relação ao período homólogo o volume de produção para estas culturas registou um crescimento de 13%.
- ✓ Este desempenho foi influenciado pelo maior nível de produção atingido na Castanha de Cajú, Gergelim, Girassol e Banana, com realizações de 34%, 31%, 25% e 24%, respectivamente, com a excepção das culturas de Macademia e Soja que tiveram um decréscimo de 95% e 15%, respectivamente.

Quadro 13. Produção de Culturas de Rendimento

Culturas	Real Campanha 2015/16			ano Campanha 2016/17		Real Campanha 2016/17		Realização(%)		Variação (%)	
	Prod (ton)	Area (ha)	Prod (ton)	Area (ha)	Prod (ton)	Area (ha)	Prod (ton)	Area (ha)	Prod (ton)	Area (ha)	Prod (ton)
Cast de caju	100 000	-	104 179	-	120 000	-	139 088	-	116	-	34
Copra	22 000	-	22 000	-	22 660	-	22 660	-	100	-	3
Cha de folha	32 000	33 500	32 000	33 500	32 000	33 500	32 000	100	100	-	-
Tabaco	94 000	80 451	92 995	82 060	94 822	82 060	94 822	100	100	2	2
Cana de açúcar	3 840 000	42 311	2 761 505	47 500	3 952 005	41 979	3 061 000	88	77	(1)	11
Algodão	70 000	101 000	43 661	123 000	80 000	114 000	52 143	93	65	13	19
Gergelim	60 000	117 000	60 000	120 600	78 400	120 600	78 400	100	100	3	31
Batata reno	260 000	14 500	246 500	17 800	294 600	17 800	294 600	100	100	23	20
Citrinos		3 360	65 000	4 100	67 600	4 100	67 600	100	100	22	4
Banana	700 000	11 500	517 500	12 800	643 700	12 800	643 700	100	100	11	24
Soja	50 000	39 000	50 000	30 000	37 910	32 800	42 710	109	113	(16)	(15)
Girassol		12 780	9 000	15 975	11 250	15 975	11 250	100	100	25	25
Sisal		8 750	5 480	8 750	5 480	8 750	5 480	100	100	-	-
Macadamia		1 200	12 662	1 700	4 256	1 398	570	82	13	17	(95)

Fonte: Dados Sectoriais, MASA 2017.

Produção Animal

81. Quanto ao efectivo pecuário, durante o primeiro semestre houve uma evolução positiva, destacando-se o aumento do efectivo de galinhas para 20,099,433.0 cabeças, representando um crescimento de 15% comparativamente ao período homólogo de 2016 (Quadro 14) e o crescimento de gado bovino e suínos para níveis de 8%.

Quadro 14. Evolução do Efectivo Pecuário

Anos	2015	2016	2017*	Variação
Gado Bovino	1 860 030,0	1 861 346,0	2 010 254,0	8%
Suínos	1 595 238,0	1 722 857,0	1 860 686,0	8%
Pequenos Ruminantes	4 881 423,0	5 223 123,0	5 588 741,0	7%
Galinhas	15 198 059,0	17 477 768,0	20 099 433,0	15%

* Os dados referem-se a estimativas do ano.

82. No que se refere à produção pecuária, quase todos os indicadores registaram crescimentos assinaláveis com destaque para carne de frango, ovina e suína, representando uma realização de 57.6%, 25.5% e 23.4%, respectivamente, com excepção da produção da carne caprina que teve um decréscimo de 9%.

- ✓ A redução da produção da carne caprina poderá estar associada à fraca capacidade de recolha de informação, uma vez que parte significativa dos abates desta espécie é feita fora dos estabelecimentos vocacionados para o efeito.

Quadro 15. Produção animal

Produtos de origem animal	Real I Semestre 2016	Plano 2017	Real I Sem 2017	Realização (%)	Varição (%)
Carne bovina (ton)	6 409,0	14 406	6 562	46	2,39
Carne suína (ton)	898	2 135	1 107	52	23,27
Carne de Frango (ton)	23 548	90 574	37 104	41	57,57
Carne de Caprino (ton)	1 015	3 188	923	29	(9,06)
Carne de Ovino (ton)	137	354	172	49	25,55
Leite (Mil Litros)	1 007 432	2 482 000	1 167 390	47	15,88
Ovos de Consumo (Mil dúzias)	5 094 047	15 319 000	5 299 075	35	4,02

Fonte: Dados Sectoriais, MASA 2017.

PESCA, AQUACULTURA E SERVIÇOS RELACIONADOS

83. Foi planificada a produção de 309,184 mil toneladas para o ramo de pescas, aquacultura e serviços relacionados, tendo sido produzidas 159,564 mil toneladas de produtos pesqueiros, o correspondente a uma realização de 51.61%.
84. No ramo da Pesca Artesanal, foram produzidas 146,407.0 mil toneladas, de um plano anual de produção de 273,679.0 mil toneladas, o correspondente a uma realização de 53%. Comparando com o período homólogo registou-se um crescimento significativo, destacando-se a produção do Tubarão e de Cefalópodes com um nível de crescimento de 135% e 18% respectivamente. O aumento da produção foi derivado da promoção de uso de embarcações melhoradas, transferência de tecnologias melhoradas de pesca e de pescado e, o financiamento de 403 motores marítimos para potenciar a frota de embarcações artesanais.

Quadro 16. Produção da Pesca Artesanal

Produto de pescaria	Quantidades (toneladas)			Realização (%)	Variação (%)
	Real 2016	Plano 2017	Real I Sem 2017		
Lagosta	115,00	180,00	54,00	30	(53)
Caranguejo	800,00	2 897,00	1 527,00	53	91
Peixe Marinho	87 733,00	173 010,00	89 834,00	52	2
Peixe de água doce	35 255,00	76 602,00	43 444,00	57	23
Atum	-	2 762,00	1 733,00	63	-
Camarão	2 680,00	5 340,00	3 414,00	64	27
Acetes	2 359,00	2 500,00	1 280,00	51	(46)
Cefalópodes	1 551,00	2 040,00	1 828,00	90	18
Tubarão	646,00	1 298,00	1 517,00	117	135
Outros	1 932,00	2 650,00	1 776,00	67	(8)
Aproveitamento da Fauna Acompanhante	566,00	4 400,00	-	-	(100)

Fonte: Dados Sectoriais, MIMAIP 2017.

85. Relativamente à pesca industrial e semi-industrial (comercial), a produção atingiu 12,361.0 toneladas, o correspondente a uma realização de 37%. Em relação ao período homólogo, registou-se um decréscimo da produção na pescaria, com destaque para kapenta, Lagosta e Peixe com (44%), (13%), e (5%) respectivamente (Quadro 17).

- ✓ O decréscimo na produção da pescaria comercial foi influenciado pela baixa produção da kapenta verificada pelos seguintes factores: (i) Factores climáticos (estiagem e baixa pluviosidade a montante) na Albufeira de Cahora Bassa; (ii) avaria de 19 embarcações desta pescaria, e (iii) a paralisação de 4 empresas, com um total de 20 embarcações.
- ✓ Apesar deste subsector, no geral, ter registado um desempenho negativo, a pescaria de camarão de superfície está a registar níveis de recuperação satisfatório tendo já alcançado 86% de realização, de um plano de produção de 2,937.0 toneladas. Este desempenho pode estar associado a factores combinados atinentes ao período de início da veda na frota industrial e a sua abrangência para todas pescarias do Banco de Sofala, incluindo a artesanal (de arrasto para praia), bem como a intensificação de acções de fiscalização.
- ✓ Relativamente à produção do atum da frota nacional, nota-se desempenho satisfatórios ao serem produzidos 631 mil toneladas, de um plano de 900 toneladas, correspondendo a 70% de realização. Em relação ao período homólogo, houve um crescimento de 354%, apesar dos níveis do licenciamento não terem sido satisfatórios. O facto está relacionado com produtividade das empresas licenciadas que permitiram a observação de elevados níveis de captura em relação a igual período de 2016.

Quadro 17. Produção da Pesca Comercial

Produto de pescaria	Quantidades (toneladas)			Realização (%)	Variação (%)
	Real Sem 2016	Plano 2017	Real I Sem 2017		
Lagosta	86,00	268,00	75,00	28	-13
Caranguejo	101,00	196,00	106,00	54	5
Gamba	710,00	1 578,00	751,00	48	6
Peixe	1 155,00	3 750,00	1 101,00	29	-5
Camarão	1 791,00	3 435,00	2 937,00	86	64
Lagostim	64,00	245,00	68,00	28	6
Cefalópodes	78,00	360,00	79,00	22	1
Kapenta	6 139,00	15 500,00	3 451,00	22	-44
Aproveitamento da Fauna Acompanhante	1 519,00	2 133,00	1 629,00	76	7
Atum da Frota Nacional	139,00	900,00	631,00	70	354
Atum da Frota Estrangeira	1 492,00	5 100,00	1 533,00	30	3

Fonte: Dados Sectoriais, MIMAIP 2017.

86. A produção da aquacultura, atingiu uma produção de 808 toneladas, de um plano anual 2,040.0 toneladas, o correspondente a uma realização 40%. Em comparação com o período homólogo, houve um crescimento na produção de Pequena Escala do Peixe de água doce e Industrial de 80% e 64% respectivamente.

- ✓ Contribuíram para este nível de produção as províncias de Inhambane, Manica, Niassa, Gaza e Zambézia com 33%, 16%, 14%, 10% e 8% respectivamente.

Quadro 18. Produção da Aquacultura

Produto de Aquacultura	Quantidades (toneladas)			Realização (%)	Variação (%)
	Real I Sem 2016	Plano 2017	Real I Sem 2017		
Industrial	45,00	390,00	74,00	19	64
Peixe de Água doce	45,00	390,00	74,00	19	64
Pequena Escala	408,00	1 650,00	734,00	44	80
Peixe de água doce	408,00	1 650,00	734,00	44	80

Fonte: Dados Sectoriais, MIMAIP 2017.

INDÚSTRIA EXTRACTIVA

87. Foram planificadas para o ano um total de 11,080,365.0 Toneladas de Carvão Mineral (coque e térmico), do qual foram produzidas 5,707,917.3 toneladas, correspondente a uma realização de 51.5%. Em comparação com o período homólogo, a produção cresceu em 119.2%.
88. Na área dos hidrocarbonetos, a produção de Gás Natural e do Condensado foi de 93.863.085,2 GJ e 220,246.3 bbl, respectivamente, o que corresponde a uma realização de 47.6% e 40.8% respectivamente. Em comparação com igual período de 2016, a produção de gás natural e o condensado decresceu na ordem de 0.5% e 4.6% respectivamente.
- ✓ O abrandamento das taxas de crescimento deve-se à baixa procura por parte dos consumidores derivada da alta dos preços dos materiais de construção no mercado nacional.
89. Relativamente aos Minerais Metálicos, a produção situou-se em 68,3 kg (Ouro), 65,350.0 kg (Tantalite), 555,818.0 ton (ilmenite), 65,350.0 ton (zircão) e 3,764.0 ton (rutilo), o correspondente a uma realização 30.6%, 98.2%, 43.3%, 46.3% e 35,5%, respectivamente.
90. No que se refere a outras indústrias extractivas, destaca-se a produção de calcário com 266,347.4 ton, o correspondente a uma realização de de 17.5% e um crescimento de 258.5% comparativamente a igual período de 2016 (Quadro 19).
91. Relativamente a área de Pedras Preciosas e Semi preciosas, destaca-se a produção de 6,823.9 kg de granada refugio, o correspondente a uma realização acima de 100% e um crescimento de 250% quando comparada com igual período de 2016.

Quadro 19. Produção Mineira

Designação	Unidade	Quantidades			Realização (%)	Variação (%)
		Real 2016	Plano 2017	Real I Sem 2017		
Carvão						
Carvão (Coque)	Ton	1 695 707,0	7 084 515,0	3 841 117,0	54,2	126,5
Carvão (Queima)	Ton	908 217,0	3 995 850,0	1 866 800,3	46,7	105,5
Gás						
Gás Natural	Gj	94 354 567,0	197 000 000,0	93 863 085,2	47,6	(0,5)
Condesado	bbl	230 974,3	540 000,0	220 246,1	40,8	(4,6)
Minerais Metálicos						
Ouro	Kg	101,4	223,0	68,3	30,6	(32,6)
Tantalite	Kg	686,3	66 741,2	65 530,0	98,2	9 448,3
Ilmenite	Ton	543 921,0	1 282 711,0	555 818,0	43,3	2,2
Zircão	Ton	82 658,0	141 067,0	65 350,0	46,3	(20,9)
Rutilo	Ton	2 981,0	10 597,0	3 764,0	35,5	26,3
Outras indústrias Extractivas						
Bauxite	Ton	1 366,0	5 500,0	1 182,4	21,5	(13,4)
Areia para construção	M3	1 138 036,3	3 398 336,1	581 116,5	17,1	(48,9)
Brita	Ton	958 907,3	2 130 133,5	416 873,2	19,6	(56,5)
Argila	M3	171 275,6	166 228,0	87 408,1	52,6	(49,0)
Calcário	Ton	74 217,5	1 525 247,0	266 347,4	17,5	258,9
Pedras Preciosas e Semipreciosas						
Berilo	Ton	134,9	40,0	30,2	75,5	(77,6)
Turmalinas	Kg	6,5	46,0	24,1	52,4	270,8
Turmalina Refugo	Kg	2 083,2	1 886,0	2 646,4	140,3	27,0
Granada Refugo	Kg	19 664,2	5 031,0	68 823,9	1 368,0	250,0
Quartzos diverso	Kg	85 603,0	79 000,0	84 361,0	106,8	(1,5)
Rubi	ct	8 160 080,0	10 000 000,0	3 398 205,0	34,0	(58,4)
Aguas Marinhas	Kg	10 041,5	2,5	0,3	12,0	(100,0)
Aguas Marinhas Refugo	Kg	6,1	15 002,5	8,8	0,1	44,3

Fonte: Dados Sectoriais, MIREME 2017.

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

92. A Produção Industrial atingiu o valor de 36,599.4 milhões de MT, de um plano anual de 80,643.8 milhões, correspondendo a uma realização de 45.38% e um crescimento de 0,8%.

✓ O desempenho positivo foi impulsionado pelas divisões: Alimentar (realização 43.4%), Bebidas (20.9%) e Metalurgia de Base (realização 50.17%).

93. A **indústria Alimentar** tem vindo a impulsionar o crescimento da Produção Industrial, influenciada pelo (i) crescimento na produção dos grupos de Abate de Animais e Conservas de Carnes, Preparação e Conservas de Peixes e Crustáceos, das Conservas de Frutos e Produtos Hortícolas, dos Óleos, Lacticínios, Cereais, Padaria e Pastelaria, e Alimentos para animais, (ii) evolução positiva das empresas de processamento de Milho com mais de 100% decorrente da produção de novas Moageiras em Pemba, Lichinga e na Beira (estas três sem dados comparativos).

94. **Indústria de Bebidas:** o crescimento desta industria foi influenciado pela (i) produção de refrigerantes que teve um crescimento de 69.3% e, contribuíram para o efeito, a produção de refrescos em Manica e Maputo - Matola (iii) crescimento de 7.4%, na produção de Água e em mais de 100%, na produção de bebidas espirituosas e engarrafamento de vinhos.
95. **Indústria Metalúrgica de Base:** influenciada pela (i) industria metalúrgica de base de ferro e aço que teve uma taxa positiva de 18.7% e conta com alguns produtos da Ferpinta que registaram um crescimento de 21.1% (ii) transformação dos metais não ferrosos, resgitando um crescimento de 3.2%, com a contribuição da Mozal em 1.1% e da Midal Cables International em 21.1% na produção de varões de alumínio a jusante desta fábrica.
96. **Fabricação de Produtos Metálicos:** influenciado pela fabricação de materiais de construção em metal e diversas ferramentas, em mais de 100%.
97. **Outras Indústrias Transformadoras:** influenciadas pelo (i) registo positivo de 78,8% na Reparação, Manutenção e Instalação de Máquinas e Equipamento nesta divisão, (ii) crescimento em mais de 100% da Fabricação de outro Equipamento de Transporte, (iii) crescimento de 68,6% na Fabricação de Máquinas e Equipamento N.E., (iv) obtenção de uma taxa positiva acima de 100% na Fabricação de Equipamento Eléctrico e (v) crescimento de 5.1% na Fabricação de Produtos Metálicos, excepto Máquinas e Equipamento.
98. A produção nas Outras Indústrias Transformadoras de Fabricação de artigos têxteis e vestuário e de Fabricação de Outros Produtos Minerais N/metálicos, registou um desempenho negativo sendo – (22.35%), (24.66%), (3.95%), respectivamente.
- ✓ O desempenho negativo deveu-se a: (i) redução de encomendas de confecções diversas (malas, carteiras e cintos, calçado diverso), (ii) decréscimo na fabricação de Artigos de Madeira e Cortiça em 1.4% e (iii) a redução de encomendas de embalagens de papel higiénico.
99. **A Indústria do Tabaco** cresceu em 8.1% influenciada pelo crescimento empresa MLT em 13.4%.

Quadro 20. Produção Industrial Empresarial Por Divisões (Em milhões de MT)

Descrição de divisão	Real I Sem 2016	Plano 2017	Real I Sem 2017	Grau de Real (%)	Varição (%)
Indústrias Alimentares	7 882,00	18 347,30	7 964,80	43,4%	1,05
Fabricação de Bebidas	3 680,00	10 507,80	4 449,30	42,34%	20,90
Fabricação de Tabacos	1 487,40	6 462,40	1 608,40	24,89%	8,14
Fab. Out. Prod. Minerais N/metálicos	4 183,40	9 757,00	4 018,30	41,18%	-3,95
Fabricação de artigos têxteis e vestuário	495,10	893,00	373,00	41,77%	-24,66
Indústria Metalúrgica de Base (de alumínio de base)	13 894,90	28 643,30	14 370,70	50,17%	3,42
Fabr. De produtos metálicos	645,90	1 385,00	678,90	49,02%	5,11
Outras indústrias transformadoras	4 038,60	4 648,00	3 136,00	67,47%	-22,35
Total C/ Mozal	36 307,30	80 643,80	36 599,40	45,38%	0,80

Fonte: Dados Sectoriais, MIC 2017.

ENERGIA

100. Foram produzidos 8,784,846.0 *Megawates* hora, de um plano anual de um plano anual de produção de 17,731,314.0 *Megawates* de energia hídrica, representando uma realização de 50% e um decréscimo de 10% em comparação com igual período de 2016.
- ✓ A redução deve-se (i) a redução na geração de energia eléctrica por parte da HCB, causada pela crise hidrológica que se tem registado e (ii) a baixa geração por parte de algumas fontes térmicas, solares e mini-hídricas.
101. A Energia Térmica produzida foi de 1.599.607.0 *Megawates*, de um plano anual de 3,418,056.0 milhões *Megawates* hora, o correspondente a 47% de realização.
102. Na componente de energia hídrica e solar, foram produzidas 7,184,495.0 *Megawates* e 744 *Megawates* hora, respectivamente, o correspondente a uma realização de 50% e 41%. Quando comparado com período homólogo de 2016, a energia hídrica e solar decresceram em 13% e 9%, respectivamente.
- ✓ O decréscimo na produção da energia solar foi devido aos seguintes factores: (i) o custo de energia estar a sofrer variações (tendo passado de 3.75MTs/kWh mais IVA para 4.65MTs/kWh mais IVA), o que faz com que as comunidades beneficiárias adoptassem medidas de racionalização no seu uso; (ii) redução de 29% na celebração de novos contratos para fornecimento de energia,

devido ao facto de grande parte da população que se encontra num raio de 1km em relação aos transformadores de distribuição de energia eléctrica já estar conectada à rede eléctrica nacional.

Quadro 21. Produção de Energia

Produtos	U.M.	Real I Sem 2016	Plano 2017	Real I Sem 2017	Realização (%)	Varição (%)
Energia Eléctrica		9 764 674,0	17 731 314,0	8 784 846,0	50	-10
Hídrica	MWh	8 278 822,0	14 311 444,0	7 184 495,0	50	-13
Energia Térmica	MWh	1 485 037,0	3 418 056,0	1 599 607,0	47	8
Solar	MWh	815,0	1 814,0	744,0	41	-9

Fonte: Dados Sectoriais, MIREME 2017.

TRANSPORTES E ARMAZENAGEM

103. O desempenho do sector de tráfego global de carga, é de aumento de 42.4%, ao realizar 8,029.6 de t-km, contra 5,638.6 milhões de t-m realizadas em igual período de 2016.

- ✓ Contribuíram para este desempenho os ramos ferroviários e o rodoviário, com aumentos de 63.3% e 6.1% respectivamente, fruto da retoma das ligações rodoviárias sem restrições e do desempenho das linhas férreas de Ressano-Garcia, que paulatinamente vai captando o tráfego rodoviário do corredor de desenvolvimento de Maputo e da linha Moatize/Nacala-à-Velha, que vai consolidando as suas operações.

Tráfego de Passageiros

104. O tráfego de passageiros teve um desempenho positivo, tendo registado um crescimento de 6.2%, comparando com igual período de 2016, influenciado positivamente pelos ramos: Ferroviário, Rodoviário e Marítimo que cresceram 45.0%, 6.3% e 9.4% respectivamente, como resultado da retoma do tráfego ferroviário de passageiros no troço Cuamba -Lichinga, Cuamba/Entre-lagos, a consolidação da operação das carruagens no sistema ferroviário sul e centro e do restabelecimento do clima de Paz que favoreceu, em particular, o desempenho do transporte interprovincial.

Manuseamento Portuário

105. No global foram manuseadas nos portos nacionais 19,729.9 mil de toneladas métricas, contra 15,428.5 mil de toneladas métricas de igual período de 2016, representando um crescimento de 27.9%.

- ✓ Contribuíram significativamente para este efeito, os portos de Maputo e Nacala -a -Valha com um crescimento de 42.1% e 95.8% respectivamente, influenciados pelo (i) aumento das mercadorias em trânsito da RSA, (ii) dragagem de aprofundamento ao Canal de acesso do Porto de Maputo de

11 para 14 metros de profundidade, que permite a entrada de navios de mais de 80 mil toneladas, aumentando a competitividade do porto e (iii) exportações do carvão -mineral de Tete via Nacala - a -Velha.

Transporte Aéreo

106. O tráfego aéreo de passageiros registou uma variação negativa na ordem de 20.8%. Este desvio negativo, deriva do elevado nível de irregularidades operacionais (i) redução da oferta em algumas rotas com maior demanda, (ii) paralisação dos projectos de investimento com grande impacto económico afectados pela desaceleração económica mundial.

Comunicações

107. O volume de prestação de serviços em comunicações e informação cresceu 9.6%, o que reflecte o crescimento do uso da telefonia móvel (11.2%). Este desempenho positivo é sustentado, fundamentalmente, pelas diferentes estratégias de *marketing* que estimularam a procura por estes serviços. Ainda no ramo das comunicações há a salientar o decréscimo do serviço de comunicações fixas que registaram uma redução de 0.1% em relação a igual período de 2016.

EDUCAÇÃO

108. No Ensino Geral foram matriculados no I Semestre de 2017 pouco mais de 6.7 milhões de alunos, representando um crescimento de 2% em relação a 2016 e uma realização do Plano de 98%. O crescimento foi mais acentuado no Ensino Secundário do 2ª ciclo (ESG2) que atingiu 19% em relação a 2016, superando a meta em 9%. O Ensino Primário do 1º Grau (EP1) apenas registou um incremento de 1% e uma realização da meta em 98%.

109. No ensino superior foram matriculados no primeiro Semestre 2017, um total de 199,482.0 estudantes, o correspondente a uma realização de 100% e um crescimento de 1% comparativamente a 2016. No ensino técnico profissional até ao primeiro semestre 2017, foram matriculados 83.890 estudantes, o correspondente a 99% da meta planificada e um crescimento de 10% comparativamente a 2016.

Quadro 22: Evolução do Efectivo escolar

Nível	Real 2016	Plano 2017	Real I Sem 2017	Realização (%)	Variação (%)
Ensino Primario	5 031,3	5 169,8	5 090,5	98%	1%
Ensino Secundario	868,2	956,5	891,0	93%	3%
Ensino Superior	196 801,0	199 482,0	199 482,0	100%	1%
Ensino Técnico - Profissional	76 109,0	85 000,0	83 890,0	99%	10%
Total	278 809,5	290 608,2	289 353,5	100%	4%

Fonte: Dados sectoriais, MINEDH e MCTESTP 2017.

SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL

110. Os indicadores de Saúde, designadamente Dias de internamento (DCO's); Contactos aos Serviços de Saúde Materno Infantil (SMI) e Consultas Externas, apresentam realizações acima de 45%. A manter-se este ritmo de desempenho as metas poderão ser alcançadas até ao final do ano.
111. Na área de Acção Social, foram assistidos mais de 407 mil beneficiários dos vários programas de Acção Social, o que corresponde a uma realização de 80% do plano anual.

Quadro 23: Actividade de Serviços de Saúde Humana e Acção Social

Actividades de Saúde	Plano 2016	Plano 2017	Real 2017 (I Semestre)	Realização (%)
Saúde:				
DCO's (dias de internamento)	4 141 925	4 266 183	2 090 094	49%
Partos Institucionais (%)	77%	74%	81%	109%
SMI (Consultas de Saúde Materno Infantil)	18 390 559	18 942 276	8 663 137	46%
Consultas (Externas)	32 367 884	34 309 915	20 510 666	60%
Beneficiarios da Acção social		507 902	407 013	80%

Fonte: Dados Sectoriais: MISAU 2017.

4.2.2 SECTOR MONETÁRIO E CAMBIAL

112. Depois de em 2016, o Banco de Moçambique ter pautado por uma política monetária restritiva para fazer face à pressão inflacionária, decorrente fundamentalmente, da depreciação da moeda nacional em relação às moedas dos principais parceiros comerciais do país, no segundo trimestre de 2017, enveredou-se por uma política monetária que privilegia o abrandamento do aperto monetário.
113. A política monetária desenhada para 2017, continua em linha com os principais objectivos de política económica definidos pelo Governo que estabelecem um crescimento do PIB de 5.5%, bem como níveis de inflação anual de 12.2% e média anual de 15.5%.

Medidas Tomadas no Âmbito da Política Monetária e da Solidez do Sector Financeiro

114. Ao longo dos primeiros seis meses de 2017, foram tomadas as seguintes medidas:
- Introdução, a partir de 3 de Abril, da taxa de câmbio de referência do mercado cambial moçambicano (resultante das médias das taxas de câmbio que os bancos praticam com a sua clientela) bem como, do princípio de unicidade das taxas de câmbio;
 - Revogação do limite anual de pagamentos ao exterior com recurso ao cartão bancário internacional;

- Redução da taxa de juro da Facilidade Permanente de Cedência em 50 pontos base para 22,75%;
- Introdução, com efeitos a partir de 15 de Abril, da taxa de juro do Mercado Monetário Interbancário de Moçambique (MIMO), fixando-a em 21,75%. Trata-se da taxa de juro de referência de Política Monetária, ou seja, o principal sinalizador e taxa de intervenção do Banco de Moçambique no Mercado Monetário Interbancário (MMI);
- Anuncio da alteração, com efeitos a partir do dia 7 de Junho de 2017, do regime de constituição de RO de base diária para base média de 30 dias.

Outras Medidas:

- Aumento do valor do Capital Social Mínimo dos bancos, de 70,000,000.00 MT (setenta milhões de meticais) para 1,700,000,000.00 MT (mil e setecentos milhões de meticais) e do Rácio de Solvabilidade Mínimo, de 8% para 12%, medida a ser cumprida pelos bancos comerciais no prazo de 3 anos;
- Imposição da publicação trimestral, pelas instituições de crédito (IC), de informação sobre os níveis de solvabilidade e de liquidez, com efeitos a partir de Março de 2017;
- Introdução do indexante único para as operações de crédito através de um acordo rubricado entre o Banco de Moçambique e a Associação Moçambicana de Bancos (AMB) em 17 de Maio;
- Introdução do rácio mínimo de liquidez, fixado em 25%, como percentagem dos compromissos de curto prazo investidos em activos líquidos; e
- Expansão da base de investidores no Mercado Primário de Bilhetes de Tesouro (BT), em 1 de Junho de 2017, passando a incluir:
 - ✓ Sociedades Correctoras e Sociedades Financeiras de Corretagem;
 - ✓ Fundos de Pensões, Sociedades Gestoras de Investidores;
 - ✓ Empresas Seguradoras inscritas na Inspeção Geral de Seguros;
 - ✓ Outras instituições financeiras autorizadas pelo BM.

Execução da Política Monetária

115. Dados disponíveis até Maio, mostram uma desaceleração dos agregados monetários, em termos anuais, a reflectir menor actividade económica, combinada com a apreciação do metical face ao Dólar norte americano, com impacto tanto nos depósitos como no crédito à economia denominados em moeda estrangeira.

Quadro 24. Evolução dos Principais agregados Monetários

	Junho-2016	Dez-2016	Junho-2017	Metas (Dez-2017)
Base Monetária (média Mensal)	79,662 (36.2%)	99,996(34.6%)	95,067(19,3%)	111,800 (8.3%)
Dinheiro e Quase Dinheiro (M3)	352,563(25.4%)	367,164 (10.1%)	346,765(1.8%)*	459,300 (11.0%)
Crédito à Economia	246,162(17,8%)	261,161(12.6%)	243,231(1.9%)*	340,100(15.3%)
RIL (milhões de USD)	1,732	1,778.60	2,380	1.1
Meses de Cobertura	3.4	4.8	5.3	2.5

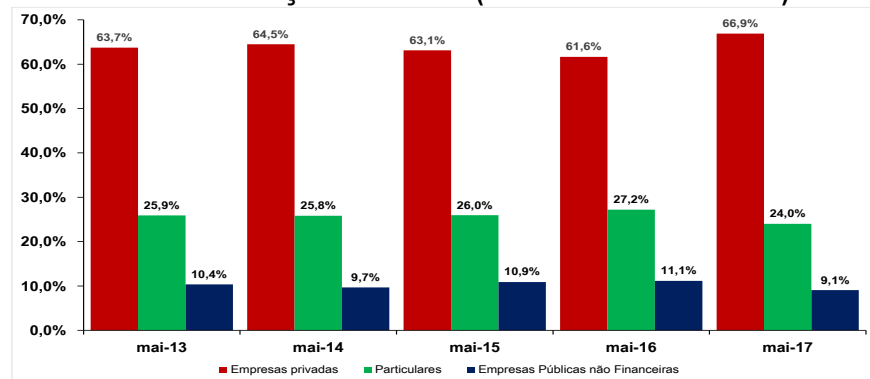
Fonte: BM, 2017.

116. Efectivamente, a massa monetária medida pelo M31 registou nos primeiros cinco meses de 2017 um decréscimo acumulado de 20,399.0 milhões de meticais (-5.6%), a reflectir o retorno do numerário para o sistema bancário em 4,456.0 milhões de meticais (-12,3%) e a redução dos depósitos em moeda estrangeira em USD 2.4 milhões, equivalentes ao contravalor de 19,740.0 milhões de meticais (-17.6%), face ao aumento dos depósitos em moeda nacional em 3.797 milhões de meticais (1,7%). Em termos anuais, o M3 expandiu em 1.8%, após 10.1% em Dezembro de 2016.

Crédito à Economia

117. O endividamento do sector privado nos primeiros cinco meses de 2017 reduziu em 18,143.0 milhões de meticais (-6.9%), dos quais 9,757.0 milhões de meticais (-13.9%) em moeda nacional e o remanescente em moeda estrangeira, a reflectir o impacto da apreciação do Metical, pois o valor concedido em Dólares incrementou em USD 36.7 milhões.

118. A análise de crédito por beneficiários, mostra uma redução do endividamento do sector público e dos particulares, a favor de um ligeiro aumento do peso da dívida das empresas privadas no sistema bancário nacional.

Gráfico 4. Distribuição do Crédito (Peso no total de crédito)

Fonte: BM, 2017.

¹ numerário em circulação fora do sistema bancário mais os depósitos totais de residentes, excluindo das instituições financeiras não monetárias.

119. Em termos acumulados, as empresas públicas não financeiras, os particulares e as empresas privadas registam decréscimos nos primeiros cinco meses de 2017, contra fluxos positivos observados no primeiro semestre de 2016.

Quadro 25. Fluxos acumulados do Crédito à Economia (valores em milhões de meticais)

	Até Junho 2016	Até Maio 2017
Crédito à Economia (Total)	14,034 (6.0%)	-18,143
Empresas públicas n Financeiras	1,099 (4,8%)	-143 (-0.6%)
Empresas Privadas	10,001 (6,9%)	-11,548 (-6.5%)
Particulares	2,934 (4.6%)	-6,451 (-9.9%)

Fonte: BM 2017.

Taxas de Juro a Retalho

120. Em Maio de 2017, a taxa de juro média dos empréstimos para a maturidade de um ano fixou-se em 28.6%, o que representa um aumento acumulado de 62 pb relativamente a Dezembro de 2016 e um acréscimo de 8.68 pp comparativamente a Maio de 2016.
121. No mesmo período, a taxa de juro média dos depósitos a prazo de um ano situou-se em 17.2%, o que representa um aumento de 4.51 pp e 6.27 pp em relação à observada em Dezembro de 2016 e ao mês homólogo de 2017.
122. O aumento das taxas de juro médias do Sistema bancário, nos últimos doze meses reflecte a postura restritiva da política monetária, sobretudo em 2016, onde o BM agravou as suas taxas de juro de referência, nomeadamente da FPC e FPD em 13.5 pp e 12.5 pp, respectivamente.

Reservas Internacionais Líquidas

123. Dados provisórios do Banco de Moçambique referentes ao primeiro semestre de 2017, apontam para um incremento das Reservas Internacionais Líquidas (RIL) em USD 634.9 milhões, passando o seu saldo para USD 2,380.2 milhões no final de Junho, montante suficiente para cobrir 5.3 meses de importação de bens e serviços não factoriais, excluindo as importações dos grandes projectos. Os principais factores de variação das RIL, estão resumidos no quadro abaixo.

Quadro 26. Principais Factores de Variação das RIL no I Trimestre de 2017 (milhões de USD)

Factores de Aumento		Factores de Redução	
Compras no MCI	759.5	Vendas de divisas no MCI	233.7
Remessas de rendimentos de Mineiros	12.1	Serviço da Dívida Pública	124.7
Entradas p/ Estado (projectos)	159.9	Pagamentos do Estado	26.2
Ganhos Cambiais Líquidos	35.0	Diversos	41.2
Aprovisionamento líquido dos Bancos Comerciais	21.2		
Rendimentos de aplicações no exterior	29.8		
Compras diversas	49.2		

Fonte: BM 2017.

Taxas de Câmbio

124. No período entre Dezembro de 2016 e Junho de 2017, o Metical acumulou ganhos nominais de 15.3%, ao registar no último dia de Junho o câmbio de 60.4 MZN/USD. Os ganhos nominais da moeda nacional em relação ao Dólar são explicados pelo aumento da disponibilidade de divisas no país perante um aumento das exportações líquidas no quarto trimestre e primeiro trimestre de 2016 e 2017, respectivamente.
125. Durante o I Semestre, apesar de o metical estar a apreciar com relação ao Dólar americano, continua com uma cotação média alta (65.6 MZN/USD), se comparado com igual período de 2016, cuja cotação foi de 53.9 MZN/USD (Quadro 27).

Quadro 27. Taxas de Câmbio MT/USD

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média Anual	Varição (%)
Taxa média MT/USD														
2011	32,6	31,3	30,9	30,7	29,7	28,6	27,3	27,0	27,2	27,0	26,8	27,3	28,85	-
2012	27,1	27,3	28,0	27,7	28,2	28,0	28,4	28,9	28,7	29,7	29,9	29,7	28,5	-1,3
2013	30,4	30,7	30,9	30,6	29,7	30,0	30,0	30,0	29,9	29,9	30,0	30,1	30,2	5,9
2014	31,1	32,3	31,4	31,6	31,8	31,6	30,7	30,8	31,1	31,5	32,7	34,2	31,7	5,2
2015	34,9	34,5	38,8	36,1	37,2	40,0	39,8	42,2	44,3	45,0	56,0	47,3	41,3	30,3
2016	47,7	48,7	51,3	54,0	58,2	63,9	69,2	75,2	78,5	77,2	73,7	71,3	53,9*	46,1*
2017	70,6	69,5	67,9	64,5	60,8	60,4							65,6*	21,6*

Fonte: BM 2017.

* Taxas de Câmbio Médias do Mercado Cambial - Janeiro a Junho

126. Em relação ao Rand, ao longo do período em referência a taxa de câmbio MZN/ZAR foi volátil, tendo registado no final de Junho o câmbio de 4.7 MZN/ZAR, contra 5.12 de Dezembro 2016.

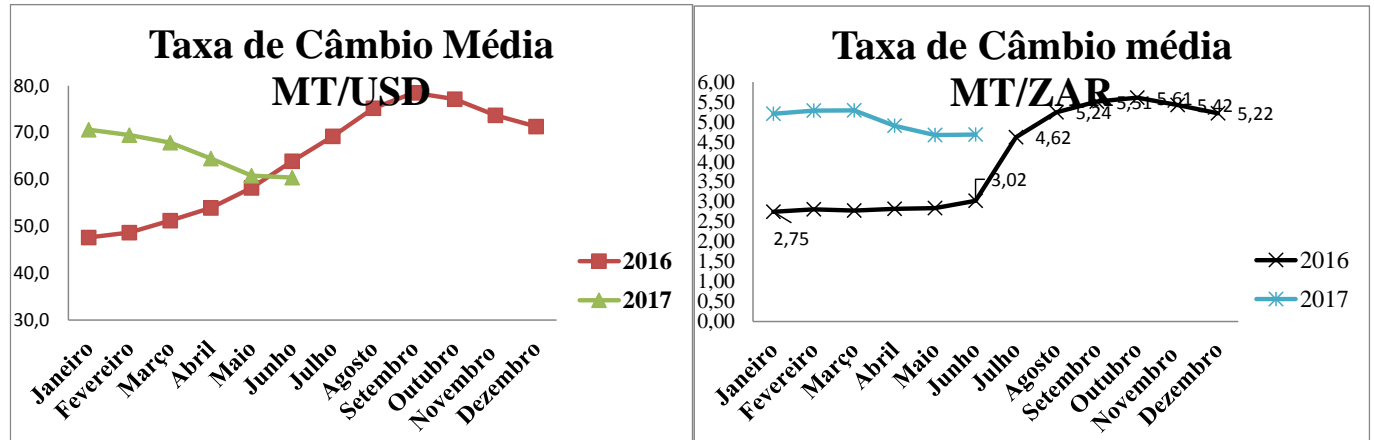
Quadro 28. Taxas de Câmbio MT/RAND

Anos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média Anual	Varição (%)
Taxa média MT/ZAR														
2011	4,62	4,44	4,56	4,62	4,32	4,20	4,12	3,83	3,48	3,49	3,24	3,31	4,0	-
2012	3,46	3,60	3,65	3,57	3,40	3,32	3,46	3,44	3,48	3,40	3,39	3,49	3,5	-13,6
2013	3,40	3,46	3,32	3,40	3,09	3,00	3,05	2,91	3,01	3,05	2,96	2,90	3,1	-9,9
2014	2,77	3,01	2,98	3,00	3,02	2,98	2,90	2,90	2,79	2,88	3,00	2,95	2,9	-6,3
2015	3,00	2,99	3,17	3,05	3,19	3,30	3,19	3,23	3,21	3,32	4,12	3,23	3,3	10,9
2016	3,01	3,33	3,53	3,93	3,83	4,36	4,75	5,34	5,76	5,63	5,31	5,12	3,7*	17,6*
2017	5,2	5,3	5,2	4,9	4,6	4,7							5,0*	36,1*

Fonte: BM 2017.

* Taxas de Câmbio Médias do Mercado Cambial - Janeiro a Junho

Gráfico 5. Taxa de Câmbio Média em MT/USD e MT/ZAR



Fonte: BM 2017.

4.2.3 INFLAÇÃO

127. No primeiro semestre do ano em curso, o País registou uma inflação média anual de 22.19%, contra os 15.5% previstos para o ano de 2017. A variação de preços traduziu-se numa inflação acumulada de 3.83% que é relativamente inferior a que foi registada no igual período do ano anterior (8.72%).
128. Relativamente a igual período de 2016, o País registou um aumento de preços na ordem de 18.10%. A divisão de Vestuário e Calçado foi, em termos homólogos, a de maior agravamento de preços com 26.82%.
129. Os dados recolhidos nas Cidades de Maputo, Beira e Nampula ao longo do mês de Junho indicam que o País registou, face ao mês anterior, uma queda do nível geral de preços na ordem de -1.20%.
- ✓ O nível de inflação foi influenciado essencialmente pelo comportamento dos preços de produtos da classe de Restaurantes, Hotéis, cafés e similares; Habitação Água, Electricidade; Vestuário e Calçado e Transporte.
130. Em termos geográficos, a Cidade de Maputo apresenta a maior tendência do agravamento dos preços na ordem de 3.93% seguida da Cidade de Nampula com 3.16% e, por último, a Cidade da Beira com um aumento de preços na ordem de 1.68%.
131. Em termos homólogos, as Cidades de Nampula, Maputo e Beira registaram agravamentos nos respectivos níveis gerais de preços na ordem de 18.68%, 17.97% e 17.71%, respectivamente.

Quadro 29. Taxa de inflação

Descrição	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Índice	2016	93,76	94,68	94,94	96,26	96,55	97,28	98,41	100,15	103,44	105,96	107,92	110,66
	2017	113,04	114,45	115,42	116,73	116,29	114,89						
Variação Mensal (Inflação Mensal), %	2016	4,78	0,98	0,27	1,39	0,30	0,76	1,16	1,77	3,29	2,44	1,85	2,54
	2017	2,15	1,25	0,85	1,13	-0,38	-1,20						
Variação Acumulada (Inflação Acumulada), %	2016	4,78	5,81	6,10	7,58	7,90	8,72	9,98	11,92	15,60	18,42	20,61	23,67
	2017	2,15	3,42	4,30	5,49	5,09	3,82						
Variação Homóloga (Inflação Homóloga), %	2016	13,75	13,11	13,35	16,07	17,65	19,08	20,35	22,23	25,91	26,33	26,35	23,67
	2017	20,56	20,88	21,57	21,27	20,45	18,10						
Variação Média 12 meses (Inflação Média 12 meses), %	2016	4,48	5,26	6,14	7,33	8,70	10,17	11,73	13,38	15,29	17,08	18,75	19,85
	2017	20,42	21,06	21,73	22,13	22,33	22,19						

Fonte: INE 2017.

132. O gráfico que segue apresenta a comparação da inflação acumulada do primeiro semestre de 2017, com o período homólogo de 2016.

Gráfico 6. Inflação Acumulada (%)



Fonte: INE, Julho 2017.

133. No que diz respeito ao comportamento da inflação acumulada por divisão, constata-se que de Janeiro a Junho, as divisões de Restaurantes, Hotéis, cafés e similares; Habitação Água, Electricidade; Vestuário e Calçado e Transporte, foram as que mais determinaram o comportamento da inflação durante o primeiro semestre de 2017, conforme indica o quadro 30, sendo que as divisões de Restaurantes, Hotéis, cafés e similares; Habitação Água, Electricidade, registaram os maiores níveis de agravamento de preços.

Quadro 30. Contribuição acumulada por Divisão e por Produto no IPC (%)

Contribuição por classes		Produtos com maior contribuição positiva		Produtos com maior contribuição negativa	
Descrição	Contrib	Descrição	Contrib	Descrição	Contrib
Produtos alimentares e bebidas não	0,27	Pão de trigo	0,63	Tomate	-0,37
Bebidas alcoólicas e tabaco	0,07	Carvão vegetal	0,59	Óleo	-0,23
Vestuário e calçado	0,49	Refeições completas em restaurantes	0,50	Veículos automóveis novos ligeiros	-0,17
Habituação, água, electricidade, gás	0,63	Gasolina para veículos de transporte pe	0,40	Farinha de milho	-0,13
Mobiliário, artigos de decoração, e	0,17	Carapaus, frescos, refrigerados ou con	0,19	Feijão manteiga em grão seco	-0,11
Saúde	0,04	Cervejas para consumo fora de casa	0,19	Milho em grão branco	-0,10
Transportes	0,48	Peixe fresco, refrigerado ou congelado	0,18	Amendoim (casca e miolo)	-0,10
Comunicações	0,14	Ensino superior público	0,16	Veículos automóveis em segunda mão	-0,04
Lazer, recreação e cultura	0,05	Transportes semi-colectivos urbanos e	0,16	Arroz grão	-0,04
Educação	0,34	Capulanas	0,12	Batata reno fresca	-0,04
Restaurantes, hotéis, cafés e simila	0,79	Gasóleo para veículos de transporte pe	0,11	Feijão nhemba em grão seco	-0,03
Bens e serviços diversos	0,34	Telemóveis	0,10	Limão	-0,03
		<i>Outros</i>	<i>2,16</i>	<i>Outros</i>	<i>-0,29</i>
Total	3,82	Sub-total	5,49	Sub-total	-1,67

Fonte: INE, Julho 2017.

134. Desagregando a inflação acumulada por produto verifica-se que o Pão de Trigo, Carvão Vegetal, Refeições Complementares em Restaurantes e Gasolina para Veículos de Transporte pessoal são os que mais influenciaram a tendência de agravamento de preços no primeiro semestre de 2017, explicado no caso do (i) Pão de trigo - pelo facto da subida do preço de importação do trigo, (ii) Carvão Vegetal - devido a época chuvosa que restringe o escoamento do carvão da zona de escoamento do carvão das zonas de produção para o consumo; (ii) a Gasolina – devido a retirada do subsídio que era suportado pelo Governo; (iii) Refeições - reflecte ao aumento do preço dos alimentos.

Factores Explicativos de Inflação

135. Dos factores que contribuíram para o comportamento da inflação ao longo do primeiro semestre de 2017, destacam-se os seguintes:

No sentido ascendente:

- ✓ Redução da produção de culturas agrícolas de curto ciclo, decorrentes das inundações e chuvas intensas que fustigaram as zonas norte e centro do País e a seca que assolou a zona sul do País em 2015 a 2016;

No sentido descendente:

- ✓ Continuação da redução do preço das principais mercadorias no mercado internacional, com destaque para o preço do petróleo bruto e de alguns produtos alimentares;
- ✓ O acordo de cessação das hostilidades militares e as condições climáticas favoráveis para actividade agrícola tiveram influência positiva sobre a pressão inflacionária;
- ✓ Coordenação de políticas monetárias e fiscal, visando a regulação da liquidez nos níveis adequados ao crescimento da actividade económica; e
- ✓ Apesar da tendência de redução, prevalecem as elevadas taxas de cambio das principais moedas

em relação ao metical o que resulta no encarecimento de produtos importados.

4.2.4 BALANÇA DE PAGAMENTOS

136. Dados provisórios indicam que, no primeiro trimestre de 2017, o défice da balança de transacções correntes registou uma redução na ordem USD 263 milhões situando-se em USD 718 milhões, a reflectir um aumento das exportações de bens acima do incremento das importações.

Quadro 31. Conta Corrente - (Milhões de USD)

Descrição	Incluindo Grandes Projectos			Excluindo Grandes Projectos		
	I Trim. 16	I Trim. 17	Var (%)	I Trim. 16	I Trim. 17	Var (%)
Conta Corrente (1+2+3+4)	-981	-718	-26.9	-1,112.0	-1,172.0	5.4
Saldo da Conta de Bens (1)	-541	-371	-31.4	-870	-1,031.0	-18.5
Saldo da Conta de Serviços (2)	-457	-310	-32.2	-272	-115	-57.6
Saldo da Conta de Rendimentos Primários (3)	-74	-132	-78.1	-62	-126	102.8
Saldo da Conta de Rendimentos Secundários (4)	91	95	4.5	92	100	8.7

Fonte: BM, Julho 2017.

137. A melhoria da conta corrente foi favorecida pelo aumento dos preços das mercadorias no mercado internacional, que combinado com o efeito volume levou ao aumento do valor das exportações dos grandes projectos em USD 289 milhões, perante uma ligeira redução das exportações dos produtos tradicionais (-USD 9 milhões), num contexto em que as importações totais reduziram em USD 110 milhões (Quadro 32).

138. Refira-se, no entanto, que excluindo os grandes projectos, as importações da economia incrementaram em USD 153 milhões.

Quadro 32. Conta Parcial de Bens (Milhões de USD)

Descrição	I Trim - 2016	I Trim -2017	Varição% 2016	Varição% 2017
1. Conta Parcial de Bens	-541	-371	170	-31.4
1.1. Exportações (fob)	697	977	280	40.1
Das quais: G. Projectos	535	824	289	53.9
1.2. Importações (fob)	1.238	1,348	110	8.8
Das quais: G. Projectos	207	164	-43	-20.8

Fonte: BM, 2017.

² Os dados desta área referem-se ao I Trimestre 2017.

Fluxos Financeiros

139. Os recursos externos para o financiamento da economia, espelhados na conta financeira, reduziram no primeiro trimestre do presente ano em USD 79 milhões, comparativamente ao período homólogo do ano transacto.
140. A redução dos fluxos financeiros no período em análise reflectiu a diminuição do IDE em USD 131 milhões, com destaque para o destinado aos sectores tradicionais (cerca de USD 126 milhões) e a redução de investimentos de carteira (cerca de USD 68 milhões), o que foi atenuado pelo incremento dos outros passivos em USD 150 milhões, com destaque para os créditos comerciais contraídos por empresas privadas.

Quadro 33. Exportações de Bens (USD milhões)

Descrição	Iº Trim. 16	Iº Trim. 17	Var(%)
	Real.	Prov.	—
1. Exportações de Bens - fob	696,9	976,61	40,1
1.1. Mercadorias Gerais	615,9	850,5	38,1
1.1.1 Camarão	3,0	2,4	-21,0
1.1.2 Amêndoa de Caju	3,5	0,5	-86,9
1.1.3 Algodão	8,6	3,4	-60,2
1.1.4 Açúcar	7,3	0,0	-100,0
1.1.5 Tabaco	32,5	27,9	-14,1
1.1.6 Madeira	6,4	8,9	38,1
1.1.7 Castanha de Caju	8,9	14,7	66,5
1.1.8 Energia Eléctrica	108,9	93,8	-13,8
1.1.9 Gás	89,3	72,4	-18,9
1.1.10 Alumínio	192,3	249,0	29,5
1.1.11 Areias Pesadas	36,7	42,8	16,7
1.1.12 Carvão Mineral	108,5	326,1	200,5
1.1.13 Banana	4,0	3,8	-3,7
1.1.14 Bunkers (Combustíveis adquiridos em portos por transportador)	4,6	3,7	-20,9
1.1.15 Reexportações	1,4	1,1	-17,0
1.4 Outros	81,1	126,1	55,6

Fonte: BM, Julho 2017.

Quadro 34. Importações de Bens (USD milhões)

Descrição	1º Trim.16	1º Trim.17	Var(%)
	Real.	Prov.	-
2. Importações de bens - fob	1238,2	1347,70	8,8
2.1 Bens de Consumo	186,7	171,8	-8,0
2.1.1 Cereais	41,2	73,2	77,6
2.1.2 Açúcar	0,5	2,2	376,7
2.1.3 Cervejas	8,4	3,8	-55,1
2.1.4 Medicamentos	48,5	49,4	1,8
2.1.5 Automóveis	76,7	31,3	-59,2
2.1.6 Oleo alimentar	11,4	12,0	4,8
2.2 Bens Intermédios	158,4	267,8	69,1
2.2.1 Combustíveis	101,4	195,7	93,0
2.2.1.1 Gasóleo	59,7	127,0	112,6
2.2.1.2 Gasolina	32,7	50,0	52,9
2.2.1.4 Jet	6,1	9,5	54,9
2.2.1.4 Outros (GPL)	2,9	9,2	221,9
2.2.2 Energia Eléctrica	40,1	57,5	43,3
2.2.3 Cimento	16,8	14,6	-13,5
2.3 Bens de Capital	274,3	170,7	-37,8
2.4 Outros	618,8	737,4	19,2

Fonte: BM, Julho 2017.

4.2.4 FINANÇAS PÚBLICAS

141. O Orçamento do Estado para 2017, aprovado através da Lei n.º 10/2016, de 30 de Dezembro, é o reflexo financeiro das acções que expressam os objectivos definidos no Plano Económico e Social para 2017, alinhados com o Plano Quinquenal do Governo 2015-2019.
142. Na execução do Orçamento do Estado no período de Janeiro a Junho de 2017, resultou o equilíbrio orçamental do qual foram cobradas as Receitas do Estado no valor de 85,181.1 Milhões de Meticais, equivalentes a 45.7% da previsão anual, tendo realizado despesas totais que atingiram o montante de 109,028.8 milhões de Meticais, correspondente a 40.0% do Orçamento anual.
143. Para a cobertura do défice, o Estado teve que recorrer ao financiamento Externo e Interno nos montantes de 21,065.7 e 6,357.0 milhões de Meticais, correspondentes a 32.5% e 30.1%, respectivamente (Quadro 35).

Quadro 35. Equilíbrio Orçamental (em milhões de Meticais)

Recursos e Despesas	Ano 2016					Ano 2017				
	Orçamento Anual		Realização Jan-Jun		%	Orçamento Anual		Realização Jan-Jun		%
	Valor	Peso	Valor	Peso	Realiz.	Valor	% Peso	Valor	% Peso	Realiz.
Recursos Internos	184 028,9	74,8	74 599,3	71,8	40,5	207 436,3	76,2	91 538,1	81,3	44,1
Receitas do Estado	176 409,2	71,7	72 317,2	69,6	41,0	186 333,5	68,4	85 181,1	75,6	45,7
Créditos Internos	7 619,7	3,1	2 282,0	2,2	29,9	21 102,8	7,8	6 357,0	5,6	30,1
Recursos Externos	62 041,6	25,2	29 271,9	28,2	47,2	64 852,4	23,8	21 065,7	18,7	32,5
Donativos Externos	24 800,0	10,1	5 560,8	5,4	22,4	14 047,6	5,2	4 757,1	4,2	33,9
Créditos Externos	37 241,6	15,1	23 711,1	22,8	63,7	50 804,8	18,7	16 308,7	14,5	32,1
Total de Recursos	246 070,4	100,0	103 871,2	100,0	42,2	272 288,7	100,0	112 603,9	100,0	41,4
Desp. de Funcionamento	136 159,3	55,3	72 809,3	76,5	53,5	156 449,9	57,5	73 940,3	67,8	47,3
Despesa de Investimento	83 865,5	34,1	16 473,5	17,3	19,6	80 381,2	29,5	15 432,0	14,2	19,2
Componente Interna	41 338,9	16,8	10 838,2	11,4	26,2	28 033,6	10,3	6 315,0	5,8	22,5
Componente Externa	42 526,6	17,3	5 635,4	5,9	13,3	52 347,6	19,2	9 117,0	8,4	17,4
Operações Financeiras	26 045,6	10,6	5 883,5	6,2	22,6	35 457,6	13,0	19 656,6	18,0	55,4
Activas	8 200,0	3,3	1 480,2	1,6	18,1	12 654,8	4,6	10 596,1	9,7	83,7
Passivas	17 845,6	7,3	4 403,3	4,6	24,7	22 802,8	8,4	9 060,5	8,3	39,7
Total de Despesa	246 070,4	100,0	95 166,3	100,0	38,7	272 288,8	100,0	109 028,8	100,0	40,0
Variação de Saldos	0,0		8 704,8					3 575,0		
Total de Aplicações	246 070,4		103 871,2		42,2	272 288,8		112 603,9		41,4

Fonte: MEF, Julho 2017.

V. PRINCIPAIS MEDIDAS DE POLÍTICA E ACÇÕES

PRIORIDADE 1: CONSOLIDAR A UNIDADE NACIONAL, PAZ E SOBERANIA

PRIORIDADE I: CONSOLIDAR A UNIDADE NACIONAL, PAZ E SOBERANIA										
Objectivo Estratégico (I): Defender e Consolidar a Unidade Nacional e a Cultura de Paz, Democracia e Estabilidade Política, Económica, Social e Cultural										
Programa do Governo: PRR01 -Consolidar a Unidade Nacional										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
1	Promover a divulgação de conteúdos informativos em línguas nacionais	Número de programas difundidos	457	228	86	38%	18.82%	Todo país	Os Programas em línguas locais estão sendo transmitidos nos centros provinciais de Maputo (2), Gaza (2), Sofala, Inhambane (4), Niassa e Nampula. Produzido novo Programa na Zambézia que poderá estreiar ainda durante o terceiro trimestre 2017	GABINFO
		Número de horas de transmissão em línguas nacionais	2 790	1 394	1918	137.59%	69%	Todo país	Todos os Provincias de Tranmsmissão televisiva transmitem noticiarios em línguas nacionais faladas nas respectivas provincias. Cada lingua e transmitida por 15 minutos durante os dias uteis da semana	GABINFO
2	Inventariar o Património das Rotas dos Movimentos de Libertação em Moçambique	Número de Patrimónios inventariados	10		4		40%	Tete (4)	Em curso. Inventariados 4 locais do patrimonio historico em Tete	MICO

PRIORIDADE I: CONSOLIDAR A UNIDADE NACIONAL, PAZ E SOBERANIA										
Objectivo Estratégico (I): Defender e Consolidar a Unidade Nacional e a Cultura de Paz, Democracia e Estabilidade Política, Económica, Social e Cultural										
Programa do Governo: PRR01 -Consolidar a Unidade Nacional										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
3	Pesquisar, Divulgar a História da Luta de Libertação Nacional	Número de palestras, debates televisivos, radiofónicos realizados	1.455 palestras (p), 48 debates televisivos (t), 65 debates radiofónicos (r)	900	1014 palestras, 61 debates televisivos, 101 debates radiofónicos	231%	132%	Cabo Delgado (p-91, r-3), Niassa (p-40), Nampula (p-67,r-12 e t-15), Zambézia (p-171, r-5 e t-9), Manica (p-71, r-5 e t-1), Sofala (p-222, r-45 e t-16), Inhambane (p-51, r-17 e t-6), Gaza (p-233, r-17 e t-6), Maputo Prov (p-50, r-3 e t-5) e Maputo Cidade (p-18, r-4 e t-4)	Em curso. Realizadas 1014 palestras, 61 debates televisivos, 101 debates radiofónicos	MICO
		Número de Boletins, Biografias e Folhetos editados e publicados	5 boletins, 15 biografias e 30 folhetos	15	28 folhetos	187%	56%	Cabo Delgado (4 folhetos), Niassa (1 folheto), Nampula (1 folheto), Zambézia (4 folhetos), Tete (6 folhetos), Manica (6 folhetos), Gaza (4 folhetos), Maputo Cidade (2 folhetos)	Em curso. Editados 28 folhetos	
		Número de exposições fotográficas realizadas	1		1		100%	Manica (1)	Realizada 1 exposição fotografica na Cidade de Chimoio	
4	Realizar sessões de diálogo (Cesta Jovem) permanente com jovens de diversos estratos sociais sobre empreendedorismo, acesso a habitação, emprego, paz e desenvolvimento	Número de Jovens envolvidos	260144	128671	128671	100%	49%	(Provincia de Maputo (34550), Zambézia (21214); Tete (2506); Sofala (1772); Manica (4241); Inhambane (2754); C. Delgado (6885); Gaza (1200); Central (366); Maputo Cidade (2240), Nampula (7000)	Em curso. Para o segundo semestre esta previsto a realização de diálogos com os jovens a nível nacional.	MJD
5	Promover a realização de actividades físicas e desportivas (Semana Nacional do Desporto e do Projecto "Menina Biz")	Número de praticantes envolvidos	115 217	57608	47885	83%	42%	(Provincia de Maputo (7800), Zambézia (634); Tete (16417); Sofala (1115); Manica (6313); Inhambane (6375); C. Delgado (9110); Gaza (1200); Central (366); Maputo Cidade (5000);	Em curso. Para o mês de Setembro esta previsto a realização da torneios e actividades físicas no âmbito da Semana Nacional do Desporto	MJD

PRIORIDADE I: CONSOLIDAR A UNIDADE NACIONAL, PAZ E SOBERANIA										
Objectivo Estratégico (I): Defender e Consolidar a Unidade Nacional e a Cultura de Paz, Democracia e Estabilidade Política, Económica, Social e Cultural										
Programa do Governo: TUR02 - Valorizar o Património Cultural										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
6	Inventariar o Património Cultural imaterial	Iniciada a elaboração da Enciclopédia da Cultura (Volume I)	1	Realização do Inventário Comunitário do Património Cultural Imaterial: Capacitação na Convenção 2003 sobre a salvaguarda do PCI (Património Cultural Imaterial); Realização de entrevistas.	1. Elaboradas as metodologias, 2. Termos de referencia; e 3. Plano de accao 4. Realizada formação comunitária 5. Elaborado Mapa falado		30%	Maputo Província (Ponta de Ouro) e Zambézia	Mapeados os bens do Patrimonio Cultural Imaterial do Posto Administrativo de Salamanga,num total 79 bens culturais distribuidos por 12 comunidades, incluindo a Reserva Especial de Maputo; Realizada a formacao de 33 Lideres comunitarios em materias de salva guarda de Patrimonio Cultural Imaterial, de todas as comunidades de Salamanga; Elaborados verbetes de daenciclopedia da cultura de MoÇambique, totalizando 400 paginas.	MICULTUR
7	Preservar e conservar o Património Cultural Nacional	Número de locais preservados e conservados	3	1	N/A		10%	1) Praça dos Heróis (Cidade de Maputo); 2) Nwadjahane (Província de Gaza); e 3) Chilembene (Província de Gaza)	Recolocados letreiros na Praça dos Heróis; Adequado o projecto do Centro de Interpretacao da Praca dos Heróis a Planta Topografica.	MICULTUR
8	Preservar e conservar a memória audiovisual da história de construção do País independente	Número de películas digitalizadas	60		N/A			Maputo	Actividade prevista para II Semestre. Foi realizada limpeza, arrejamento e sinopses de 15 películas	MICULTUR

PRIORIDADE I: CONSOLIDAR A UNIDADE NACIONAL, PAZ E SOBERANIA											
Objectivo Estratégico (I): Defender e Consolidar a Unidade Nacional e a Cultura de Paz, Democracia e Estabilidade Política, Económica, Social e Cultural											
Programa do Governo: TUR02 - Valorizar o Património Cultural											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.	
			Anual	Semestral		Semestral	Anual				
9	Prosseguir com a reabilitação das instalações do Centro de Memória do Carvão em Moatize	Número de Centros de Memória do Carvão de Moatize reabilitados	1					Provincia de Tete (Moatize)	Visita de monitoria ao MGMT e preparação de concurso para restauração do mobiliário do Centro de Memoria do Carvão e Museu Mineiro de Tete; Recolha de Amostras para enriquecimento do acervo do MGMT e Exposições nas escolas secundárias a nível da Provincia de Tete (Distritos de Moatize, Marávia e Chifunde)	MIREME	
10	Prosseguir com a reabilitação das infraestruturas do Museu Nacional de Geologia	Museu reabilitado	1					Maputo			
11	Realizar a educação cívico-patriótica no sector da defesa	Número de aulas, palestras, seminários, visitas e excursions realizadas	400 aulas; 10 palestras; 1 seminário; 15 visitas; 100 excursions		200 (A); 54 (P); 9 (V); 7 (Ex) 2 (DC); 3 (B); 11 (VM)		43.9%	(A) Unidades Militares; (P) Ministerio-Sede e CPRM's; (V) Inhambane; (VM) Zona Sul e Norte	Acções em curso: preparação do seminário, catalogação do património imóvel e produção de brochuras	MDN	
12	Realizar o recenseamento militar, assegurando a equidade do género bem como a incorporação de prestadores para o Serviço Cívico de Mocimboa	Número de jovens abrangidos	196899	190000	230.604 (JR); 2260 (RI); 1.751(MD)		121%	117%	Nivel Nacional	Em preparação o processo de inspecção de mancebos e incorporação de Prestadores	MDN

PRIORIDADE I: CONSOLIDAR A UNIDADE NACIONAL, PAZ E SOBERANIA										
Objectivo Estratégico: (ii) Defender a soberania, a reafirmação das fronteiras marítimas e terrestres e consolidar as missões perenes e de interesse público										
Programa: MNE04 Fronteiras Marítimas e Terrestres										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
13	Prosseguir com a delimitação da fronteira marítima entre a República de Moçambique e a República da África do Sul e Madagascar	Milhas de fronteira delimitadas	452 Milhas náuticas África do Sul		175		24%		1. Feita unitariamente um ensaio sobre os possíveis cenários aplicáveis a fronteira com Madagascar. 2. Realizado um encontro informal com a contraparte malgaxe para identificar o interlocutor técnico para o início das negociações para delimitação da fronteira.	MINEC
			269 Milhas náuticas com Madagascar							MINEC
14	Monitorar o processo de extensão da Plataforma Continental da República de Moçambique para além das 200 milhas náuticas	Número de eventos realizados	3	1	2	200%	67%		Monitorada a proposta da extensão da Plataforma Continental para além das 200 milhas náuticas, junto do Secretariado das NU	MINEC
15	Prosseguir com o processo de reafirmação da fronteira terrestre com os países vizinhos, e determinar a linha de base ao longo da costa marítima nacional	Kms de fronteiras reafirmadas e mapeadas	Mapeados 396 Km com Zâmbia, Adensamento de Marcos em 180 Km e um troço de 400 Km Mapeado - Malawi e Mapear 150 Km África do Sul					Chala e Mangochi	1. Fronteira Terrestre Mocambique - Zâmbia: Realizado o mapeamento de toda a fronteira terrestre através da produção de cartas topográficas na escala de 1:20000; 2. Fronteira Terrestre Mocambique - Malawi: Realizado somente o mapeamento do segmento II (xxx km); o mapeamento do segmento IV (xxx km) que estava previsto para o 2º semestre não será realizado por falta de fundos. 3. A densificação de marcos em 168 km da fronteira terrestre com Malawi está a decorrer, os técnicos estão no terreno para a sua conclusão no 2º semestre. 4. A densificação de marcos nas fronteiras com Zimbabwe prevista para 2º semestre, não terá lugar por falta de fundos.	MINEC
		Kms de linha de base determinados	3 000						Em curso a preparação do dossier a ser presente a quem de direito para a aprovação da Determinação das Linhas de Base da Costa Marítima Nacional.	

PRIORIDADE 2: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (i): Promover um Sistema Educativo inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos, habilidades e atitudes que respondam às necessidades de desenvolvimento humano										
Programa: MEC 05 Acesso a Educação										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
16	Contratar novos professores para o ensino primário	Número de Professores Contratados	7 106	7 106	7 092	99,8%	99,8%	Niassa (289), C.Delgado (444), Nampula (1.002), Zambézia (2.551), Tete (541), Manica (448), Sofala (384), Inhambane (420), Gaza (409), Maputo (535), Cidade de Maputo (69)	Contratados 7.092 professores beneficiando mais de 425.000 alunos do ensino primário	MINEDH
		Rácio alunos por professor no Ensino Primário do 1º Grau (ensino público diurno)	60	60	59,9	100%	100%	Niassa (60,1), C.Delgado (67,1), Nampula (70,4), Zambézia (65,3), Tete (60,5), Manica (48,0), Sofala (58,1), Inhambane (45,1), Gaza (48,2), Maputo (53,9), Cidade de Maputo (58,7)		MINEDH
17	Contratar novos professores para o ensino secundário	Número de Professores Contratados	1 000	1000	990	99%	99%	Niassa (35), C.Delgado (39), Nampula (108), Zambézia (224), Tete (94), Manica (94), Sofala (73), Inhambane (87), Gaza (75), Maputo (91), Cidade de Maputo (70)	Contratados 990 professores do Ensino Secundário beneficiando mais de 54.000 alunos do Ensino Secundário	MINEDH
18	Implementar programas virados para participação e retenção dos alunos em idade certa	Taxa Líquida de escolarização aos 6 anos na 1ª classe	86.5% (85.5% raparigas)	86.5% (85.5% raparigas)	84,4% (83,9% raparigas)	97% (98% raparigas)	97% (98% raparigas)		Mais crianças ingressam na escola na idade certa (6 anos) o que contribui para a melhoria das taxas de retenção e conclusão	MINEDH
19	Distribuir o livro escolar para todas as escolas primárias	Número de livros impressos e distribuídos	13 776 000	13 776 000	15 457 475	112%	112%	Niassa (901.896), C.Delgado (994.403), Nampula (2.605.317), Zambézia (3.534.089), Tete (1.364.116), Manica (1.248.762), Sofala (1.272.476), Inhambane (976.913), Gaza (896.044), Maputo (1.020.978), Cidade de Maputo (642.481)	Adquiridos e distribuídos mais de 15.457.475 livros para o Ensino primário, beneficiando a 6 milhões de alunos	MINEDH

PRIORIDADE II:DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (i): Promover um Sistema Educativo inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos, habilidades e atitudes que respondam às necessidades de desenvolvimento humano										
Programa: MEC 05 Acesso a Educação										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
20	Aumentar a oferta de vários programas na área de Alfabetização e Educação Não Formal	Número de alfabetizadores contratados	19 000	19 000	10 629	56%	56%	Niassa (835), C.Delgado (846), Nampula (2189), Zambézia (3293), Tete (885), Manica (591), Sofala (903), Inhambane (483), Gaza (288), Maputo (143), Cidade de Maputo (173)	Contratados 10,629 alfabetizadores para todo o País beneficiando mais de 300.000 alfabetizandos e educandos	MINEDH
21	Continuar a Implementar a estratégia para a expansão do Programa do Ensino à Distância (PESD)	Número de alunos abrangidos	38 290	38 290	34 019	89%	89%	Niassa (1370), C.Delgado (1422), Nampula (3141), Zambézia (1632), Tete (1768), Manica (5966), Sofala (5704), Inhambane (2619), Gaza (594), Maputo (5398), Cidade de Maputo (4405)	Abrangidos pelo PESD 34.019 alunos dos quais 16.780 são mulheres	MINEDH
22	Adquirir e distribuir carteiras escolares	Número de carteiras escolares adquiridas	60 325	37 500	9 236			Maputo Prov. (2558), Sofala (325), Zambézia (250), Tete (1823), Nampula (2615), Niassa (1385), Cabo Delgado (280)	Adquiridas e distribuídas 9.236 carteiras, beneficiando mais de 36.000 alunos	MINEDH
23	Realizar a formação psicopedagógica de Professores de Ensino Superior	Número de docentes do Ensino Superior com formação psicopedagógica	520					Nacional	Actividade em curso. Enviado o ofício às Instituições do Ensino Superior a solicitar dados sobre a formação psicopedagógica de docentes, programada para o 2º Semestre.	MCTESTP

PRIORIDADE II:DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (i): Promover um Sistema Educativo inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos, habilidades e atitudes que respondam às necessidades de desenvolvimento humano										
Programa: MEC 05 Acesso a Educação										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
24	Capacitar estudantes universitários e alunos do ensino secundário no quadro da promoção da iniciação científica e interesse pelas ciências básicas	Número de alunos do ensino secundário capacitados em ciências básicas	2400	600	600	100%	25%	Cidade de Maputo (50), Província de Maputo (75), Gaza (50), Inhambane (75), Manica (45), Sofala (30), Tete (25), Zambézia (100), Niassa (25), Nampula (100) e Cabo Delgado (25).	Actividade em curso. Realizada a capacitação dos alunos em ciências básicas em todas as províncias, que envolve treinamento sobre a realização de experiências práticas de Matemática, Física, Química e biologia com base no uso de Kits de ciências e de material local; Os alunos foram igualmente capacitados em metodologias de investigação científica para melhorarem a elaboração dos seus projectos.	MCTESTP
		Número de estudantes universitários capacitados para iniciação científica	50					Nacional	Actividade em curso. Lançada em Abril a 2ª chamada das Bolsas de Iniciação Científica a nível das Instituições do Ensino Superioram submetidas 55 candidaturas das quais 50 foram aprovadas e estão em processo de homologação. Os projectos abarcam as áreas de Engenharia e Tecnologia (15), Ciências Naturais (8) Ciências Agrárias (20) e Ciências de Saúde (7).	MCTESTP

PRIORIDADE II:DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (i): Promover um Sistema Educativo inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos, habilidades e atitudes que respondam às necessidades de desenvolvimento humano										
Programa: MEC 05 Acesso a Educação										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
25	Conceder Bolsas de Estudo para os níveis de Licenciatura e Pós-Graduação	Número de Bolsas de Estudo de Pós-Graduação atribuídas a investigadores	20	20	40	200%	200%	Nacional	Actividade em curso. Foram atribuídas 40 bolsas de estudo para Pós-Graduação de investigadores pela Universidade Eduardo Mondlane (26), Ministério dos Recursos Minerais e Energia (4) e 10 pelos parceiros de cooperação- Rússia (1), Portugal (4), Brasil (1) e Reino Unido da Grã Bretanha (4); Em processo de selecção de 157 bolsas de estudo para Pós-Graduação, financiadas pelo Banco Mundial (140) e outros parceiros (17), nomeadamente: China (15) e Portugal (2).	MCTESTP
		Número de Bolsas de Estudo de Pós-Graduação atribuídas a docentes	50	25	105	420%	210%	Nacional	Actividade em curso.Atribuídas 105 bolsas de estudo para Pós-Graduação de docentes pela Universidade Pedagógica (25) e Universidade Eduardo Mondlane (80). Em curso o processo de selecção de candidatas a 80 bolsas de estudo para pós-graduação de docentes, financiadas pelo Banco Mundial, cuja a homologação está prevista para Agosto de 2017.	MCTESTP
		Número de Bolsas de Estudo de Licenciatura atribuídas a Estudantes	300	100	85	85%	28%	Nacional	Actividade em curso.Atribuídas 85 bolsas de estudo para licenciatura, 2 pelo Orçamento do Estado, 49 pelo Ministério dos Recursos Minerais e Energia e seus parceiros de cooperação e 34 pelos parceiros de cooperação- Índia (16), Portugal (8) e Tanzania (10). Em curso o processo de selecção de bolsas de estudo de licenciatura, que vai beneficiar 499 estudantes, nomeadamente: Banco Mundial (290), China (45), Vietname (10), Alemanha (10), Índia (34), Portugal (8), Rússia (30) e Argélia (72)	MCTESTP

PRIORIDADE II:DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (i): Promover um Sistema Educativo inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos, habilidades e atitudes que respondam às necessidades de desenvolvimento humano										
Programa: MEC 05 Acesso a Educação										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
26	Avaliar cursos, programas e Instituições de Ensino Superior para acreditação	Número de cursos de Instituições do Ensino Superior avaliadas para acreditação	3					Maputo, Beira e Nampaula	Actividade em curso: Elaborados os termos de referencia e lancado o Edital para avaliação Institucional, cuja conclusao esta prevista para o segundo semestre.	MCTESTP
		Número de cursos e programas do Ensino Superior avaliados para acreditação	30					Nacional	Actividade em curso. Lançado edital das duas chamadas para submissão dos relatórios de auto-avaliação das Instituições de Ensino Superior, para efeitos de acreditação dos cursos e programas. Espera-se que as Instituições de Ensino Superior submetam 15 relatórios de auto-avaliação na 1a chamada e 15 na 2a chamada. Foram formados 23 avaliadores externos e gestores de procedimento em materia de avaliação e garantia de qualidade.	
27	Prosseguir com a formação de técnicos para avaliação de diamantes em bruto, metais preciosos e gemas	Número de técnicos formados	110	40	0	0%	0%	Provincias de cabo Delgado, Nampula, e Cidade de Maputo, Belgica, Angola e Botswana	Concluída a negociação com o consultor para a formação de 60 pessoas, a ser realizado em Setembro proximo.	MIREME
28	Formar técnicos para detectar e responder ao tráfico ilícito de material nucleares e fontes radioativas	Número de técnicos e agentes de controle fronteiriços formados	45					Dentro e fora do pais	Ainda sem realização por falta de fundos	MIREME
29	Atribuir Bolsas de Estudo para o ensino superior	Número de Bolsas de Estudo atribuídas	604	604	501	83%	83%	Niassa (10), Cabo Delgado (4), Nampula (4), Zambézia (86), Tete (3), Manica (1), Sofala (240), Gaza (4) e Maputo Cidade (149)	Atribuídas 501 bolsas de estudos para o ensino superior para combatentes e seus filhos	MICO

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (i): Promover um Sistema Educativo inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos, habilidades e atitudes que respondam às necessidades de desenvolvimento humano										
Programa: MEC 05 Acesso a Educação										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
30	Garantir a formação especializada dos prestadores, pessoal técnico-administrativo do Serviço Cívico de Moçambique (SCM)	Número de jovens e de pessoal militar formados	650	150	232	155%	36%	Maputo, CIFP-Chingodzi, INEFP Malhazine	Foram formados 232 prestadores de serviço cívico.	MDN
31	Promover a formação profissional inicial e contínua, incluindo a reconversão profissional	Número de pessoas formadas	16.671 formados pelos Centros de Formação Profissional (CFP) do INEP	7 140	3 899	106%	44%	Niassa (401); Cabo Delgado (684); Nampula (326); Zambézia (185); Tete (302); Manica (365); Sofala (511); Inhambane (168); Gaza (73); Maputo Prov. (244) e Maputo Cidade (640).	Meta semestral cumprida em 54,5% e anual cumprida em 23,4%.	MITESS
			50 Técnicos Médios em Economia do Trabalho, formados pelo IELAC	0	NA			Maputo Província (50)	Em curso a formação de 50 Técnicos Médios em Economia do Trabalho.	
			21.525 formados por outros centros públicos	9 472	8 891			Niassa (2684); Cabo Delgado (303); Nampula (1409); Zambézia (525); Tete (441); Manica (550); Sofala (1517); Inhambane (95); Gaza (610); Maputo Prov. (690) e Maputo Cidade (67).	Metas semestral e anual realizadas em 93,8% e 41,3%, respectivamente.	
			87.694 formados pelos CFP privados	35 269	42 440			Niassa (322); Cabo Delgado (1144); Nampula (6015); Zambézia (1315); Tete (3249); Manica (1147); Sofala (8971); Inhambane (1791); Gaza (1556); Maputo Prov. (9294) e Maputo Cidade (7.636).	Cumprida a meta semestral. Meta anual em cumprimento.	

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (i): Promover um Sistema Educativo inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos, habilidades e atitudes que respondam às necessidades de desenvolvimento humano										
Programa: MEC 05 Acesso a Educação										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
32	Elaborar e implementar os currícula de Agro Processamento, Manutenção Industrial e Construção Civil	Número de currículas elaborados e implementados	3 Currícula elaborados e implementados: agro-processamento, Manutenção Industrial e Construção Civil					IFPELAC-Central e nos centros de formação profissional do INEFP	Actividade cuja conclusão esta programada para o IV Trimestre	MITESS
33	Estabelecer Unidades Móveis de Formação Profissional	Número de novas Unidades Móveis operacionalizadas	1 Unidades Móveis	Lançamento de concurso e adjudicação				Zambézia (Mista: Ciimatização e Canalização)	Cumprida a meta Semestral. Em processo de adjudicação.	MITESS
34	Ministrar cursos técnicos de curta duração em máquinas marítimas, navegação e pescas, Tecnologia de pescado e Aquacultura	Número de cursos ministrados 12 (3 cursos de maquinas marítimas, 3 cursos de navegação e Pescas, 3 cursos de aquacultura, 3 cursos de cursos de biologia e Extensão pesqueira)	12	4	4	100%	33%	Maputo	Ministrado 4 curso de Carpintaria naval e tecnologia de pesca que beneficiou 30 técnicos das DPMAIP.	MIMAIP
35	Operacionalizar as oficinas para a formação prática no âmbito dos cursos regulares de máquinas marítimas, navegação e pesca, biologia e extensão pesqueira e Aquacultura	Número de oficinas operacionalizadas	16	8	8	100%	50%	Maputo	Operacionalizadas 8 Oficinas e realizadas 40 aulas práticas de construção de artes de pescas e 40 aulas práticas de serralharia mecânica e 40 aulas praticas de manutencao de motores marítimos.	MIMAIP
36	Capacitar Docentes em máquinas marítimas, navegação, pesca e aquacultura	Número de Docentes capacitados em máquinas marítimas, navegação, pesca e aquacultura	16	8	8	100%	50%	Maputo	Capacitados 8 docentes em teorias de aprendizagem e metodologias de ensino de em máquinas marítimas , navegação e pesca e aquacultura.	MIMAIP
37	Adquirir equipamento de Laboratório	Número de Kits complementar de aparelhos de comunicação naval, refrigeração e eletricidade adquiridos	1	1	-	0%	0%	Maputo	Elaborado o processo de procurment para a contratação do fornecedor dos kits. Esta actividade terá a sua conclusão no II Semetre do ano em curso.	MIMAIP

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (ii): Expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde, reduzir a mortalidade materna, a morbi-mortalidade por desnutrição crónica, malária, tuberculose, HIV, doenças não transmissíveis e doenças preveníveis										
Programa: SAU 06 Provisão de Cuidados de Saúde										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
38	Aumentar a cobertura de Partos institucionais de 75% em 2015 para 76% em 2017	% ou número de partos Institucionais realizados	972 861	486 430	496 294	102%	51%	Niassa 35.638 (48%); Cabo Delgado 37.242 (50%); Nampula 112.784 (51%); Zambézia 87.521(55%); Tete 45.839(49%); Manica 39.155(51%); Sofala 44.259 (50%); Inhambane 28.168 (57%); Gaza 25.900 (52%); Maputo- Província 20.714 (50%); Maputo-Cidade 19.074 (40%)	Realizados 496.294 partos institucionais, correspondendo a 81% da cobertura semestral e índice de cumprimento da meta de 51%. Contribuíram para este resultado o envolvimento comunitário, a focalização nos cuidados de saúde primários e a expansão dos comités de qualidade e humanização para mais 27 unidades sanitárias totalizando 329 unidades sanitárias com comités de qualidade e humanização	MISAU
39	Aumentar a cobertura de TARV de Mulheres Grávidas seropositivas de 91% em 2015 para 92% em 2017	% ou número de mulheres grávidas seropositivas em TARV	95 075	47 537	52 453	110%	55%	Niassa 2.001(87%); Cabo Delgado 3.794 (49%); Nampula 5.422 (44%); Zambézia 10.059 (57%); Tete 3.067(54%); Manica 4.088 (45%); Sofala 6.138 (55%); Inhambane 3.077 (89%); Gaza 4.958 (51%); Maputo- Província 5.629 (62%); Maputo-Cidade 4.220 (61%)	Iniciaram TARV 52.453 mulheres grávidas seropositivas correspondendo ao índice de cumprimento de 55%, contribuíram para este dado a implementação do plano de aceleração, a expansão da estratégia de testar e iniciar para mais 8 distritos totalizando 20 distritos e o aumento do número de unidades Sanitárias que oferecem o TARV para mais 76 U.S, tendo o passado de 1145 U.S em 2016 para 1221 U.S.	MISAU

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (ii): Expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde, reduzir a mortalidade materna, a morbi-mortalidade por desnutrição crónica, malária, tuberculose, HIV, doenças não transmissíveis e doenças preveníveis										
Programa: SAU 06 Provisão de Cuidados de Saúde										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
40	Aumentar o número de Adultos que beneficiam de TARV (Tratamento Anti-Retroviral) de 738.386 em 2015 para 1.038.118	% ou número de Adultos positivos em TARV	1038118	944 966	1 004 597	106%	97%	Niassa (20.783) C. Del (50.224) Nampula (76.556) Zambézia (173.479) Tete (54.237) Manica (78.045) Sofala (106.756) Inhambane (60.243) Gaza (132.679) Maputo Prov. (121.634) Maputo Cidade (129.961)	Iniciaram TARV 1 004 597 Adultos seropositivos correspondendo ao índice de cumprimento de 97%, contribuíram para este dado a implementação do plano de aceleração, expansão da estratégia de testar e iniciar para mais 8 distritos totalizando 20 Distritos e o aumento do número de Unidades Sanitárias que oferecem o TARV em mais 76, totalizando 1221 U.S.	MISAU
41	Aumentar o número de crianças que beneficiam de TARV pediátrico de 64.273 em 2015 para 87.039 em 2017	% ou número de crianças em TARV	87 039	78 640	80 936	103%	93%	Niassa (1.749) C. Del (4.652) Nampula (6.131) Zambézia (13.123) Tete (3.711) Manica (5.876) Sofala (10.386) Inhambane (5.406) Gaza (11.206) Maputo Prov. (10.744) Maputo Cidade (7.952)	Iniciaram TARV 80 936 crianças seropositivas correspondendo ao índice de cumprimento de 93%, contribuíram para este dado a implementação do plano de aceleração, expansão da estratégia de testar e iniciar para mais 8 distritos totalizando 20 distritos e o aumento do número de Unidades Sanitárias que oferecem o TARV em mais 76, totalizando 1221 U.S.	MISAU
42	Aumentar a cobertura TARV em pacientes TB/HIV notificados pelo Programa Nacional de Combate a Tuberculose - PNCT, de 81% em 2014 para 94% em 2017	% de pacientes co-infectados TB/HIV notificados pelo PNCT em TARV	94%		12 334		94%	Niassa 90% (324/360), Cabo Delgado 87% (370/423), Nampula 96% (1.084/1.128), Zambézia 93% (1.603/1.721), Tete 112% (824/734), Manica 96% (775/809), Sofala 89% (1.579/1.772), Inhambane 94% (865/920), Gaza 92% (1.973/2.137), Maputo Província 92% (1.462/1.588) e Maputo Cidade 99% (1.475/1.490)	Iniciaram TARV 12.334 pacientes co infectados TB/HIV dos 13.082 casos notificados correspondendo ao índice de cumprimento de 94%. Contribuíram para este resultado o maior envolvimento comunitário.	MISAU

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (ii): Expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde, reduzir a mortalidade materna, a morbi-mortalidade por desnutrição crónica, malária, tuberculose, HIV, doenças não transmissíveis e doenças preveníveis										
Programa: SAU 06 Provisão de Cuidados de Saúde										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
43	Introduzir o sistema electrónico de gestão de filas nas Farmácias dos Hospitais Centrais	Número de Hospitais com sistema funcional	3					Hospitais Centrais da Beira (1), Nampula (1) e Quelimane(1)		MISAU
44	Formar Praticantes de Medicina Tradicional (PMT), Técnicos de Saúde, Madrinhas e Padrinhos de ritos de iniciação, líderes comunitários, religiosos em diversas matérias de saúde	Número de PMT e Técnicos de Saúde formados em Cuidados Primários de Saúde (CPS)	80	40	40	100%	50%	Provincia de Manica (30 PMTs e 10 PF)	Foram formados 40 praticantes de medicina tradicional em cuidados primários de saúde.	MISAU
		Número de PMT e Técnicos de Saúde formados em Directa Observação ao Tratamento (DOTs)						Tete [(30) PMT e (10) Técnicos deSaúde]		MISAU
		Número de PMT e Técnicos de Saúde formados em HIV/Apoio Psico-Social e Aconselhamento e Testagem em Saúde (HIV/APSS/ATS)	40					Sofala [(30) PMT e (10) Técnicos deSaúde]		MISAU
		Número de Madrinhas e Padrinhos de ritos de iniciação, líderes comunitários, religiosos formados em nutrição	60	30	43	143%	72%	Provincia de Nampula (13 técnicos e 30 PMTs)	Foram formadas 43 madrinhas e padrinhos de ritos de iniciação, líderes comunitários e religiosos em nutrição correspondendo ao índice de cumprimento de 72% .	MISAU

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (ii): Expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde, reduzir a mortalidade materna, a morbi-mortalidade por desnutrição crónica, malária, tuberculose, HIV, doenças não transmissíveis e doenças preveníveis										
Programa: SAU 07 Controlo e Prevenção de Doenças										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
45	Realizar campanha de Pulverização intradomiciliaria, ciclo 2017 (PIDOM)	Número de casas pulverizadas	608 398	-				Cidade de Maputo [Ka Maxaquene (34758)]; Maputo [(Cidade da Matola (29062), Matutuine (8 821, Namaacha (10151) Moamba (11 242), Manhiça (32324), Boane (26 575), Marracuene (17071); Inhambane [Cidade de Inhambane (8 806), Massinga (22 297), Maxixe (14237)]; Tete [Cidade de Tete (26 605), Moatize (37 378)]; Zambézia [Mocuba (43 378), Morrumbala (40 145), Dere (10 191), Milange (57 804), Molumbo (15 521)]; Nampula [Cidade de Nampula (70 598), Monapo (42 092), Meconta (21409)]; Niassa [Lichinga (27 933)]		MISAU
46	Distribuir Redes Mosquiteiras Impregnadas com Insecticida de Longa Duração (REMILDS)	Número de REMILDS distribuídas	13 157 946	9 571 918	5201933	54%	40%	Niassa 1 040 999 (84%), Cabo Delgado 1 316 974 (127%), Zambézia 2 843 960 (57%)	Acção em curso- Distribuídas 5 201 933 redes mosquiteiras nas campanhas de distribuição massiva. Houve atraso no início da distribuição na Província de Zambézia , onde decorria campanha de emergência de vacinação de bloqueio para o pólio. A distribuição decorre a bom ritmo com perspectivas de alcance da meta até ao fim do ano.	MISAU
		% ou número de redes distribuídas através da CPN	1 288 604	644 302	616 974	96%	48%	Niassa 41.978 (49%), Cabo Delgado 49.271 (53%), Nampula 146.375 (59%), Zambézia 125.946 (53%),Tete 44.261 (34%), Manica 47.395 (48%), Sofala 50.378 (49%), Inhambane 35.031 (48%), Gaza 31802 (46%), Província de Maputo 25.857 (29%), Cidade de Maputo 18.680 (31%)	Acção em curso- Distribuídas 616.974 redes nas primeiras consultas pré natais correspondendo ao índice de cumprimento de 48%. Houve atraso para a disponibilização das redes, facto já ultrapassado e com boas perspectivas de cumprimento da meta anual	MISAU

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (ii): Expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde, reduzir a mortalidade materna, a morbi-mortalidade por desnutrição crónica, malária, tuberculose, HIV, doenças não transmissíveis e doenças preveníveis										
Programa: SAU 07 Controlo e Prevenção de Doenças										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
47	Aumentar a taxa de cobertura de crianças menores de 12 meses de idade completamente vacinadas de 83% em 2015 para 90% em 2017	%/ número de crianças completamente vacinadas	952 212	476 106	457 654	96%	48%	Niassa 29.481 (47%), Cabo Delgado 28.219 (41%), Nampula 93.006(50%), Zambézia 83.413 (47%), Tete 52.701 (55%), Manica 37.542(52%), Sofala 37.860 (50%), Inhambane 27.927 (51%), Gaza 27.501(53%), Maputo Província 24.806 (38%) e Maputo Cidade 15.198 (34%)	Acção em curso - 457.654 crianças menores de 12 meses completaram o calendário vacinal dentro do tempo previsto. Correspondendo á cobertura para o semestre de 87%. E índice de cumprimento em relação á meta anual de 48%. Em curso o reforço das actividades de brigadas móveis de vacinação e busca activa das crianças. Por forma que se alcance as metas até ao fim do ano	MISAU
48	Rastrear mulheres em Idade Fertil na consulta de Planeamento Familiar, para o cancro do colo do Útero	% ou Número de mulheres rastreadas	460 564	230 282	63 705	28%	14%	Niassa 3.732(12%); Cabo Delgado4.505(13%); Nampula 5.201 (6%); Zambézia 4.343 (5%); Tete 10.752 (24%); Manica 8.420 (24%); Sofala 8.585 (23%); Inhambane 3.924 (15%); Gaza 4.516 (18%); Maputo Província 5.775 (19%) e Maputo Cidade 3.952 (18%)	Realizado o rastreio do cancro do colo do útero a 63 705 mulheres nas consultas planeamento familiar correspondendo a um índice de cumprimento da meta anual de 14%. Em curso a planificação para a massificação do rastreio e abordagem alternativa na implementação da estratégia de cacum para o alcance da meta anual.	MISAU
49	Realizar a Semana Nacional de Saúde implementando o Pacote da Nutrição (Suplementar com vitamina A às crianças 6-59 meses, desparasitar as crianças 12-59 e realizar a triagem nutricional)	% ou Número de crianças 6-59 meses suplementadas com vitamina A	4 116 801	-				Niassa (268.311), Cabo Delgado (299.645), Nampula (799.260), Zambézia (766.949), Tete (408.027), Manica (311.895), Sofala (327.048), Inhambane (237.382), Gaza (224.678), Maputo Província (277.695) e Maputo Cidade (195.911)	Prevista para II Semestre	MISAU
		% ou Número de crianças 12-59 desparasitadas	3 639 854	-				Niassa (237.226), Cabo Delgado (264.930), Zambézia (678.095), Tete (360.755), Nampula (706.663), Sofala (289.158), Manica (275.761), Inhambane (209.881), Gaza (198.648), Maputo Província (245.523), Maputo Cidade (173.214)	Prevista para II Semestre	MISAU

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (ii): Expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde, reduzir a mortalidade materna, a morbi-mortalidade por desnutrição crónica, malária, tuberculose, HIV, doenças não transmissíveis e doenças preveníveis										
Programa: SAU 07 Controlo e Prevenção de Doenças										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral	Física	Semestral	Anual			
50	Aumentar o número de Unidades Sanitárias que oferecem atendimento especializado e prioritário a mulheres e crianças vítimas de violência doméstica e sexual de 221 em 2016 para 310 em 2017	Número de novas Unidades Sanitárias que ofereçam atendimento especializado e prioritário a Violência Baseado no Género (VGB)	89	37	70	189%	79%	Sofala (5), Maputo Cidade (4), Tete (6), Inhambane (5), Niassa (4), Zambézia (37), Gaza (9)	Expandido o serviço para mais 70 unidades sanitárias, correspondendo ao índice de cumprimento de 79%. Contribuíram para este facto a melhoria da coordenação Multisectorial entre o Ministério do interior, justiça e o de Género, Criança e Acção Social e apoio dos parceiros.	MISAU
51	Expandir os serviços de Medicina Legal de 08 em 2016 para 14 em 2017	Número de novas US's com serviços de Medicina Legal	6	2	1	50%	17%	HP Tete (1)	Feita colocação de um médico legista durante o primeiro trimestre de 2017 no Hospital Provincial de Tete. Em curso a colocação de mais 4 médicos legistas. É uma acção em bom ritmo para o alcance da meta annual	MISAU
52	Implementar os programas de redução da desnutrição através da utilização de alimentos fortificados	Número de indústrias capacitadas em matéria de boas práticas e controlo de qualidade	38	9	24	267%	63%	Maputo (10), Sofala (6), Manica (3), Zambézia (3), Tete (3) e Nampula (9)	Actividade em Progresso: Foram capacitadas 24 indústrias de farinha de trigo e farinha de milho em matérias legislação e normas Moçambicanas de fortificação de alimentos.	MIC
		Número de Indústrias de produtos fortificados monitoradas (óleo, farinha de trigo e milho e açúcar)	38	9	29	322%	76%		Actividade em progresso: Foram monitoradas 29 Indústrias no processo de fortificação (aquisição de pré-mix e utilização dos equipamentos e uso do logotipo de produtos fortificados). Dessas indústrias foi assistida 1 indústria (RIZ INDÚSTRIA) produtora de farinha de milho onde foi feita avaliação do equipamento de fortificação da farinha de milho, visitada 1 Açucareira (Açucareira de Xinavane), para a verificação do processo de produção do açúcar e discutir questões relacionadas com a assinatura do memorando de entendimento com a APAMO, 1 indústria (CIM) para verificação de Stocks de embalagem para farinha fortificada, visitadas 2 indústrias em Manica (DECA e Indosmal) e em Nampula 1 indústria (Bakhresa Grain Milling Moçambique).	MIC
		Número de produtores do sal capacitados	200	50	5	10%	3%	Inhambane	Actividade em progresso: Foi feita capacitação de 5 produtores de sal na província de Inhambane, sendo 4 no distrito de Govuro (Nova Mambone) e 1 no distrito de Zavala (Quissico) e realizada a monitoria e supervisão nos locais de produção de sal. A capacitação foi para melhoria dos procedimentos relativos à produção com qualidade, comercialização e fiscalização de sal iodado. Realizada a Reunião Nacional de Produtores de Sal na Cidade da Beira de 18 a 20 de Abril, onde foi produzido uma matriz de acções que irão permitir o alcance das metas previstas no plano. Neste contexto a capacitação dos restantes produtores será realizada no II semestre.	MIC

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (iii): Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água, de saneamento, transportes, comunicações e habitação										
Programa: MOP 08 Abastecimento de água										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
53	Reabilitar e expandir sistemas de abastecimento de água das cidades e vilas	Número de sistemas construídos/reabilitados concluídos	11		5		45%	Jangamo, Morrumbene, Beira - Inhamizua, Nacala e Nangade	Concluídas a 100% as obras nos sistemas de Jangamo, Morrumbene, Beira - Inhamizua, Nacala e Nangade, estando em curso a execução das obras de : Maputo (60%) ; Pemba (25%) Estando em curso sistemas de abastecimento a: Homoine (65%); Obra na fase conclusiva, entrega prevista para o presente semestre; Chigubo (70%); Chibuto Fase II (60%) Massangena(42%); Obra paralisada.	MOPHRH
		Número de sistemas construídos/ reabilitados/ iniciados	12		1		8%	Guro 60%	Sabia Obras em curso (16%) Nacala: (17%) ; Alto Molocue: Obra em curso (15%) num ritmo desacelerado. Milange: Obra paralisada (20%) - Milange: Obra paralisada (20%) Guro: Obra paralisada (60%) Mabote: Obra paralisada (36%) ; Chiúre: Obra paralisada (35%) Marromeu (0%); Obra não iniciada, aguarda desembolsos. Mocuba (0%) - Estudos não iniciados.	MOPHRH
54	Estabelecer ligações domiciliárias	Número de ligações domiciliárias estabelecidas	9 850		8890		90%	Maputo (3301), Moamba (160), Praia de Bilene (56), Chibuto (50), Manjacaze (106), Beira/Dondo (837), Nhamatanda (37), Caia (78), Nacala Porto (116), Ilha de Moçambique (59), Ribáue (24), Nametil (32), Mocimboa da Praia (44), Ulóngue (64), Xai-Xai (318), Chóckwe (178), Inhambane (36), Maxixe (89), Nampula (365), Pemba (482), Angoche (165), Lichinga (38), Cuamba (418), Quelimane (309), Tete (626), Manica (809) e Espungabera (197).	Estabelecidas 10.390 ligações domiciliárias. Ligações efectuadas com fundos do OE alocados no âmbito do apoio institucional a AIAS e obras em curso.	MOPHRH
55	Expandir redes de distribuição de água	Kms de rede de distribuição de água	90						Em curso a contratação do empreiteiro para a execução do projecto e em curso o processo de avaliação técnico-financeira para envio ao TA e aprovação no MEF	MOPHRH

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (iii): Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água, de saneamento, transportes, comunicações e habitação										
Programa: MOP 08 Abastecimento de água										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
56	Construir e reabilitar fontes de água dispersas	Número de fontes de água dispersas construídas	1 000	300	759	253%	76%	Maputo (4), Gaza(83); Inhambane(25); Manica (16), Sofala (38); Tete (18), Zambézia (226); Nampula(178); Cabo Delgado (150); Niassa (21)	Obras em curso. Construídas 759 fontes dispersas.	MOPHRH
		Número de fontes de água dispersas reabilitadas	160	40	413	258%	258%	Maputo (60), Gaza (55), Inhambane(58); Manica(71); Tete (53); Zambézia(16); Cabo Delgado(14), Sofala (49); Niassa (1); Nampula(36)	Obras em curso. Construídas 759 fontes dispersas.	MOPHRH
57	Construir/ reabilitar sistemas de abastecimento de água nas zonas rurais	Número de sistemas construídos/ reabilitados concluídos	15		3		20%	Tomanine, Mavuie e Mucambene.	Concluídas a 100% as obras nos Sistemas de: Tomanine, Mavuie e Mucambene. <u>Nairoto (87%)</u> - Obra em Curso: Concluído a reabilitação de poços, concluída a construção de depósito apoiado de 150m³ e do depósito elevado de 100m³ e construídos 7 fontanários; <u>Namanhumbir (74%)</u> - Obra em Curso: construídos 2 furos, construídos 1200 m de conduta adutora, construídas 50 ligações domiciliárias e os depósitos elevado de 150 m3 e apoiado de 100 m3; <u>Bilibiza (78%)</u> - Obras em Curso, construídos 2 furos, 5 fontanários e 150 ligações, depósito apoiado de 150 m3 e 1200 m de conduta adutora; Namitória (65%) - Obras em curso: Construídos 4 furos, 6000 m de rede de distribuição, 10 fontanários, Namige (35%) - Construídos 4 furos, depósito elevado de 30 m3, 7 fontanários e 20 ligações e 2000 m de rede de distribuição; Larde (35%); reabilitada a nascente e construídos 3 furos, construído depósito apoiado de 150 m3 e construídos 2100 m de rede de distribuição, Meti (55%): Construídos 4 furos, 8 fontanários e 2000 m de rede de distribuição; Nauela (0%): Lançado concurso de empreitada, Quewene (80%): Construídos 2 furos, 1200 m de rede de distribuição, 5 fontanários e 20 ligações; Combomune+Combomune Estação (60%): reabilitado o poço de captação, construída adutora de 7000 m e 6 fontanários: Chinhequete(45%): optimizado o furo, construídos 3 fontanários e 2 bebedouros para animais.	MOPHRH

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (iii): Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água, de saneamento, transportes, comunicações e habitação										
Programa: MOP 10 Habitação e Urbanismo										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
58	Demarcar talhões no âmbito da urbanização básica das zonas rurais e urbanas	Número de Talhões demarcados	1400		3559		254%			MOPHRH
59	Promover a auto-construção de habitação através da atribuição de talhões infra-estruturados e distribuição de projectos-tipo	Número de talhões atribuídos	3.000	500	634	127%	21%	Cabo Delgado (458: Montepuez e 176: Meluco)		MOPHRH
		Número de projectos-tipo distribuídos	152	76	0	0%	0%		Em fase de reprodução dos projectos tipos e distribuição das versões electrónicas pelos distritos	MOPHRH
60	Divulgar nas comunidades técnicas sustentáveis e resilientes de construção da habitação usando materiais de construção locais	Número de comunidades assistidas	20	5	0	0%	0%		Elaborados e enviados as DPOPHRH os TdR desta actividade. Em fase de criação de condições logística e financeira para a deslocação das equipas aos distritos.	MOPHRH
61	Construir casas no âmbito de Fomento de Habitação	Número de casas construídas	64						Obras semi-paralizadas devido a problemas de desembolsos financeiros. Se forem disponibilizados os fundos no III Trimestre, as obras poderão ser concluídas até Novembro de 2017.	MOPHRH
			1.200						Criada uma equipa técnica interministerial integrando técnicos do MINEC-DAO, MOPHRH, MEF e FFH, visando dar seguimento ao projecto, e cumprimento do despacho de S.Excia. o Ministro das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos para : (i) a rescisão dos contratos de empreitada, (ii) intentar acção judicial contra os empreiteiros, (iii) suspensão dos contratos de consultoria, (iv) negociação com o Governo Indiano a continuidade do projecto por forma executar os remanescentes 70% do projecto.	MOPHRH

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL											
Objectivo estratégico (iii): Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água, de saneamento, transportes, comunicações e habitação											
Programa: MOP 10 Habitação e Urbanismo											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.	
			Anual	Semestral		Semestral	Anual				
62	Prestar apoio técnico e metodológico aos Municípios no âmbito do Desenvolvimento Urbano	Número de Manuais/ Guiões produzidos e distribuídos	3 000						Actividade Programada para o III e IV trimestre	MOPHRH	
		Número de técnicos das autarquias capacitados	52	20			0%	0%	Actividade financiada pelo PRODEMO e a iniciar no II Semestre devido a aprovação tardia respectivo do orçamentamento	MOPHRH	
63	Adquirir autocarros para o transporte público urbano	Número de autocarros	100 assegurados pelo Sector público	80			0%	0%	Capitais provinciais	Lançado o concurso público para aquisição de 300 novos autocarros, com fundos do subsídio ao transporte, dos quais os primeiros 100 chegam em Outubro próximo. Espera-se ainda receber 80 novos autocarros da República Popular da China, em Novembro próximo.	MTC
64	Reabilitar vagões para o Sistema Ferroviário	Número de vagões reabilitadas	306	50	241	482%	79%	CFM-Centro	Foram reabilitados 241 vagões. As restantes não foram reabilitados devido a rescisão do contrato com a empresa fornecedora.	MTC	
65	Adquirir meios circulantes para busca e salvamento	Número de embarcações adquiridas para a fiscalização marítima	1					Maputo	Lançado o concurso Público e adjudicado o fornecedor. A entrega está prevista para final de 2017.	MTC	
		Número de motos adquiridos para a fiscalização costeira	8					Tete e Niassa	Lançado o concurso Público e adjudicado ao fornecedor. Espera-se que a entrega das motos ocorra até Novembro de 2017.	MTC	
66	Modernização da Balizagem do Porto de Maputo	Número de bóias de sinalização marítima com sistema de monitorização e AIS Adquiridas e operacionais	68	48			0%	0%	Maputo	Actividade em curso. A entrega de Bóias está reprogramada para Agosto e colocação inicia em Setembro de 2017, prevendo-se que termine em Dezembro de 2017	MTC

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (iii): Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água, de saneamento, transportes, comunicações e habitação										
Programa: MTC 11 Provisão dos Serviços de Transporte										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
67	Balizagem do Porto de Palma	Número de bóias de sinalização marítima e acessórios adquiridas e operacionais	10					Mocimboa da Praia	Actividade reprogramada para 2018, como consequência do atraso na aprovação das concessões marítimas.	MTC
68	Reabilitação do Simulador de Controlo de Tráfego Aéreo	% de reabilitação	25					Maputo	Efectuado o pagamento de 60% do valor para aquisição do equipamento electrónico para a reabilitação do simulador. Aguardamos a disponibilização de fundos solicitados ao MEF para a conclusão do pagamento e início da montagem do equipamento.	MTC
69	Continuar a Implementação do Sistema de Exames Multimédias	Sistema de exame implementado	4	4	1	25%	25%	Tete, Zambézia, Inhambane, Niassa	Concluído em Niassa. Zambézia e Inhambane prevê-se a conclusão e o arranque em Outubro de 2017. Tete, iniciados trabalhos preparatórios para instalação dos equipamentos.	MTC
70	Adquirir equipamentos para fiscalização Rodoviária e Ferroviária	Adquiridos PDA's, Computadores portáteis, alcoolímetros, e radares de velocidade, cones, coletes e sinais de trânsito	4 Radares, 5 alcoolímetros, 10 PDA's					Todo País	Lançado concurso público e adjudicado ao fornecedor dos equipamentos de fiscalização. Prevê-se a entrega dos alcoolímetros em setembro de 2017 e o restante equipamento em Dezembro de 2017.	MTC

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (iii): Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água, de saneamento, transportes, comunicações e habitação										
Programa: GPM 12 Provisão dos Serviços de Comunicação										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
71	Certificar aeroportos de Moçambique	Número de aeroportos certificados	2					Beira e Nampula	Iniciado o processo de certificação do aeroporto da Beira e prevê-se a sua conclusão em Outubro de 2017. Iniciados os trabalhos preparatórios para a certificação do aeroporto de Nampula e prevê se a conclusão em Dezembro de 2017.	MTC
72	Expandir a rede de Telefonia Móvel para as Localidades	Número de novas Localidades cobertas por serviços de Telecomunicações (voz, dados e internet)	50	10		0%	0%	Gueguegue, Macandzene e Vundiza (Maputo), M'Puzi, Chihari e Momonho (Gaza), Gotite, Mazivela, Macavelane e Pande (Inhambane), Chinhica, Ndoro (Sofala), Buzua-Sede, Mupengo, Chiquequete (Manica), Molina, Molina, Maginge, São Domingo, Mulane, Namirreco, Vehlua (Zambézia), Mpadula, MAconje, Wiriyamo, Bolimo e Namandende (Tete), Muanona, Ampita, Nioc, Mucuasae, Mucussua, Ratane, Pheone e Nacololo (Nampula), Etatara-Sede, Muhamela, Mitande-Sede, Missanje, Mungoma, Itepela (Niassa), Lutete, Mpate, Imbuo, Nairoto, Mpaca e Muripa (C.Delgado)	1. Concurso Público lançado e adjudicado a Empresa Movitel. 2. Iniciada a mobilização do equipamento para a implementação do Projecto que será concluído até finais de 2017.	MTC
73	Concluir o processo de cobertura de rádio difusão digital no País	Número de emissores instalados	40	20		0%	0%	Nacional	Iniciada a montagem de 4 emissores em Ressano Garcia, Namaacha, Bilene e Beira. A Star Times está a mobilizar 20 equipas para garantir a montagem 60 emissores em todo país até Dezembro de 2017.	MTC

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (iv): Promover a participação da juventude nas actividades sócio-culturais, desportivas e económicas como mecanismo para massificar a prática regular da actividade física e desportiva e melhorar a qualidade de vida, saúde e bem-estar da população										
Programa: MJD 13 Juventude e Desportos										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
74	Apoiar as actividades juvenis através de assinatura de contratos programa	Número de contratos programas assinados	12 (11- CPJ's; 1- CNJ)	6	7	117%	58%	Cidade de Maputo (1); Província de Maputo (1); Nivel Central (1); Sofala (1); Manica (1); Niassa (1); Gaza (1)	Em curso para o II Semestre a preparação de assinatura de Contrato-Programas nas Províncias de C.Delgado, Inhambane, Zambezia, Tete, Nampula	MJD
	Formar jovens em Liderança, gestão associativa, gestão de projectos e em Educação Financeira	Número de jovens formados em Liderança, gestão de projectos e gestão associativa	735	245	2799	1142%	381%	Maputo Província (706); Niassa (115); Manica (15); Inhambane (152); Maputo C. (1143); Nampula (668)	Acção Cumprida	MJD
75	Realizar actividades de sensibilização e formação em Saúde Sexual e Reprodutiva e HIV, alcool e Drogas para adolescentes e Jovens (Geração Biz) nas comunidades	Número de jovens activistas formados	1520	456	560	123%	37%	Tete (56); Niassa (21); Inhambane (71); C. Delgado (33); Nampula (20); Maputo C. (95); Zambézia (30); Maputo Província (234)	Em curso para o II Semestre esta prevista a formação de activistas	MJD
		Número de adolescentes e jovens abrangidos	177 850	50 530	206 249	408%	116%	Província de Maputo (6.050), C.Delgado (10.646) Tete (27.777), Sofala (2500); Inhambane (16.175); Zambézia (37.928); Manica (46.369); Niassa (852); Nampula (32.912); Maputo C. (25.040)	Acção Cumprida	
76	Formar Agentes Desportivos	Número de agentes desportivos formados	200	66	193	96%	29%	Nivel Central	Formados 193 agentes desportivos no nivel central e 648 de nivel Provincial	MJD
			2240	672	648			Inhambane (217), Zambezia (90); Niassa (40); Cabo Delgado (70); Maputo (48); Maputo Província (63)		

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (iv): Promover a participação da juventude nas actividades sócio-culturais, desportivas e económicas como mecanismo para massificar a prática regular da actividade física e desportiva e melhorar a qualidade de vida, saúde e bem-estar da população										
Programa: MJD 13 Juventude e Desportos										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
77	Financiar actividades desportivas através de assinatura de contratos programa com as Federações Nacionais, organismos desportivos, associações desportivas e clubes desportivos	Número de Contratos Programa assinados	36		36	107%	100%	Nível Central (Federações Nacionais e Organismos Desportivos)	Ação Cumprida	MJD
			45	45	12			Maputo P. (4); Zambézia (1); Manica (1); Niassa (1); Gaza (1); Maputo Cidade (4)	Em Curso. Para o II Semestre esta previsto a assinatura de contratos programas ao nível das Provincias	MJD
78	Disponibilizar material e equipamento desportivo	Número de Bolas distribuídas	4 235	1 411	655	46%	15%	Inhambane (164) Nampula (175); Maputo P. (62); Zambézia (65); Manica (150); Maputo Cidade (39)	Em Curso. Para o II Semestre esta previsto a aquisição e disponibilização de material desportivo	MJD
		Número de coletes distribuídos	3 370	1 124	83	7%	2%	Nampula (23); Zambézia (45); Central (15)		MJD
79	Realizar capacitação e formação de profissionais de turismo e artesãos em matérias de gestão e qualidade	Número de profissionais capacitados; guias turísticos formados e artesãos capacitados	400 profissionais e 60 artesãos	140 Profissionais; 30 artesãos	279	164%	61%	A nível nacional (profissionais) e Cabo Delgado e Inhambane (artesãos)	Realizada a formação de 279 profissionais. 68 profissionais da cultura e turismo em cursos de curta duração; 26 formadores na componente teórica na Província de Inhambane; 16 gestores dos hotéis kapulana em Maputo; 97 profissionais de hotelaria e turismo em Inhambane; e 72 profissionais de hotelaria e turismo na província da Zambezia.	MICULTUR

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (v): Promover a igualdade e equidade de género nas diversas esferas do desenvolvimento económico, social, político e cultural, assegurar a protecção e desenvolvimento integral da criança e garantir a assistência social aos combatentes e às pessoas em										
Programa: MAS 15 Protecção Social										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
80	Efectuar transferências sociais aos agregados familiares em situação de pobreza e vulnerabilidade	Número de Agregados Familiares (AF) que receberam transferências monetárias regulares no âmbito do Programa Subsídio Social Básico	371 747	371 747	371 215	100%	100%	Niassa (29,600), Cabo Delgado (35,835), Nampula (70,816), Zambézia (41,580), Tete (39,110), Manica (35,707), Sofala (30,942), Inhambane (27,979), Gaza (37,822), Maputo Província (13,030) e Cidade de Maputo (8,794)	Accao Cumprida	MGCAS
		Número de Agregados Familiares que receberam transferências sociais por tempo indeterminado no âmbito do Programa Apoio Social Directo	47.227 (3.220 Crianças beneficiarias de apoio multiforme)	7 870	44 034	560%	93%	Niassa (5,582), Cabo Delgado (2,896), Nampula (5,273), Zambézia (7,531), Tete (3,591), Manica (2,542), Sofala (4,372), Inhambane (3,534), Gaza (5,767), Maputo Província (1,471) e Cidade de Maputo (1,475)	Em curso, atendidas 44.034 pessoas das 47.227 planificadas	MGCAS
		Número de Agregados Familiares que receberam transferências monetárias no âmbito do Programa Acção Social Produtiva na componente de trabalho público e apoio ao desenvolvimento das iniciativas de geração de rendimento	121.557	20.000		0%	0%			MGCAS
81	Realizar campanhas de divulgação dos direitos da mulher, criança, pessoa idosa, pessoa com deficiência e prevenir práticas sociais nocivas	Número de palestras, debates realizadas	Palestras (944), Debates (179)	Palestras (120) Debates (32)	2435	1602%	217%	Palestras: Orgão Central (11), Niassa (148), Cabo Delgado (129), Nampula (89), Zambézia (121), Tete (61), Manica (464), Sofala (258), Inhambane (286), Gaza (98), Maputo Província (167), Cidade de Maputo (354); Debates: Orgão Central (4), Niassa (18), Cabo Delgado (35), Nampula (14), Zambézia (28), Tete (2), Manica (18), Sofala (35), Inhambane (8), Gaza (16), Maputo Província (3), Maputo Cidade (68)	Accao Cumprida	MGCAS
		Número de sessões de Parlamento Infantil Nacional realizadas	1					Cidade de Maputo		MGCAS

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (v): Promover a igualdade e equidade de género nas diversas esferas do desenvolvimento económico, social, político e cultural, assegurar a protecção e desenvolvimento integral da criança e garantir a assistência social aos combatentes e às pessoas em										
Programa: MAS 15 Protecção Social										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
82	Desenvolver medidas visando o combate e redução da prática de casamentos prematuros	Número de palestras e debates realizados	Palestras (535) e Debates (93)	Palestras (100) Debates (20)	495	413%	72%	Palestras: Niassa (43) , Cabo-Delgado (1), Nampula (2), Zambezia (35), Manica (46), Sofala (240), Inhambane (107), Gaza (2) e Maputo Provincia(1) Debates: Niassa (6), Nampula (4), Zambezia (5) e Inhamabane (3)	Em curso. Realizadas 477 Palestras sobre Casamentos Prematuros e 18 Debates	MGCAS
		Número de Comites de Protecção a Criança criados/ revitalizados	375	50	86	172%	23%	Niassa (17), C. Delgado (7), Nampula (23), Zambézia (1), Manica (9), Sofala (8), Inhambane (6), Gaza (6) e Maputo Provincia (9).	Em curso. Foram criados/revitalizados 74 comites	MGCAS
83	Financiar projectos de geração de renda para os combatentes	Número de projectos financiados	90	50	99	198%	110%	Cabo Delgado (5), Niassa (5), Nampula (12), Zambézia (2), Tete (3), Manica (9), Sofala (5), Inhambane (4), Gaza (6), Maputo Provincia (30) e Maputo Cidade (18)	Financiados 99 projectos de geração de renda de combatentes	MICO
84	Produzir e distribuir cartão de identificação de Combatentes	Número de combatentes e seus dependentes assistidos	2500	1 000	934	93%	37%	Cabo Delgado (76), Niassa (109), Nampula (86), Zambézia (170), Tete (18), Sofala (181), Inhambane (65), Gaza (120), Maputo Provincia (109)	Distribuidos 934 Cartões de Identificação do Combatente, sendo 403 veteranos e 531 desmobilizados	MICO
85	Adquirir e distribuir meios de compensação para Combatentes e fardamento para os Veteranos	Número de meios de compensação distribuidos	350							MICO
		Número de pares de fardamento distribuidos aos Veteranos da Luta de Libertação Nacional	5000		1 098	22%	22%	Niassa (1.098)	Distribuidos 1098 pares de uniforme para veteranos da luta de libertacao nacional.	MICO

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (v): Promover a igualdade e equidade de género nas diversas esferas do desenvolvimento económico, social, político e cultural, assegurar a protecção e desenvolvimento integral da criança e garantir a assistência social aos combatentes e às pessoas em situação de vulnerabilidade										
Programa: MAS 15 Protecção Social										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
86	Prestar assistência e integração social da criança, pessoa idosa e pessoa com deficiência em situação difícil	Número crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência assistidas nas Unidades Sociais	6.989 pessoas: 955 crianças nos infantários, 602 idosos nos CAV; 5.017 atendidos nos centros abertos e 415 centros de trânsito	3 438	6 968	203%	100%	Infantários: Nampula (172), Tete (47), Manica (110), Sofala (126), Inhambane (52), Gaza (68), Maputo Província (177), Cidade de Maputo (303); Centros de Apoio à Velhice (CAV): Nampula (21), Zambezia (61), Tete (11), Manica (42), Sofala (78), Inhambane (32), Gaza (61), Maputo Província (43), Cidade de Maputo (67). Centros abertos: Niassa (603), Cabo-Delgado (401), Nampula(293), Zambezia(887), Tete (23), Sofala (137), Inhambane (179),Gaza (1159), Maputo Província (502), Cidade de Maputo (846); Centros de Transito: Nampula (77), Sofala (50), Inhambane (60).	Accao Cumprida	MGCAS
87	Prestar assistência e integração social da mulher, criança, pessoa idosa, pessoa com deficiência em situação difícil e vítima de violência	Número de pessoas em situação difícil orientadas e reunificadas nas famílias	1.229 pessoas orientadas e 816 pessoas reunificadas nas famílias	800	1253	157%	102%	Orientação total 792: Niassa (367), Cabo Delgado (134), Nampula (56), Zambezia(33), Tete (40), Manica (27), Sofala (58), Inhambane (12), Gaza (35) e Cidade de Maputo(30) Reunificação familiar total 532: Niassa (23), Cabo Delgado (4), Nampula (120), Zambezia (9), Tete (14), Manica (55), Sofala (19), Inhambane (132), Gaza (30), Província de Maputo (49) e Cidade de Maputo (77).	Em curso, orientadas e reunificadas 1253 pessoas	MGCAS
		Número de mulheres, crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência vítimas de violência assistidas	2.152 pessoas: Mulheres (1.403), Crianças (398), Pessoas idosas (176) e Pessoas com deficiência (175)	540	2 615	484%	122%	Mulheres (925): Niassa(181), (Cabo Delgado (89), Nampula (197), Zambézia (48), Tete (40), Manica (32), Sofala (294), Inhambane (18), Gaza (55), Província de Maputo (504), Cidade de Maputo (88) Crianças : Niass(11), Cabo Delgado (26), Nampula (45), Zambézia (25), Manica (13), Sofala (150), Inhambane(110), Gaza (40), Maputo Província (28), Cidade de Maputo (30) Pessoas idosas : Nampula (05), Zambezia (11), Manica(10), Sofala (135), Inhambane(97), Gaza (07), Maputo Província(3),Cidade de Maputo (20); Pessoas com deficiência : Nampula (05), Sofala (116),Inhambane (7), Gaza (01), Cidade de Maputo (03).		MGCAS

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL											
Objectivo estratégico (v): Promover a igualdade e equidade de género nas diversas esferas do desenvolvimento económico, social, político e cultural, assegurar a protecção e desenvolvimento integral da criança e garantir a assistência social aos combatentes e às pessoas em											
Programa: MAS 15 Protecção Social											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.	
			Anual	Semestral		Semestral	Anual				
88	Assistir crianças em idade pré-escolar nos centros infantis e escolinhas comunitárias	Número de crianças em idade pré-escolar assistidas	Asistidas 74.397 crianças sendo, 1.718 em Centros infantis Públicos, 30.368 em Centros Infantis Privados e 42.311 em Escolinhas Comunitárias	75	84 312	112416%	113%	Centros Infantis Públicos (1,480): Niassa (72), Cabo Delgado (144), Nampula (170), Tete (121), Sofala (213), Gaza (65) e Cidade de Maputo (695) ; C. Infantis Privados (17,052): Niassa (1,061), C. Delgado (190), Nampula (3,901), Zambezia (920), Tete (347), Manica (2,090), Sofala (1,952), Inhambane (175), Gaza (821), Maputo Província (897) e Cidade de Maputo (4,698); Escolinhas Comunitárias (37,554): Niassa (372), Cabo Delgado (3,441), Nampula (9,318), Zambezia (485), Manica (8,015), Sofala (8,111), Inhambane (984), Gaza (2,431), Província Maputo (867) e Cidade de Maputo (3,530)	Em curso. Atendidas 84312 crianças em idade de pre-escolar	MGCAS	
89	Assegurar o uso de lingua de sinais e da escrita Braille nos diferentes programas informativos e eventos públicos	Número de técnicos capacitados em materias basicas de comunicação em lingua de sinais	25	15		0%	0%	DNAS (15), Nampula (10)		MGCAS	
		Número de técnicos capacitados em escrita Braille	10					0%	Órgão Central		MGCAS
		Número de eventos públicos traduzidos em Lingua de sinais	5	2	4	200%	80%	Órgão Central	Em curso, foi traduzido um evento publico	MGCAS	

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (v): Promover a igualdade e equidade de género nas diversas esferas do desenvolvimento económico, social, político e cultural, assegurar a protecção e desenvolvimento integral da criança e garantir a assistência social aos combatentes e às pessoas em										
Programa: MAS 15 Protecção Social										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
90	Capacitar as associações de mulheres para o acesso aos recursos produtivos e aos serviços sociais básicos e promover feiras locais	Número de mulheres no comércio informal capacitadas	1 540	190	394	207%	26%	Zambezia (60)	Em curso. Capacitadas 394 mulheres do comercio informal	MGCAS
		Número de mulheres no comércio formal capacitadas	330	60	92	153%	28%	Provincia de Maputo (20)	Em curso. Capacitadas 92 mulheres do comercio formal	MGCAS
		Número de associações maioritariamente constituídas por mulheres capacitadas	247	40	168	420%	68%	Cabo - Delgado (5), Tete (15), Sofala (1), Inhambane (16), Gaza (1) e Maputo Cidade (6)	Em curso. Capacitadas 168 associacoes maioritariamente constituídas por mulheres	MGCAS
		Número de feiras locais de produtos realizadas	96	15	74	493%	77%	Cabo Delgado (1), Nampula (2), Zambézia (2), Tete (3), Manica (1), Sofala (3), Gaza (1), Maputo Cidade (5)	Em curso, realizadas 74 feiras.	MGCAS

PRIORIDADE 3: PROMOVER O EMPREGO E MELHORAR A PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE										
Objectivo estratégico (i): Aumentar a produção e produtividade em todos os sectores com ênfase na agricultura, produção animal e pescas										
Programa: AGR 17-Produção Agro-Pecuária										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
91	Produzir sementes no âmbito do desenvolvimento de tecnologias melhoradas adaptadas a diferentes condições agro-ecológicas de alta eficiência e competitividade	Toneladas de semente básica produzida	779.7					Centros Zonais de Todo País	Semeados 710,4 ha dos quais espera-se colher um total de 2.077,3 ton: Milho 835,8ton; arroz 398,9; f.nhembra 46,7 ton;f.Vulgar 29,9; f. boer129,3; soja 49,1 ton; amendeoim 55,6; gergelim 7,6; mapira 16; algodao160; batata reno7; madioca 1137 estacas; e batata doce 11.556 ton (Espera-se colher 2077.3 ton)	MASA
		Quantidade de variedades libertas	10 variedades libertas: Arroz 1, milho 2, feijão vulgar 2, batata doce 2, tomate 1, alface 1, cenoura 1	batata doce 2	Libertas 2 variedades de algodao	100%	20%	IIAM Sede e Centros Zonais		
92	Produzir vacinas contra Newcastle, Estirpe 12, contra Carbunculo Hemático, contra Carbunculo Sintomático	Quantidade de vacina produzida (doses)	15.606.000 doses de vacina contra Newcastle, Estirpe 12	10 000 000	12 246 000	89%	68%	IIAM Sede (DCA- Cidade de Maputo)		MASA
			1.500.000 doses de vacina contra Carbunculo Hemático	1 500 000	933 758					
			520.000 doses de vacina contra Carbunculo Sintomático	520 000	356 870					
93	Produzir, Distribuir e Plantar Mudas de Cajueiros	Número de mudas plantadas	2 050 000		3 575 456		174%	Cabo Delgado (510510); Nampula (1689); Zambezia (458301); Manica 135,883); Sofala (19740); Inmhambane (242,110); Gaza (237,781); Maputo (96,831)	Plantadas 3.575.456 mudas. O plano foi de 4.200.000 mudas e não de 2.050.000 como vem na matriz do PES 2017 aprovado pela Assembleia da Republica	MASA
		Número de mudas plantadas	4 200 000		3 575 456					

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE										
Objectivo estratégico (i): Aumentar a produção e produtividade em todos os sectores com ênfase na agricultura, produção animal e pescas										
Programa: AGR 17-Produção Agro-Pecuária										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
94	Tratar cajueiros contra pragas e doenças	Número de cajueiros tratados	1 250 000		1 536			Todo País		MASA
95	Realizar vacinações no âmbito do apoio a produção pecuária	Número de animais vacinados	Bovinos: Carbunculo Hemático - 1.937.000, Carbunculo Sintomático -639.200, Brucelose - 213.000, Febre Aftosa - 432.000, Dermatose Nodular - 140.700, Tuberculinações - 185.000. Cães: Raiva - 446.000 e, Galinhas: Newcastle - 18.369.000		C. Hemático -331,134; C. Sintomático-148,979; Brucelose - 980; Febre aftosa -47,098; Dermatose Nodular-30,585; Newcastle- 5,421,775; Raiva-50,142; Tuberculina-619			Todo País		MASA
96	Contratar extensionistas e assistir produtores em matérias de produção	Número de produtores assistidos	694.000 produtores		582 976,00		84%	Cidade de Maputo (14500); Maputo Provincia (47,490); Gaza 57,346); Inhambane (50617); Sofala (93,105); ; Manica (55,103); Tete (33,145); Zambesia (69,168); Nampula (86,785); Cabo Delgado (42,207); Niassa (33,5010)		MASA
		Número de extensionistas contratados	309	309	119		39%	Tete (38); Sofala (40); Gaza (26); Maputo Provincia (15)		MASA
97	Prestar assistência técnicas aos Centros de Serviços de negócio nos distritos para apoiar o desenvolvimento das micro, pequenas e médias empresas locais	Número de centros de negócios assistidos	10	5	5	100%	50%	Gaza, Nampula e Cabo Delgado	Foram assistidos 5 centros de negócios nas Províncias de Gaza (Distritos de Chóckwe, Chibuto e Mandlakazi), Cabo Delgado (Distrito de Montepuez) e Nampula (Distrito de Nacala)	MITADER

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE										
Objectivo estratégico (i): Aumentar a produção e produtividade em todos os sectores com ênfase na agricultura, produção animal e pescas										
Programa: MDP Produção Pecuária										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
98	Construir aquaparcos e tanques de pequena escala	Número de aquaparcos de pequena escala construídos	3	1	0	0%	0%	Cabo Delgado (1), Nampula (1) e Manca (1)	Esta actividade tem como previsão, a sua realização o II Semestre.	MIMAIP
		Número de tanques construídos e povoados	590 construídos e 695 povoados	479 construídos/123 povoados	1317	219%	102%	Cabo Delgado (10/6) Construídos 10- Mueda (3), Balama(2), Palma (3), Chiure (2), Povoados 6 Mueda (3), Namuno (2), Chiure (1) , IBN (183/282) Construídos 183 - Zavala (10), Jangamo (37), Inhambane (4), Maxixe (40), Vilanculo(1), Panda (12), Morrumbene(16), Massinga(41), Homuine (16), Inhassoro (2), Inharrime (4)- Povoados - (282) Inhambane (15), Panda (94), Zavala(23), Jangamo (66), Homuine(34), Inharrime (1), Maxixe (32), Massinga (17) MAN (48) Construídos (48) - Macate (18) ,Mussorize(30), Sofala (20/70) Construídos 20 - Gorongosa (20) -Povoados 70 - Gorongosa (22), Beira (9), Dondo (13), Nhamatanda (14), Buzi (10), Machanga (1), Marromeu(1) TT (1/14) -Construídos 1- Changara (1) Povoados 14 - Tsangano (7), Chiuta(3), Cidade de Tete (4), ZBZ (148/90) Construídos (148) - Alto Molocue (4), Dere (5), Gorue (1), Ile (3), Inhassuge (4), Lugela (18), Mocuba (1), Mocubela (10) Molumbo (2), Mopeia (3), Morrumbala(3), Mulevala(9), Namacurra(3) Namarroi(33), Nicoadala(16) Pebane(33) - Povoados 90 - Aloto Molocue (3), Gurue (13), Inhassuge (4), Lugela (8), Mocuba (3), Mocubela (11), Namacurra(2) Namarroi(32), Pebane(13) Quelimane (1) Nampula 0/5 Povoados 5, NI (26/147) - Construídos 26 - Lichinga (8), Metarica (18) - Povoados 147 - Lichinga (33), Sanga (66), Lago (1), Majune (31), Muembe(10), Mandimba (1) Chimbunila (5) GZ (84/123) Construídos 84 - Limpopo (15), Chongoene (8) Mandlakazi (8) Chibuto (34), Bilene (11) e Chokwe (8) -Povoados 123 - Maputo 15/45- Construídos 15- Matutuine (15) - Povoados 45- Namaacha (4), Boane(2), Marracuene (3), Matola(1), Manhiça (1) Maputo C(22), Moamba(12)	Ação realizada acima da meta planificada. O crescimento verificado deveu-se ao facto das comunidades terem acolhido a mensagem de sensibilização, aliado ao facto do Governo ter lançado o desafio de Aumento da Produção através do Plano Operativo para Produção de Alimentos (POPA), bem como, a abordagem um líder 10 tanques, isto, no quadro da iniciativa do Chefe do Estado.	MIMAIP
		Quantidade de alevinos fornecidos (unidades)	3 178 500	1 277 000	1 437 729	113%	45%	MPT(160.900) , Namaacha (35,000), Marracuene (7,500), Manhiça (2,500), Boane (5,000), Matola (2,500), Maputo .C (21,000), Moamba (87,400) GAZ(315.000) , IBN(601.100) - Inhambane (27000), Panda (141,000), Zavala (83,600), Vilanculo (129,000), Inharrime (20,500) Massinga (25,500), Homuine (51,000), Jangamo (55,500), Inhassoro (20,000), Maxixe (48,000) MAN(27.860) Gondola (7860) Sussundenga (900), Mossurize (17,500), Macate (600), Chimoio (1,000), SF (174,887) - Gorongosa (13,200), Beira (37,000), Dondo (42,329), Nhamatanda (25,088), Buzi (31,770), Machanga (8,000), Marromeu (17,500) TT(25.382) - Isangano (12,988), Chiuta (5,000), E Tete (7,394) NPL(18.000) , NI(114,600) - Lichinga (24,600), Lago (60,000), Sanga (24,000), Chimbunila (6,000)	Há perspectivas de cumprir com o plano até o final do Ano, uma vez que estamos no final da época fria, e caminhamos para o período adequado para o povoamento .	MIMAIP
		Número de Gaiolas Povoadas	260	149	165	111%	63%	GZ(28) , SF(20) , IBN(101) -Zalala (29), Inharrime (16), Inhassoro (16), Vilanculo (40), Tete (16) - Chora Bassa (16)	O subsector priorizou no período o povoamento de de gaiolas, por ser para o sector, uma estratégia para o aumento da produção, considerando a capacidade produtiva das gaiolas, por outro lado devido a capacidade de resiliência das gaiolas, uma vez que os tanques correm maior risco de secar. Perpectiva-se o cumprimento das metas até o final do Ano.	MIMAIP

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE										
Objectivo estratégico (I): Aumentar a produção e produtividade em todos os sectores com ênfase na agricultura, produção animal e pescas										
Programa: MDP Produção Pesqueira										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
99	Capacitar os Carpinteiros e Mecânicos navais na construção de embarcações melhoradas de pesca artesanal	Número de pescadores treinados em técnicas e artes de pesca para uso em mar aberto	158	81	81	100%	51%	Cabo Delgado (11), Zambezia (20), Sofala (7), Inhambane (11), Gaza (32)		MIMAIP
		Número de Pescadores e processadores capacitados em Técnicas tradicionais de processamento (salga, secagem e fumagem)	284 pessoas	132	214	162%	75%			MIMAIP
		Número de Pescadores, Processadores e Comerciantes capacitados em manuseamento e conservação do pescado em gelo	458	218	220	101%	48%			MIMAIP
		Número Pescadores, processadores e comerciantes capacitados em aproveitamento integral e valor acrescentado de pescado	104	52	5	10%	5%			MIMAIP
100	Expandir a rede de laboratórios (Auditoria para a manutenção da acreditação internacional)	Número laboratórios com acreditação internacional mantida para análises de sulfitos, microbiológicas e de metais pesados (Cádmio, Chumbo e Mercúrio)	7					Maputo, Beira e Quelimane	Auditoria interna realizada nos 3 laboratórios na província de análises de sulfitos, microbiológicas, em preparação a auditoria externa (no âmbito da manutenção), visto que a acreditação para o Quinquénio já foi realizada e concluída.	MIMAIP
101	Conceder créditos formais para projectos de pesca e aquacultura	Número de créditos formais concedidos	616 pesca de pequena escala, 25 pesca semi-industrial e 70 aquacultura de pequena escala	391 pesca de pequena escala e 32 aquacultura de pequena escala	82	19%	12%	Pesca 80: Maputo 7 (Ka Tembe-1, Ka-Mavoa-1, Ka Npifumo 2, Marracuene 3); Gaza 36 (Bilene-36); Inhambane 25 (Inhassoro-7 e Vilanculos-18); Sofala 3 (Beira-3); Tete 2 (Marara-1 e Changara -1); Zambezia 2 (Pebane-2); Nampula 2 (Sangage-1 e Momba 1); e Cabo Delgado 3 (Macomia-1 e Pemba -2); Aquacultura 2: Inhambane 2 (Vilanculos-1 e Inhambane -1)	Financiados 82 projectos, dos quais Pesca (80) e Aquacultura (2). Na pesca, 85 projectos aprovados das províncias de Gaza (40), Inhambane (40), Zambezia (2) e Sofala (3) prevendo-se o financiamento no II semestre e em curso a contratação de instituições microfinanceiras para a concessão de créditos incluindo motores marítimos aos operadores artesanais. No âmbito da aquacultura, em curso o desembolso de fundos para o financiamento de mais 2 projectos na província de Inhambane.	MIMAIP

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE										
Objectivo estratégico (i): Aumentar a produção e produtividade em todos os sectores com ênfase na agricultura, produção animal e pescas										
Programa: MDP Produção Pesqueira										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
102	Prestar assistência técnica e capacitar extensionistas e piscicultores em materiais ligados a aquacultura	Número de Piscicultores capacitados em matérias de produção de dietas melhoradas para peixe	684	441	646	146%	94%	Sofala: (110), Tete (2), C.Delgado (20), Gaza (361)	<p>Foi definido pelo Sector como prioritário prestar assistência técnica, como forma de encorajar aos piscicultores a continuarem apostando na aquacultura, assim, estando-se a desenvolver e promover a nível do pessoal local o que não acarreta custos elevados. No momento, está priorizando-se a capacitação de piscicultores e extensionistas em forma de pacotes que incluem várias matérias (produção de dietas melhoradas para peixe e gestão de unidades de produção).</p>	MIMAIP
		Número de assistências técnicas realizadas em matérias de piscicultura	4127	1444	1761	122%	43%	<p>IBN(213), MAN(182),TT(135)- Tsangano (16),Moatize (10), Tete (6), Macanga(103), ZBZ(323) - Alto Molocue (47), Gile (13),Gurue (13),Lugela (11),M.Costa (42), Mocuba (1), Mocubela (56), Namacurra)20, Namarroi (4)Nicoadala(14),Pebane(81)Quelimane (21), NPL(16), NI(286) Lichinga (8), Majune (90), Muembe (14), Mandimba (45), Metarica (12), Sanga (117), CD (67) Namuno (24), Balama (6),Mueda (19),Muidumbe(1),Metuge (4),Pemba(13), SF(488) - Gorongosa (285),Muanza (18), Beira (24),Buzi (80),Dondo (10),Chibabava (2),Nhamatanda (10),Chemba (40)Machanga (3),Marromeu (16), MP 51</p>		MIMAIP
		Número de extensionistas e piscicultores capacitados em matérias de gestão de unidades de produção	431	234	144	62%	33%	Sofala (110), Tete (2), Cabo Delgado (20)		
103	Financiar Projectos de Investigação Científica, Inovação e Transferência de Tecnologia, numa base competitiva	Número de Projectos de Investigação Científica, Inovação e Transferência de Tecnologia Financiados	50					Nível Nacional	<p>Actividade em curso. No âmbito da 9ª chamada foram submetidas 214 propostas de projectos de investigação, inovação e transferência de tecnologia, dos quais 40 projectos foram aprovados, homologados e em processo de processo de assinatura de contratos. Os projectos seleccionados cobrem as áreas de ciências agrárias (16), etnobotânica (4), saúde e água (4), sustentabilidade ambiental e energia (6), ciências marinhas e pescas (4), educação (2) e ciências sociais (4)</p>	MCTESTP
		Número de trabalhos Científicos e Tecnológicos apresentados nas 10ª Jornadas Científicas e Tecnológicas de Moçambique	120	120	133	111%	111%	Niassa e Gaza	<p>Actividade concluída. Realizadas as 10ªs Jornadas Científicas e Tecnológicas nas Províncias de Niassa e Gaza, nas quais foram apresentados 133 trabalhos (49 nas Jornadas Regionais realizadas em Niassa e 84 nas realizadas em Gaza). Estes trabalhos cobriram as áreas de ciências agrárias (32), saúde e água (15), educação (21), construção a baixo custo (1), ciências mínhas e pescas (9), energia (5), turismo (3), ciências sociais (13), Tecnologias de Informação e Comunicação (8), sustentabilidade ambiental (11), etnobotânica (6) e recursos minerais (9).</p>	MCTESTP

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE										
Objectivo estratégico (ii): Promover a industrialização orientada para a modernização da economia e para o aumento das exportações										
Programa: MIC 23 Agro Industria e Comércio										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
104	Registrar direitos da propriedade industrial, através da sua orientação e aplicação nas indústrias nacionais, agricultura, pescas e instituições académicas e de investigação	Número de direitos da propriedade industrial registados	4.000 direitos	2000	1 887	94%	47%	Todo o país	Actividade em Progresso: Registados 1.887 Direitos da Propriedade Industrial, dos quais 1.315 marcas do Sistema Nacional e 506 do Sistema Internacional (Madrid), 01 patentes nacional não residente, 02 patentes nacional residente, 04 patentes nacionais MCTESTP, 21 patentes internacionais (14 provenientes do PCT e 07 da ARIPO), 36 desenhos industriais (20 nacionais residentes, 01 nacionais não residentes e 15 da ARIPO), 02 modelo de utilidade provenientes da ARIPO e 4 insígnias.	MIC
105	Elaborar, aprovar Normas Moçambicanas (NM) e sensibilizar aos sectores público e privado na implementação e uso das referidas (NMs)	Número de Normas e Especificações Técnicas Aprovadas	100 NM aprovadas incluindo Especificações	Elaborar 100 APnNM (Antepostas de Norma Moçambicana)	56	56%	56%	Maputo	Elaboradas 56 Antepostas de Norma Moçambicana nas seguintes áreas: 10 alimentos e saúde; 7 agro-indústria; 10 protecção ambiental; 1 terminologia símbolos e medições eléctricas; 2 instalação eléctrica em edifícios; 2 gestão da qualidade e ambiental; 2 normas básicas; 5 materiais de construção; 3 transporte; 4 floresta e produtos processados de madeira; 3 combustíveis; 2 caldeias e recipientes sobre pressão; 4 turismo; 1 tecnologia de comunicação e informação; o incumprimento foi devido a fraca participação dos membros nas CTN para discussão para APnNMs	MIC
106	Verificar, calibrar e fiscalizar instrumentos de medição de produtos comerciais	Número de instrumentos verificados	400	200	356	178%	89%	Nampula, Gaza, Província e Cidade de Maputo	Verificados 356 (193 manguelras de bombas, 123 esfigmomanómetros e 91 balanças clínicas) instrumentos de medição desde balanças usadas na venda de excedentes agrícolas, verificações iniciais de manguelras de bombas de combustíveis e os usados na saúde.	MIC
		Número de instrumentos calibrados	900	500	1101	220%	122%	Cabo Delgado, Nampula, Zambezia, Manica, Sofala, Inhambane, Cidade e Província de Maputo.	Calibrados 1101 instrumentos de medição nas áreas de 30 eléctrica; 283 temperatura; 595 massa; 11 volume; 109 pressão e 73 comprimento.	
		Número de amostras de produtos pré-medidos verificados e fiscalizadas	2.000 pré-medidos verificadas	1300	1784	178%	89%	Gaza, Província e Cidade de Maputo	: Fiscalizados e verificados 1784 amostras de produtos pré medidos a destacar o (151 arroz, 865 pão, 142 cimento, 127 botijas de gás, 168 farinha de milho, 198 açúcar)	
		Número de manguelras de bombas combustíveis líquido fiscalizadas	350		163		47%	Nampula, Gaza, Província e Cidade de Maputo	Fiscalizadas 163 manguelras de bombas de combustíveis líquidos importa referir que esta actividade inicia no II semestre houve necessidade do INNOQ intervir devido a inúmeras denúncias recebidas por parte dos consumidores.	

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE										
Objectivo estratégico (ii): Promover a industrialização orientada para a modernização da economia e para o aumento das exportações										
Programa: MIC 23 Agro Indústria e Comércio										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
107	Assistir e acompanhar empreendedores e PME'S promotoras do emprego, elevando a competitividade das empresas Moçambicanas no mercado exterior	Número de PME's e empreendedores assistidos	60 empresas e 15 associações	15 empresas e 5 associações	0	0%	0%			MIC
108	Financiar, assistir, divulgar e acompanhar empreendedores e PME's através plataformas (Centro de Orientação aos Empresários, Incubadoras, e Centro de Transferência de Conhecimento móvel)	Número de Empreendedores e PME's financiadas	40 MPME's financiadas	8	12	150%	30%	Todo país	Foram aprovados 12 projectos para financiamento, 3 empreendedores no valor total de 2.127.636,53 MT e 9 PME's no valor total de 12.275.000,00MT (FPRN, Fundo Portocele, FNB, PRESP II, BCI, FPRN -MBFI)	MIC
		Número de PME's e empreendedores assistidos	1460	700	1698	243%	116%	Todo país	Foram assistidos 1.698 PME's e empreendedores	
109	Armazenar cereais nos Complexos de Silos da BMM e emitir Certificados de Depósito	Quantidade de cereais armazenadas	18.000 Toneladas	7.000	2.454.25	15%	35%	Nhamatanda, Malema, Ulongué, Nanjua, Gorongosa e Chokwé	Foram depositados o total de 2.454.25 Tons de mercadorias diversas nos complexos silos	MIC
		Número de certificados emitidos	115	45	0	0%	0%		Efectuados encontros com o BCI, BIM e Banco Terra, para monitoramento dos memorandos assinados em 2016. Foram realizados encontros com os Bancos (BCI, Banco Terra) no âmbito da implementação do CD.	
110	Organizar a participação das empresas nacionais em feiras e exposições nacionais, internacionais e missões comerciais	Número de feiras realizadas	1 FACIM (53ª Edição)							MIC

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE										
Objectivo Estratégico (iv): Promover a cadeia de valor dos produtos primários nacionais assegurando a integração do conteúdo local										
Programa: MIC 23 Agro Industria e Comércio										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
111	Adquirir e processar milho e operacionalizar a fábrica de processamento de milho - FAPROMUL	Toneladas de milho adquiridas e processadas	5.000 toneladas	2500 ton	303,14	12%	6%	Tete (Ulónguè)	Foram processadas 303,14 toneladas de milho na FAPROMUL	MIC
112	Monitorar a comercialização de produtos agrícolas para garantir a disponibilidade de produtos no mercado interno	Toneladas produtos monitorados e comercializados	83.000 toneladas		7363		9%	Todo pais	Foram monitorados e comercializados 7.363 tons de produtos diversos e assinados Memorandos com grandes intervenientes locais tais como: Niassa (Export Marketing Co Lda, AC Matama, João Ferreira dos Santos, Niassa Indústrias Alimentar e Sociedade Malonda) e Tete (Export Marketing Co Lda, MwanaMwana Comercial, Víctor Gaspar, Compagri e Escolha do Povo Lda) para dinamizar o processo de comercialização agrícola	MIC
113	Comercializar diversos produtos agrícolas no âmbito da Implementação do Plano Integrado de Comercialização Agrícola	Toneladas de Produtos comercializados	1.714.300 toneladas	591200	3 153 001	533%	184%	Todo pais	Foram comercializados 3.153.001 tons de produtos diversos com destaque para comercialização de 1.423.472 tons de mandioca	MIC
114	Financiar pequenas e médias empresas do turismo	Número de pequenas e médias empresas financiadas	2	1	5	500%	250%	Nível Nacional	Financiados 5 projectos, sendo 1 em Inhambane - 341.250,00 MT; 1 em Sofala - 437.810,00 MT; 2 em Manica - 1.000.000,00 MT e 1 em Niassa - 927.009,00 MT.	MICULTUR

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE										
Objectivo Estratégico (iv): Promover a cadeia de valor dos produtos primários nacionais assegurando a integração do conteúdo local										
Programa: MIC 23 Agro Indústria e Comércio										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
115	Financiar associações e promotores culturais	Números de associações e promotores culturais financiados	20	15	15	100%	75%	Nível Nacional	<ol style="list-style-type: none"> 1. Financiadas passagens aéreas para Banda Mandoa na deslocação para atuação em Barcelona, Espanha; 2. Financiadas passagem aérea para Judite Olívio para participar do Festival Mother City Hop em Cape Town, África do Sul; 3. Financiada a Homenagem do Ministro da Cultura e Turismo ao Músico Domingos Honwana (Xidiminguana); 4. Financiada a reprodução do CD de música da Associação Mussodji; 5. Financiada a multiplicação de um DVD de Música de Edgar Loló; 6. Financiada a edição do Livro "70 Aniversário do primeiro Disco de Música Moçambicana" de Samuel Matusse; 7. Imamo Agy para a gravação de um CD de música; 8. Homenagem ao Músico Domingos Honwana-Xidiminguana; 9. Apoio a Produção do DVD da celebração do centenário da revolta do Barué pelo ARPAC; 10. Apoio para a produção do Projecto Arte e Inclusão pela Paz de Isaú Meneses; 11. Realização de uma exposição individual do artista plástico Jorge Dias pela MUSART; 12. Edição de livro sobre Assembleia da República de Carlos Siliya; 13. Edição de livro "O Sabor do Suor" João Likalamba; 14. Associação Mussodji para a reprodução do CD de música; 15. Associação Cultural Girassol para a realização do Festival Internacional de Teatro de Inverno. 	MICULTUR
116	Realizar a primeira fase do Registo Electrónico das Actividades da Indústria Cultural e Criativa e de Empreendimentos Turísticos	Primeira fase do Registo Electrónico das Actividades da Indústria Cultural e Criativa realizado	3	Concluído a primeira fase de levantamento de requisitos				Maputo Cidade, Inhambane e Cabo Delgado	<ol style="list-style-type: none"> 1. Lançado o concurso de consultoria de Análise de Sistemas. 2. Concluída a primeira fase de levantamento de requisitos . 3. Concluído o levantamento de requisitos e apresentado o relatório final. Definido os termos de referência para o desenvolvimento do sistema na Cidade de Maputo. 	MICULTUR

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE										
Objectivo Estratégico (ii): Promover a industrialização orientada para a modernização da economia e o aumento das exportações										
Programa: MRM 26 Indústria Extrativa										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
117	Prosseguir com a demarcação e redimensionamento das áreas designadas para senha mineira	Número de áreas demarcadas e redimensionadas	8	3 áreas em Inhambane e 1 área em Sofala	3	100%	38%	Provincias de Inhambane, Manica, Sofala e Niassa	Redimensionadas 3 áreas na Provincia de Inhambane - Distritos de Jangamo e Massinga e uma área na Provincia de Manica - no Distrito de Manica/Machipanda.	MIREME
118	Caracterizar depósitos Geológicos e Tecnológica de areias e argilas em áreas seleccionadas para a sua aplicação na indústria de vidro e cerâmica	Número de depósitos caracterizadas	3	Elaboração do mapa de amostragem e preparação do trabalho de campo.				Sofala	1) Em curso a consulta de relatórios, de mapas geológicos e topográficos dos distritos de Nhamatanda, Beira, Dondo e Caia, na provincia de Sofala; e 2) Em curso a preparação de trabalho de campo.	MIREME

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE										
Objectivo Estratégico (iii): Promover o emprego, a legalidade laboral e a segurança social										
Programa: TRB 28 Promoção do Emprego e Segurança Social										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
119	Promover a criação de emprego nos diversos sectores de actividades económicas e sociais	Número de empregos criados	281.652 (48.946 com intervenção do sector público - INEP, PERPU, FFP, FDA, FAJ e FUNAE); 12.323 admissões na Função Pública, 190.591 do sector privado e 29.492 no Exterior	112661	176 467	157%	63%	Niassa (4.389); Cabo Delgado (16.186); Nampula (16.200); Zambézia (17.456); Tete (9.786); Manica (18.117); Sofala (19.861); Inhambane (13.112); Gaza (9.226); Maputo Prov. (14.483) e Maputo Cidade (23.010). No exterior 14.641	Criados 176467 empregos	MITESS
120	Adquirir e alocar kits de auto-emprego aos jovens nas profissões de carpintaria, serralharia, corte e costura, avicultura, pedreiro, canalização, electricidade instaladora, mecânica-auto, refrigeração, reparação de telemóveis e electrificação através de painéis solares	Número de Kits de Auto-Emprego Alocados	600	Lançamento de concurso e adjudicação					Seleccionados os fornecedores. A entrega programada para o II Semestre	MITESS
121	Promover estágios Pré-Profissionais	Número de beneficiários de estágios Pré-Profissionais	4,167	1667	2 044	123%	49%	Niassa (142); Cabo Delgado (117); Nampula (169); Zambézia (237); Tete (307); Manica (284); Sofala (322); Inhambane (94); Gaza (67); Maputo Prov. (99) e Maputo Cidade (206).	Beneficiados 2044 candidatos em estágios pre- profissionais.	MITESS
122	Inspeccionar e fiscalizar estabelecimentos laborais no País	Número de estabelecimentos inspeccionados	7,620	1 090	6 208	570%	81%	Niassa (448); Cabo Delgado (320); Nampula (399); Zambézia (749); Tete (384); Manica (207); Sofala (1335); Inhambane (715); Gaza (658); Maputo Prov. (534) e Maputo Cidade (459).	Estabelecidos e Inspeccionados 6208 estabelecimentos	MITESS

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE										
Objectivo Estratégico (iii): Promover o emprego, a legalidade laboral e a segurança social										
Programa: TRB 28 Promoção do Emprego e Segurança Social										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
123	Inscrever contribuintes e beneficiários por conta de outrem e por conta própria no sistema de segurança social	Número de contribuintes por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social	11.461 contribuintes	5732	5 579	97%	49%	Niassa (161); Cabo Delgado (286); Nampula (581); Zambézia (556); Tete (277); Manica (378); Sofala (536); Inhambane (222); Gaza (216); Maputo Prov. (670) e Maputo Cidade (1696).	Inscritos 5579 Contribuintes	MITESS
		Número de Trabalhadores por Conta de Outrem (TCO) inscritos no sistema de segurança social.	82.272 beneficiários	Inscrição de 41.136 beneficiários TCO	46 420	113%	56%	Niassa (1.777); Cabo Delgado (1.698); Nampula (5.576); Zambézia (4.310); Tete (3.910); Manica (5.546); Sofala (6.471); Inhambane (1.928); Gaza (2.428); Maputo Prov. (8.363) e Maputo Cidade (4.413).	Inscritos 46420 trabalhadores por Conta de Outrem (TCO) inscritos no sistema de segurança social.	MITESS
		Número de trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social	13,318	6660	4 335	65%	33%	Niassa (157); Cabo Delgado (338); Nampula (407); Zambézia (485); Tete (336); Manica (364); Sofala (692); Inhambane (121); Gaza (203); Maputo Prov. (683) e Maputo Cidade (549).	Inscritos 4335 trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social	MITESS

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE										
Objectivo Estratégico (iii): Promover o emprego, a legalidade laboral e a segurança social										
Programa: TRB 28 Promoção do Emprego e Segurança Social										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
124	Formar mediadores e árbitros em matéria de mediação e arbitragem laboral	Número de mediadores e árbitros formados	75	25	0	0%	0%	N/A	Acção programada para o 2º semestre.	MITESS
125	Expandir os serviços da Comissão de Mediação e Arbitragem Laboral (COMAL) aos Distritos	Número de distritos abrangidos	3					N/A	Acção programada para o 2º Semestre.	MITESS
126	Apoiar em meios de produção às associações de ex-mineiros e/ou seus dependentes com vista a sua reinserção social	Número de ex-trabalhadores mineiros e seus dependentes apoiados	3.200 ex-mineiros e/ou seus dependentes apoiados, sendo Maputo Cidade(1 Associação), Maputo Província (3 Associações), Gaza (6 Associações), Zambézia (1 Associação) e Inhambane (4 Associações)		0			N/A	Acção prograda para o 2º Semestre.	MITESS
127	Mediar, prevenir e gerir conflitos laborais	% de casos laborais mediados	75%	75%	82,7%	110%	110%	Nível nacional	Mediados 82,7% casos de conflitos laborais, ultrapassando-se a meta anual.	MITESS
128	Realizar palestras para sensibilizar e divulgar matéria sobre HIV/SIDA e doenças profissionais no local de trabalho	Número de palestras realizadas	550	276	1 280	464%	233%	Niassa (102); Cabo Delgado (240); Nampula (258); Zambézia (19); Tete (173); Manica (52); Sofala (132); Inhambane (95); Gaza (99); Maputo Prov. (60) e Maputo Cidade (50).	Realizadas 1280 palestras	MITESS
129	Cobrar dívida do sistema de segurança social	Número de Devedores do sistema de segurança social cobradas	4 854	1 192	2 787	234%	57%	Niassa (233); Cabo Delgado (238); Nampula (32); Zambézia (580); Tete (66); Manica (178); Sofala (451); Inhambane (104); Gaza (392); Maputo Prov. (211) e Maputo Cidade (302).	Cobrados 2787 devedores de Segurança Social.	MITESS

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE										
Objectivo Estratégico (iii): Promover o emprego, a legalidade laboral e a segurança social										
Programa: TRB 28 Promoção do Emprego e Segurança Social										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
130	Financiar Projectos de Geração de Rendimentos no âmbito do FAU	Número de Projectos de Geração de Rendimento financiados	250	50	0	0%	0%		Transferido o valor do FAU para as províncias de Cabo Delgado, Zambézia e Inhambane	MJD
131	Realizar Mostras Provinciais e Nacional de Jovens Criadores	Número de jovens artistas envolvidos nas mostras provinciais	619	186	184	99%	30%	Maputo P. (40); Tete (43); Sofala (46); Maputo Cidade (55)	Em curso. Para o II Semestre esta previsto a realização das Mostras Provinciais e Nacional	MJD
132	Premiar Jovens nas áreas de Empreendedorismo, Inovação Científica e Criação Artística no âmbito do Premio Jovem Criativo	Número de Jovens distinguidos	33	17	2	12%	6%	Sofala (2)	Em curso. A premiação esta prevista para o mês de Agosto	MJD
		Número de Jovens Premiados	3						Acção progradada para o 2º Semestre.	MJD

PRIORIDADE 4: DESENVOLVER INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo Estratégico (i): Aumentar o acesso com qualidade e disponibilidade de energia eléctrica, combustíveis líquidos e gás natural para o desenvolvimento das actividades socio-económicas, o consumo doméstico e a exportação										
Programa: MRM 29 - Infraestruturas de Energia										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
133	Prosseguir com a electrificação das Sedes Distritais, Postos Administrativos e Vilas, através da Rede Eléctrica Nacional	Número de Sedes Distritais, Postos Administrativos e Vilas Fronteiriças com obras de electrificação através da REN (em curso)	10					Sedes Distritais (4): Províncias da Zambézia -Luabo, Dere e Mulevala;Tete - Doa,	Derre - obras em curso - 20 dos 86Km de linha compostos levantados devidamente equipados (Travessas e isoladores montados). Muelevala - Obras não iniciadas por falta de efectividade de contrato (Pago apenas 50% da factura de adiantamento. Luabo - Obras nao iniciadas por falta de fundo. Doa - recebida factura de adiantamento, aguarda pagamento	MIREME
								Postos Administrativos (4): Províncias de Cabo Delgado (P.A.s de Ntamba em Nangade); Nampula (P. A. de Alua em Namapa e Maziotela em Monapo); e Manica (PA de Rotanda em Sussudenga)	Rotanda- Obras interrompidas por falta de verbas para pagamentos de facturas subsequentes. P.A.s de Ntamb, Alua e Maziotela-Levantamos das necessidades realizadas, aguarda-se financiamento.	
								Vilas fronteiriças (2): Zambézia (Vila de Milange em Milange); e Manica (Vila de Espungabera em Mussorize)	Milange: - Linha construida e energizada ate Molumbo (65km) iniciada a implatacao de postes de Milange a Molumbo Espungabera - Obras interrompidas por falta de fundos, ate ao momento foram lancados e energizados 16km de linha como forma de impedir a vandalizacao da infraestrutura	
		Número de Vilas Electrificadas com base em painéis solares	9		1		11%	Nampula (03): Larde (Mucuale), Erati (Namiroa) e Ribaue (Iapala-Riane); Zambézia (03): Milange (Mongue-Dulanha), Maganja da Costa (Cariua) e Molumbo (Missiaze), Tete (01): Cahora Bassa (Cavulancie); e Gaza (02): Manjacaze (Nguzene) e Chibuto (Tlhatlhene).	a) Concluída a electrificação da vila de Cavulancie; b) Em curso a aquisição dos materiais de geração para a electrificação de 05 vilas, nas províncias de Gaza(02) e Zambézia (03); e c) Em curso o processo de contratação para a electrificação das remanescentes 03 vilas de Nampula.	MIREME

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo Estratégico (I): Aumentar o acesso com qualidade e disponibilidade de energia eléctrica, combustíveis líquidos e gás natural para o desenvolvimento das actividades socio-económicas, o consumo doméstico e a exportação										
Programa: MRM 29 - Infraestruturas de Energia										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
134	Prosseguir com a construção de centrais de energia solar, instalação da central térmica flutuante	Número de centrais de energia eléctrica instaladas/iniciadas	2 instaladas e 4 centrais de Emergência					Provincia de Cabo Delgado: Metoro (central de energia solar de 30 MW); Provincia da Zambezia - Central de Mocuba (40 MW); 4 Centrais de emergencia de 6 MW cada: Cabo Delgado (Pemba), Niassa (Lichinga), Nampula-Cidade, Zambézia (Quelimane);	<p>Central de MOCUBA: Acordos Tecnicos, de financiamento e Comerciais assinados. Fecho Financeiro do Projecto previsto para finais de do mes corrente (Junho);. Inicio de construoao previsto para o mes de Agosto 2017 com a duracao de 9 meses. Central de METORO: Em revisao Acordos Tecnicos, de financiamento, Comerciais e de Cooncessao. Financiamento ao Projecto garantido. Fecho Financeiro do Projecto previsto para Janeiro - Fevereiro de 2018.</p> <p>Centrais de emergência: Aguardam Financiamento</p>	MIREME
			1 em curso				Provincia de Maputo -Central de ciclo combinado a gás natural de 100 MW:	<p>Em execucao 1. Fundacoes dos edificios; 2. Procurement dos materiais e equipamentos; 3. Importacao dos materiais; 4. Testes de aceitacao em fabrica dos principais equipamentos.</p>	MIREME	

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS													
Objectivo Estratégico (I): Aumentar o acesso com qualidade e disponibilidade de energia eléctrica, combustíveis líquidos e gás natural para o desenvolvimento das actividades socio-económicas, o consumo doméstico e a exportação													
Programa: MRM 29 - Infraestruturas de Energia													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.			
			Anual	Semestral		Semestral	Anual						
135	Prosseguir com a construção e reforço as linhas de transporte de energia eléctrica, incluindo a construção de Subestações	Kms de linha DL1 a 66 kV (media tensão) Infulene-Matola Gare-Beluluane-Boane reabilitadas e construídas	42 km de linha					Provincias de Maputo : Infulene, Matola Gare, Beluluane e Boane	Construídas a totalidade das fundações das linhas do projecto, e levantadas a totalidade dos postes da secção Matola Gare - Boane na qual esta em curso o lançamento dos condutores. Nas outras secções decorre o levantamento das torres	MIREME			
		Programa de emergência iniciado	01 transformador reparado; 07 transformadores instalados; 03 transformadores adquiridos e montados						Provincia de Maputo e Cidade de Lichinga (Redundancias nas SEs da REN), Cidade da Matola e Infulene (Aquisicao e reparacao de transformador na SE Matola e SE Infulene), Provincia de Nampula (reabilitacao parcial da rede e construo de nova SE em Anchilo), Cidade de Quelimane (reabilitacao parcial da rede e modernizacao da LCN), Cidade de Maputo (Substituicao de cabos sobrecarregados), Cidade de Pemba (Instalacao de STATCOM) Cidade de Nacala (Instalacao de banco de Condensadores).	1 transformador na RSA para reparacao novo instalada na Cidade da Matola	1 transformador	MIREME	
			01 SE construída; cabos e painéis obsoletos substituídos							SE Anchilo : Sem actividades em curso falta de financiamento		MIREME	
			01 MiniSCADA (sistema de monitoramento e operação da rede) montada; STATCOM (sistema de compensação de tensão) e banco de condensadores instalados								Actividade não iniciada por constrangimentos financeiros		MIREME
			25 Km (Cabos de 11 kV sobrecarregados; e rede de 11 kV substituída parcialmente)								Actividade não iniciada por constrangimentos financeiros		MIREME
		Kms de linhas de transporte de energia de Alta Tensão de 110 kV Lindela-Massinga com obras concluídas	110 kms			25km	0%	23%	Provincias de Inhambane (Jangamo e Massinga)	Montadas todas torres 321. Em curso o lançamento de condutor onde 25Km já foram lançados		MIREME	
		Kms de linhas de transporte de energia de Alta Tensão de 275 kV de Ressano Garcia-Ndzimbene com obras concluídas	140 kms			140km	100%	100%	Provincias de Maputo (Ressano Garcia) e Gaza (Bilene Macia)	Linha 275kV: Concluída e energizada		MIREME	
		Kms de Linha de transporte Caia-Nacala com obras iniciadas	262 kms						Troço Caia-Mocuba: (Provincias de Sofala e Zambézia)	Assinado contrato com o consultor de engenharia; Em curso a avaliacao do EIA		MIREME	
		Transformador de 200 MVA instalado na Subestação de Chibata e iniciada a construção da Subestações de Namialo com um transformador de 40 MVA	2 Subestações						Subestação de Chibata em Manica e SE Namialo em Nampula	Transformador de 220MVA na SE Chibata: • 90% dos materias, incluindo o Transformador encontram-se no local da instalacao da Subestação • Em curso obras civis para acentamento dos equipamentos electromecanicos. SE Namialo 40MVA - 20 % de obras civis concluídos;		MIREME	
		km's de linhas de Alta e media tensão com obras em curso	215Km de linha de AT e 360Km de linha de MT						Provincias de Niassa - Marrupa, Nungo, Tumbe, Massenguezi, Estatará, Maponde, Mapupulo, Doloma, Namuno, Cuamba, Marrupa, Mecula, Marrangira; e Cabo Delgado - Balama	215km da linha de AT • Levantamentos topograficos concluídos; • Desmatção em curso, • Registo das indemnizações em curso. 360 Km de linha de MT • Em curso a mobilização do empreiteiro		MIREME	

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo Estratégico (i): Aumentar o acesso com qualidade e disponibilidade de energia eléctrica, combustíveis líquidos e gás natural para o desenvolvimento das actividades socio-económicas, o consumo doméstico e a exportação										
Programa: MRM 29 - Infraestruturas de Energia										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização da Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
136	Prosseguir com a reabilitação da subestação convertora de Songo (Fase II)	Subestação reabilitada	1					Tete (Songo)	Contracto negociado e aguarda as respectivas assinaturas	MIREME
137	Prosseguir com o aumento da capacidade de armazenagem de combustíveis	Terminal de recepção e armazenagem de GPL com obras em curso	1					Provincia de Sofala (3000 Toneladas Metricas): Cidade da Beira no Porto da Beira	Progresso das actividades do projecto estimado em 62% de execução.	MIREME
		Número de aeroinstalação operacional e Aeroinstalação com obras em curso	3					Provincias de Niassa (Cidade de Lichinga, 100 m3) - com obras em curso, Nampula (Nacala Porto, 400 m3) e Cidade de Maputo (Mavalane, 800 m3)	Construção das Aeroinstalação de Niassa (Lichinga, 100m3) e Nampula (Nacala, 400m3): Projecto adiado e aguarda melhor oportunidade, devido a redução do tráfego aéreo associado a situação financeira da PETROMOC, SA. Construção da Aeroinstalação de Maputo (Mavalane, 800m3): Em curso a negociação do financiamento.	MIREME
		Número de tanques de armazenagem construídos	5					Provincia de Cabo Delgado (Porto de Pemba, 15.000 m3, 2.500 m3 e 2.500 m3 cada)	Em curso a negociação do financiamento.	MIREME
138	Prosseguir com o projecto de distribuição de Gás Natural no norte de Inhambane	Número de novos contratos	400					Provincia de Tete (Moatize, 5000 m3) e Provincia de Nampula (Cidade de Nacala-a-Velha 2500 m3)	Projecto transferido devido a situação financeira da empresa - Actividade a ser executada em 2018	MIREME
139	Prosseguir com a Canalização de Gás Natural as residências em Maputo	Número de residências canalizadas	27						Ação prevista para o Segundo Semestre	MIREME
140	Prosseguir a construção da base logística de Pemba (137 metros)	Base Logística com obras em curso	1						Ação prevista para o Segundo Semestre	MIREME
141	Prosseguir com a construção de postos de abastecimento de combustíveis líquidos e de Gás Natural para Veículos	Número de postos de abastecimento de combustível líquidos e de gás natural para veículos com obras iniciadas	4						Ação prevista para o Segundo Semestre	MIREME

PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo Estratégico (ii): Melhorar e expandir a rede das estradas e pontes vitais para o desenvolvimento socioeconómico										
Programa: MOP 30 - Infraestrutura Rodoviárias										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realizaçã o Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semest		Semestral	Anual			
142	Prosseguir com a Reabilitação de Estradas Nacionais e Regionais	km de Estradas Reabilitadas e Asfaltadas	300	140	72	51%	24%	<p>Reabilitar Estradas Regionais (175: 66) km: N4: Maputo – Ressano Garcia (24:8) Km; N6: Beira - Machipanda (120 :58)km; N220: Chissano - Chibuto (10:0) km; N221: Chibuto - Guijá (10 :0) km; N14: Lichinga-Litunde (11 :0)km</p>	<p>N4: Maputo – Ressano Garcia: Reabilitados 8 km dos 24 planificados para 2017. Obras em curso nos troços Moamba - Ressano Garcia e Reabilitação e alargamento do troço Matola - Maputo (Praça 16 de Junho).</p> <p>N6: Beira - Machipanda: Reabilitados 58 km dos 120 km planificados para 2017. O progresso físico global é de 73% correspondentes a conclusão da reabilitação de 210 Km, dos 287 km de extensão total entre Beira e Machipanda, nomeadamente: - Concluída a construção de 106 aquedutos e a construção e alargamento de 8 pontes. - Prosseguida a construção da nova ponte sobre o Rio Púngue, cujo progresso físico até a data é de 90%; - Prosseguida a construção da alvenaria dos edifícios das praças de Portagem de Nhamatanda e Chimoio, e em curso a construção de fundações da Praça de Portagem de Dondo. - iniciada a construção do viaduto de Inchope.</p> <p>N220: Chissano - Chibuto (10 km), N221: Chibuto - Guijá (10 km): contratos assinados, na fase de Mobilização, montagem do estaleiro, preparação de projectos detalhados; em curso a manutenção dos respectivos troços para garantir a transitabilidade em condições razoáveis durante a vigência dos respectivos contratos.</p> <p>N14: Lichinga-Litunde (11 km): concluído o processo de avaliação e adjudicado ao empreiteiro, aguardando se pela assinatura do contrato e visto do TA. Mobilização e arranque das obras no segundo semestre de 2017.</p>	MOPHRH
								<p>Reabilitar Estradas Regionais (125: 6) km: Província da Zambézia Mocuba - Lugela (25 :6) km</p>	<p>R857: Guijá - Chokwe - Macaretane e R452/R856: Mapapa - Chilembene - Maniquenique: contratos assinados, na fase de Mobilização, montagem do estaleiro, preparação de projectos detalhados; em curso a manutenção dos respectivos troços para garantir a transitabilidade em condições razoáveis durante a vigência dos respectivos contratos.</p> <p>R650: Milange-Coromane, Milange - Posto A. Majaua: contrato rescindido em março de 2017 devido ao mau desempenho do empreiteiro. Em curso negociação com o financiador para contratação de novo empreiteiro.</p> <p>R653: Mocuba - Lugela: Reabilitados 6 km da estrada</p>	MOPHRH

PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo Estratégico (ii): Melhorar e expandir a rede das estradas e pontes vitais para o desenvolvimento socioeconómico										
Programa: MOP 30 - Infraestrutura Rodoviárias										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização o Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semest		Semestral	Anual			
143	Asfaltar Estradas Nacionais e Regionais	km de Estradas Reabilitadas e Asfaltadas	200	90	107	119%	54%	<p><u>Asfalgem de Estradas Nacionais (170: 88) km</u> N13:Malema -Cuamba (30:0) km, N13: Cuamba – Lichinga (10:0) km; N104: Nampula - Nametil: (5 :0) km ; N381: Mueda - Negomano (Início); N280/1: Tica - Buzi - Nova Sofala (5 -0) km; R 403: Ka Tembe- Belavista e N200: Boane - Ponta De Ouro (100: 80) km, N11: Milange - Mucuba (10 : 8) km, N14: Montepuez-Ruaça (10 :0)Km</p>	<p>N13: Cuamba – Lichinga, dividido em 3 lotes; Cuamba - Muita, na fase de contratação e o inicio das obras previsto para o segundo semestre do ano em curso; Muita - Massangulo e Massangulo - Lichinga: foi efectuado o lançamento da 1ª pedra para a asfalgem da estrada, estando em curso trabalhos de mobilização de equipamentos, construção de acampamento para o inicio efectivo das obras. N381: Mueda - Negomano: Em negociação com o financiador Banco Africano de Desenvolvimento, para a aprovação dos documentos de prequalificação e respectivos anuncios de concurso para contratação de empeiteiro e fiscal das obras. Tica - Buzi - Nova Sofala: Lançado o concurso para a prequalificação dos empeiteiro no país do financiador para posterior lançamento do concurso em Moçambique. R 403: Ka Tembe- Belavista e N200:Boane - Ponta de Ouro: Revestidos 80 km. N11: Milange - Mucuba: Revestidos 8 km; N14: Montepuez-Ruaça - em fase de contratação do empeiteiro para a conclusão das obras de asfalgem. N13:Malema -Cuamba: obra paralisada por falta de pagamento associado ao esgotamento da comparticipação da JICA devido ao efeito cambial Dolar Yen.</p>	MOPHRH
								<p><u>Asfalgem de Estradas Regionais (30: 19 km)</u> R451: Manjacaze - Macuacua (10: 10) km; R762: Homoine - Panda (10 :0km, Mocuba Lugela (10 :9km)</p>	<p>R451: Manjacaze - Macuacua : Asfaltados 10 km, correspondentes a 89% em relação ao planificado. R647: Mocuba - Lugela: Revestidos 9 km; R762: Homoine - Panda: Processo submetido pela segunda vez, após actualização e informação adicional ao Tribunal Administrativo para visto.</p>	MOPHRH
144	Conservar a Rede de Estradas Classificadas através da Manutenção de Rotina, Periódica e resposta as Emergências	km de estradas com manutenção de rotina	13 000	3 000	4 466	149%	34%	<p>Todas Provincias, Manutenção de <u>Rotina Revestida (6.500: 1.640.7) km</u>: Maputo -111,6 km; Gaza - 177,8 km; Inhambane - 236,5km; Sofala - 214,1km; Manica - 150,8km; Tete - 30,5km, Zambézia - 147.0km; Nampula - 213,2km; C.Delgado - 226,2 km e Niassa 113 km</p>	Obras em curso	MOPHRH
		km de estradas asfaltadas com manutenção Periódica	80	40	58	145%	73%	<p><u>Manutenção Periódica (80: 58) Km</u> Maputo : 35 km e Gaza: 23 km</p>	Obras em curso	MOPHRH

PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo Estratégico (ii): Melhorar e expandir a rede das estradas e pontes vitais para o desenvolvimento socioeconómico										
Programa: MOP 30 - Infraestrutura Rodoviárias										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realizaçã o Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semest		Semestral	Anual			
145	Prosseguir com a construção e conservação de estradas municipais e distritais	km de estradas construídos e mantidos	1 200	300	74	25%	6%	Manutenção de estradas Distritais (1000; 74 km); Todas Províncias	No âmbito do Projecto de melhoria dos acessos ao polos de produção agrícola, financiado pela DANIDA, foram melhorados 74 km e construídos 11 pontões, beneficiando as províncias de Cabo Delgado e Tete, respectivamente. Com o financiamento do orçamento geral do estado, foi concluído o levantamento das necessidades e sua priorização, estando em curso o processo de licitação	MOPHRH
								Manutenção de Estradas Municipais (200:0) km	Foi concluído o levantamento das necessidades e sua priorização, estando em curso o processo de licitação	MOPHRH
146	Iniciar obras de melhoramentos localizados	km de estradas mantidos	120	60	50	83%	42%	Melhoramentos Localizados (120: 50) Km: Gaza - 3 Km e Zambezia - 47 Km	Obras em Curso	MOPHRH

PRIORIDADE IV:DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo Estratégico (ii): Melhorar e expandir a rede das estradas e pontes vitais para o desenvolvimento socioeconómico										
Programa: MOP 30 - Infraestrutura Rodoviárias										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
147	Prosseguir com a construção, reabilitação e manutenção de pontes	Número de pontes prosseguidas, construídas, reabilitadas e mantidas	42 (100%)	60%	54%	90%	54%	Reabilitação das pontes sobre os Rios Inharime, Save e Limpopo	<p>Ponte Construída Maputo-Katembe: Obra em curso A execução física global é de 79.4% Foi concluída da execução de fundações dos viadutos norte e sul, do Bloco de ancoragem norte e sul, da torre norte e sul e pilares do viaduto sul. Estão parcialmente concluídas as estruturas exteriores de betão e metálica do topo dos blocos de ancoragem norte e sul ; os apoios de betão armado e estrutura metálica do topo das torres norte e sul. Em curso a execução de pilares, tabuleiro de caixão e tabuleiro em viga do viaduto norte; Tabuleiro em caixão metálico, cabos de suspensão (cordões), cabos pendurais do vão central suspenso e tabuleiro em vigas do viaduto sul</p>	MOPHRH
									<p>Construção de 30 Pontes: Execução de 60%. Pontes sobre os Rios Muarua, Chipaca sem financiamento; Obras de construção das pontes sobre os rios Mutabasse, Muliquela, Maticasse, Lua, Ualasse, Licungo, Nivaco, Matsitse, Namisagua, Muassi e Namutimbua, está em curso prevendo-se sua conclusão para com uma percentagem de 96%. Pontes sobre os rios Lugenda, Uriate, Necoledze, Messenguesse e Lureco concluído o processo de avaliação e adjudicado ao empreiteiro, Na fase de Renogociação para a conclusão de 9 pontes sobre os Rios Chidje Mangale, Muira, Tsanzabue, Nhadima, Nhaguicha, Sangage I, Sangage II, Pompue e Macuca que ficaram paralisadas devido ao conflito armado desde 2014. Ponte sobre o rio Lunho, obra em curso, com um progresso de 22%.</p>	MOPHRH
									<p>Pontes Reabilitadas 3: Execução de 33%. Ponte sobre o Rio Inharime, concluída; Ponte sobre o rio Save na fase de renogociação com o empreiteiro, devido a desvalorização do metical face ao Dolar; Ponte sobre Rio Limpopo, em curso a negociação com o empreiteiro para avaliação do impacto das condições do mercado, face a desvalorização do Metical.</p>	MOPHRH
									<p>Pontes Mantidas 8: Obras em curso com um progresso de 45%. Em curso a contratação de empreiteiro para a manutenção da ponte Armando Emilio Guebuza.</p>	

PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo Estratégico (ii): Melhorar e expandir a rede das estradas e pontes vitais para o desenvolvimento socioeconómico										
Programa: MOP 30 - Infraestrutura Rodoviárias										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização o Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semest		Semestral	Anual			
148	Prosseguir com a Manutenção e montagem de básculas	Número de básculas montadas e mantidas	17	60%	50%	83%	50%		Contratos assinados, aguarda-se pelo visto do TA	MOPHRH
									Foram mantidas todas as basculas e iniciado processo de contratação de novo provedor para a manutenção.	
149	Sinalizar estradas	km de estradas sinalizadas	440	190	0	0%	0%		Maputo: Estrada N1-Cz/N4: Estadio Nacional do Zimpeto: As obras foram consignadas em Junho e início das actividades esta previsto para Julho de 2017. Troço N1:Marracuene - Manhiça, em curso contratação do empreiteiro.. Nampula: estrada N1: Nampula - Namialo: em curso contratação do empreiteiro. Zambezia: R642/R116: Quelimane-Zalala: - Obras em curso.	MOPHRH
150	Elaborar estudos e projectos de engenharia	Número de estudos elaborados	100	65%	50%	77%	50%		Estudos em curso, foram apresentados os relatórios preliminares e previsto a realização de seminários para a divulgação e recolha de contribuições.	MOPHRH
		Número de Projectos elaborados	70%	25%	0	0%	0%		Sem financiamento para a realização dos estudos de engenharia.	MOPHRH

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo Estratégico (iii): Construir e expandir a capacidade das infra-estruturas de armazenamento de água e irrigação										
Programa: MOP 31 - Gestão de Recursos Hídricos										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização o Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
151	Realizar estudos para a construção e reabilitação de obras hidráulicas	Número de estudo realizados	3						Actividade programada para IV Trimestre. Mapai (50%) : Em curso o estudo de viabilidade, tendo sido elaborado e apresentados 10 notas técnicas. Em curso as pesquisas geotécnicas fase II. Estendido o prazo do projecto por mais 1 ano para permitir a conclusão do EIA; Regulamento sobre Diques (10%) : Elaborado, apresentado e discutido em seminário o relatório de início. Pagamento condicionado a questões administrativas. Pagamento condicionado a questões administrativas; Estratégia de Promoção de Pequenas Barragens e Reservatórios Escavados : Sem progresso; Contrato caducado devido a falta de desembolsos. Em processo a assinatura do novo contrato.	MOPHRH
152	Realizar obras de construção e reabilitação de barragens e represas/ reservatórios escavados	Número de barragens prosseguidas com a construção	3						Barragem de Metuchira Execução acumulada de 10%. Elaborado o Projecto Preliminar que visa o aumento da capacidade de armazenamento de água para satisfazer o AA à Nhamatanda e Metuchira; Barragem de Gorongoza 95% executados 20% Obras atrasadas, condicionadas com o nível de desembolso de fundos; Esta em negociação adenda para extensão do prazo contratual., as actividades estão programadas para o IV Trimestre; Barragem Moamba Major Execução acumulada de 8%. Obra paralisada, sem progresso. Em mobilização fundos para re-financiamento.	MOPHRH
		Número de barragens prosseguidas com a reabilitação	3		1		33%	Barragem de Pequenos Libombos	Barragem de Massingir : Execução 39%. Foram instalados os tubos metálicos para blindagem das condutas; Colocado o betão entre a conduta de betão e conduta metálica; Barragem de Corumana : Selecionado o empreiteiro, aguarda-se a aprovação do contrato pelo TA-Desembolso condicionado a emissão da Licença ambiental. Reassentamento: Aprovado o EIA "Revisto"; Obtida a Licença Ambiental Provisória, Estudo Revisto de RAP na fase conclusiva.	MOPHRH
		Número de represas/ reservatórios escavados construídos	9						Represa de Mabalane : Em avaliação as propostas técnicas para a elaboração dos Projectos Executivos. Previsto o início a conclusão dos Projectos Executivos no III trimestre e início das obras no IV trimestre de 2017.; Represa de Matogomane : Em avaliação as propostas técnicas para a elaboração dos Projectos Executivos. Previsto o início a conclusão dos Projectos Executivos no III trimestre e início das obras no IV trimestre de 2017.; Represa de Chimualiro : Selecionado o empreiteiro e o fiscal das obras. Contrato submetido ao TA para anotação; Aguarda o desembolso de fundos para o pagamento de adiantamento contratual; Represa de Mucangadzi : Selecionado o empreiteiro e o fiscal das obras. Contrato submetido ao TA para anotação; Aguarda o desembolso de fundos para o pagamento de adiantamento contratual; Represa de Quitele e cava : Realizado o levantamento técnico para a elaboração dos TdR para elaboração do Projecto. Em fase do Ante-Projecto, caso haja reembolso de fundos contratar as obras; Represas de Linde- actividades programadas para o IV trimestre; Represa de Nharichonga : Lançado o concurso de empreitada, contudo, os concorrentes foram desclassificados por: não apresentarem documentos exigidos para a contratação, bem como por apresentar valor muito alto do orçado. Necessidade de avaliar a possibilidade de fazer a contratação com o custo fixo e/ou Ajuste Directo pese embora a incerteza de disponibilidade financeira.	MOPHRH

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo Estratégico (iii): Construir e expandir a capacidade das infra-estruturas de armazenamento de água e irrigação										
Programa: MOP 31 - Gestão de Recursos Hídricos										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização da Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
153	Realizar obras de reabilitação de diques de defesa contra cheias	Km de dique reabilitado	27	7	0	0%	0%		<p>Bacia de Licungo(Nante 20 Km): Realizada a consignação da obra, LOTE II Empreiteiro: JJR Construções, Lda. Fiscalização: Técnica. O lote I, o seu início está condicionado a conclusão ao processo de compensações/reassentamento da população afectada.</p> <p>Dique do Nicoadala (5 Km): Selecionado o empreiteiro (CETA) e o fiscal das obras. O contrato de empreitada foi submetido ao AT para aprovação. Actividade condicionada a obtenção do visto do TA.</p> <p>Dique da Ilha Josina Machel-2 Km: Selecionado o empreiteiro para as obras, estando em curso a elaboração da proposta do contrato para submissão ao TA;</p> <p>Foi adjudicada TÉCNICA Engenheiros Consultores Lda para a fiscalização. Previsto o início das obras no III trimestre de 2017</p>	MOPHRH
Objectivo estratégico v: Garantir a gestão integrada de de recursos hídricos										
Programa: MOP 31 - Gestão de Recursos Hídricos										
154	Prosseguir com a Construção de redes de estações hidroclimatológicas	Número de estações manuais construídas	18		2		11%	Bacia do Zambeze: Cassenga e Mingas, Distrito de Zumbo, Província de Tete	Instalada uma estação pluviométrica.	MOPHRH
		Número de estações telemétricas construídas	2		0				Finalizada a construção de 4 casotas em E244 Chibabava e E84 rio Búzi; E699 Revue EN1 e E259 rio Revue; A instalação do equipamento está previsto para o III Trimestre	MOPHRH
		Número de furos piezométricos	4		0				<p>Bacia do Zambeze: contratado o empreiteiro e na fase de mobilização. Aguarda-se a libertação de fundos no e-sistate para o pagamento de adiantamento contractual</p> <p>ARA-Centro: Selecionado o empreiteiro para as obras. Actividade transitada de 2016; Efectuado o pagamento em 50% do valor para construção de 1 furo.</p>	MOPHRH
155	Elaborar e estabelecer acordos e comissões para o Desenvolvimento de Recursos Hídricos	Número de comissões estabelecidas	1		0				Iniciado o processo de mobilização de financiamento para a implementação das recomendações do Programa PRIMA 2, que inclui o estabelecimento da Comissão.	MOPHRH
		Número de estratégia elaborada	1		0				Elaborado o Relatório Final Draft da Estratégia. Prevê-se a conclusão do estudo em Setembro de 2017	MOPHRH
		Número de acordos internacionais estabelecidos	1		0				<p>Bacia do Buzi: iniciado a elaboração do Acordo de utilização conjunta e sustentável do curso de água da bacia do rio; iniciou as consultas internas de auscultação das Partes Interessadas</p> <p>Bacia do Save: actualizado o Estudo Conjunto da Bacia do Save. Este estudo vai alimentar a elaboração dos anexos técnicos do Acordo de Partilha do Save.</p>	MOPHRH
		Número de comissões de bacias operacionalizadas	2		0				Finalizado a elaboração do Atlas da Bacia do Limpopo; Actualizado o Plano da Bacia do Limpopo para 2016-2020 e, aguarda aprovação por parte dos Comissários da Bacia do Limpopo; Selecionado o Secretário Executivo da Comissão do curso de água do Limpopo (LIMCOM), aguardando-se a sua homologação.	MOPHRH

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo Estratégico (viii): Expandir e modernizar as infra-estruturas ferro-portuárias, pesqueiras, de comunicações e de logística										
Programa: AGR 32 Infra estruturas Agrária-Pescas-Comércio										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização da Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
156	Reabilitar e construir Regadios	hectares (ha) de regadios construídos	11					Gaza (Baixo Limpopo); Maputo; Sofala, Cabo-Delgado, Manica e Zambézia	Foram construídos 769 ha de regadios. A meta é de 3.172 há e não de 11 há como vem nesta matriz	MASA
		hectares (ha) de regadios construídos	3 172		769		24%			
		hectares de regadios reabilitados	1 663					Gaza (Chokwe)	Reabilitados 64 ha de regadio de Chokwe; a meta é de 200 há e não de 1663 há	
		hectares de regadios reabilitados	200		64		32%			
		hectares de regadios Operacionalizados	17 000					Gaza (Chokwe) e Inhambane (Guvuro)	Realizado o nivelamento de 126 hectaresdo regadio de Chokwe; Regadio de Chimunda com 1000 ha em operacionalização dos quais 40 ha em exploração.A meta para a operacionalizacao é de 1700 há e não de 17000 há	
		hectares de regadios Operacionalizados	1 700		126		7%			
157	Prosseguir com a reconstrução do Cais 1 do Porto de Pesca da Beira	Infra-Estruturas Construídas	Cais reconstruído (Fase: 2017, instalado o sistema eléctrico, construção de armazéns, do sistema de abastecimento de água e sistema de drenagem)		70% de execução da obra em relação a meta annual			Sofala (Cidade da Beira)	Obra em Curso: 378 Pilares betonados dos 472 previstos; Cravação de 415 moldes metálicos dos 472 previstos ; Montagem de 14000 metros quadrados de plataforma de serviço contra 14.326 m2 previstos; 2 139 vigas (m³) dos 12 624 e 55 Maciços de encameçamento dos 83 previstos. O que corresponde a uma execução média de 70%.	MMAIP

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo Estratégico (iv): Construir e expandir infra-estruturas de saneamento, incluindo aterros sanitários										
Programa: MOP 33 - Infraestruturas de Saneamento do Meio										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realizaçã o Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semest ral		Semestral	Anual			
158	Proseguir a reabilitação e construir sistemas de saneamento e drenagem de águas pluviais	Número de sistemas de saneamento e drenagem de águas pluviais reabilitados iniciados	2		1		50%	Cidade da Beira-Canais Primários	Cidade da Beira: Obras em curso execução à 38% de execução física: Canal A2M (Av. 24 de Julho) – concluída uma extensão de 1.100 m que se encontram vedados para evitar que a vala seja vandalizada; Canal A2M (V14): Em curso a construção das paredes laterais; Zona Industrial: Em curso a escavação e colocação de drenagem subterrânea com recurso a manilhas pré-fabricadas; Zona Industrial (V6): O canal encontra-se inundado devido as chuvas e o trabalho foi suspenso; Bacia da Maraza: Em curso a escavação da bacia de retenção de águas da Maraza e construção da linha de contorno; Reassentamento: Concluída a reabilitação das infra-estruturas que se encontravam no corredor de impacto da obra. Cidade Maputo: Obra não iniciada (0%) Concluído o projecto detalhado. Está previsto o lançamento do concurso para obra durante o mês de Julho 2017. Início da obras previsto para Novembro de 2017.	MOPHRH
		Número de infraestruturas verdes	1						Obra não iniciada (0%). Em curso processos/actividades para inicio da obra, que se seguem: Aprovado o QPGAS (Quadro de Políticas de Gestão Ambiental e Social); Em revisão o EIA (estudo de Impacto Ambiental) e a PGA de acordo com o QPGAS; Avaliadas as propostas para fiscalização e em curso a elaboração do relatório de avaliação.	MOPHRH
159	Promover a construção de latrinas melhoradas e fossas sépticas nas zonas urbanas	Número de latrinas melhoradas construídas	11 210	2 802	17 033	608%	152%	Maputo (800), Gaza (11.826) Inhambane (2.039), Tete (365), Sofala (685), Manica (298), Nampula (152), Cabo Delgado (862) e Niassa (6)	Obras em curso. A promoção para a construção de infraestruturas familiares de saneamento está inserida nos contratos de Participação e Educação Comunitária (PEC).	MOPHRH
		Número de fossas sépticas construídas	8 873	2 217	3 648	165%	41%			Maputo (932), Gaza (1.555), Inhambane (130), Sofala (400), Tete (49), manica (69), Nampula (508), Niassa (5).
160	Promover a construção de latrinas nas zonas rurais	Número de Latrinas Melhoradas construídas	84 279	21 068	16 014	76%	19%	Maputo (4044), Gaza (1702), Inhambane (1282); Tete (30) Sofala (1,346); Manica (781); Zambezia (2794); Nampula (3.100), Cabo Delgado (545) e Niassa (390)	MOPHRH	

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo Estratégico (vii): Expandir a rede de infraestruturas sociais, da Administração Pública e Justiça, e de formação profissional										
Programa: MDJ34-Infraestruturas de Justiça e Lei e Ordem										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
161	Prosseguir com a construção do Posto Policial da PRM de Zimpeto*	Número de estabelecimentos construídos e reabilitados	1 edifício Construído					Cidade de Maputo	Esta obra foi inscrita no Orçamento para 2017, mais não irá iniciar no mesmo exercício económico, porque existem obras iniciadas em 2016 mas que não tiveram dotação em 2017 e em consequência disso o valor disponibilizado para o posto de Zimpeto foi reorientado para outras obras iniciadas no exercício passado como as de Namaua, Chemba e Chocas Mar	MINT
162	Construir infra-estruturas militares (Edifícios de Comando, quartéis, casernas, furos de água, vedação, arruamentos)	Número de infra-estruturas construídas	12	6	0	0%	0%		Actividade não realizada por falta de financiamento	MDN
163	Reabilitar infra-estruturas militares (Quartéis, bases navais, casernas, cozinhas, sanitários, sistemas de abastecimento de água)	Número de infra-estruturas reabilitadas	10	5	0	0%	0%		Actividade não realizada por falta de financiamento	MDN
164	Prosseguir com a Reabilitação de Centro de Saúde Urbano	Número de Centros de Saúdes Reabilitados	1	1	1	100%	100%	Centro de Saúde 24 de Julho na Província de Sofala	Cumprida- Em fase de finalização da pintura exterior, montagem de vintoinhas de tecto, tomadas, acabamentos das enfermarias de doenças infectocontagiosas.	MISAU
165	Prosseguir com a construção de Hospitais Distritais	Número de Hospitais Distritais em Construção	4	4	3	75%	75%	Cabo-Delgado (HD de Montepuez), Cabo-Delgado (HD Mocimboa da Praia), Niassa (HD de Cuamba) e Manica (HD Machaze)	HD Motepuez - Cumprida- a obra prosseguiu com uma execução física de 65%. Em fase de assentamento de aros nas portas, pinturas com primário em todos os edifícios; HD Mocimboa da Praia - Cumprida- a obra prosseguiu com 60% de execução física. Em fase de execução de coberturas, rebocos, depósitos semi enterrados. HD de Cuamba - Cumprida - a obra prosseguiu , com 66% de execução física. Terminada a cobertura e reboco em todos os edifícios; está em curso a cobertura das passagens e montagem de casquilharia. HD Machaze - Acção não cumprida -Obra paralisada (falta de orçamento) a 70% de execução física. Foram executadas as alvenarias de todos os edifícios ate a altura das empenas; foram feitos rebocos interiores e exteriores dos edifícios.	MISAU

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo Estratégico (vii): Expandir a rede de infraestruturas sociais, da Administração Pública e Justiça, e de formação profissional										
Programa: MDJ34-Infraestruturas de Justiça e Lei e Ordem										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
166	Iniciar a construção de Hospitais Distritais	Número de Hospitais Distritais com Construção iniciada	1	1	0	0%	0%	Inhambane (HD Jangamo)	Submetido o Contrato de Empreitada ao Financiador para Aprovação	MISAU
		Número de Hospitais Distritais com ampliação iniciada	2	2	2	100%	100%	Zambézia (HD Gilé) e Província de Maputo (HD Manhiça)	Zambézia (HD Gilé): Cumprida - a obra iniciada e em fase de abertura de cabocos para fundações. Província de Maputo (HD Manhiça): Cumprida - Obra em fase de execução de alvenarias do edifício da nova morgue e da casa de espera de mulheres grávidas e a montagem de lage do pavimento para o edifício de 4 residências para funcionários.	
167	Prosseguir com a Construção do Hospital Provincial de Inhambane	Número de Hospitais com construção iniciada	1	1	1	100%	100%	Inhambane (HP em Maxixe)	Cumprida- Obra em fase de abertura de cabocos para as fundações; em conclusão a execução das instalações de estaleiro; preparação de armadura para sapatas e pilares do bloco 4.	MISAU
168	Iniciar a construção do Instituto de Ciências de Saúde de Nacala	Número de Instituições com a construção iniciada	1	1	1	100%	100%	Nampula (Distrito de Nacala -Porto)	Cumprida-Obra em fase de pavimentação do rés-do-chão e alvenaria das paredes.	MISAU
169	Prosseguir com a implementação do programa de construção de infra-estruturas escolares	Número de salas construídas para o Ensino Primário	518	275	184	67%	36%	Cabo Delgado (25), Nampula (15), Zambézia (30), Tete (3), Manica (73), Sofala (11), Gaza (3), Cidade de Maputo (24)	Concluídas 184 salas de aulas, beneficiando mais de 22.000 alunos do Ensino Primário	MINEDH
		Número de Escolas construídas para o Ensino Secundário	3 (30 salas)	3	3	100%	100%	Cabo Delgado (Mecufi 1, Namuno 1) e Niassa (lichinga 1)	Concluídas 3 Escolas Secundárias, com 10 salas de cada. Beneficiando mais de 3.000 alunos d Ensino Secundário	MINEDH
170	Concluir a construção e apetrechamento das instituições do Ensino Técnico Profissional	Número de instituições do Ensino Técnico Profissional construídas e apetrechadas	2		2		100%	Instituto Agrário de Majune (Niassa), Instituto Agrário de Balama (Cabo Delgado)	Actividade concluída. Grau de Execução das obras - Instituto Agrário de Majune (100%) e Instituto Agrário de Balama (100%) . Já foi feita a entrega provisória das obras do Instituto Agrário de Balama, prevendo-se o mesmo que a entrega das obras do Instituto Agrário de Majune tenha lugar também durante o mes de Julho.	MCTESTP
171	Concluir a reabilitação, ampliação e apetrechamento das instituições do Ensino Técnico Profissional	Número de instituições do Ensino Técnico Profissional reabilitadas e ampliadas	3		1		33%	Escola Profissional de Murrupula (Nampula) e Instituto Industrial da Matola (Maputo-Provincia) Instituto Industrial de Matundo (Tete)	Concluída a ampliação da Escola Profissional de Murrupula , que consistiu na construção de salas de aulas, blocos de laboratórios, internato, cozinha, refeitório, tanque elevado de agua e estradas de acesso. Realizada a entrega provisória da obra. Em curso as obras de reabilitação do Instituto Industrial da Matola , com grau de execução das obras avaliado em 91% do programados para esta fase. Prevista para Novembro de 2017 a conclusao e entrega provisoria as obras. Em conclusao a reabilitacao do bloco ofcinal do Instituto Industrial de Matundo (Tete), com um grsu de execucao das obras avaliado em 85%.	MCTESTP
		Número de instituições do Ensino Técnico Profissional apetrechadas	1					Escola Profissional de Marrupa (Niassa)	Accao programada para o 2 semestre	MCTESTP

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo Estratégico (vii): Expandir a rede de infraestruturas sociais, da Administração Pública e Justiça, e de formação profissional										
Programa: Infraestruturas Sociais										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
172	Prosseguir com a construção do Centro de Empoderamento da Mulher (Bloco de sala de aulas)	% da obra executada (blocos de salas)	5%					Provincia de Maputo (Manhiça)	Acção prevista para o Segundo Semestre	MGCAS
173	Prosseguir com a Construção, reabilitação, ampliação e apetrechamento das unidades sociais	Número de unidades sociais construídos	4 Unidades Sociais: 2 Infantários, 1 Centro Infantil e 1 Centro de Acolhimento		3		75%	2 Infantários (Zambézia e Gaza); 1 Centro Infantil (Prov. Maputo) e 1 Centro de Acolhimento (Prov. Maputo).	Infantário Provincial da Zambézia com execução de 57,7% e infantário Provincial de Gaza com execução de 91% e Centro Infantil Provincia de Maputo com execução de 60%	MGCAS
		Número de unidades sociais reabilitadas	3 Unidades Sociais: 2 Centros Infantis e 1 Centro Aberto		-		0%	2 Centros Infantis (Cidade de Maputo) (Conclusão), 1 Centro Aberto (Quelimane - Conclusão)	Acção prevista para o Segundo Semestre	MGCAS
174	Continuar com a construção de Centros de Recursos da Juventude Comunitários	Número de infra-estruturas construídas	2					Zambézia (Mocubela e Lugela)	Acção prevista para o Segundo Semestre	MJD
175	Reabilitar as instalações desportivas Municipais	Número de instalações desportivas Municipais reabilitadas	2		1.75		88%	Zambézia e Gaza (Campo de Futebol Marien Nguabe)	Zambézia - Actividade prevista para o II Semestre. Gaza - Acção Cumprida. Executada em parceria com o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano	MJD
176	Concluir a reabilitar infra-estruturas culturais e turísticas	Número de infra-estruturas culturais concluídas e reabilitadas	Museu samora Machel (concluído) e Cine Teatro Africa (reabilitado)	Construção do Museu e montagem dos equipamentos e mobiliário do Cine				Lobatse - Botswana e Maputo Cidade	Adjudicada a obra e assinado o contrato de empreitada visado pelo Tribunal Administrativo. Iniciada a obra de construção do Museu Samora Machel.	MICULTUR
177	Construir empreendimentos comunitários de ecoturismo	Número de empreendimentos comunitários do ecoturismo construídos	2						Actividade prevista para o III Trimestre	MITADER

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo Estratégico (viii): Expandir e modernizar as infra-estruturas ferro-portuárias, pesqueiras, de comunicações e de logística										
Programa: MTC 38- Infraestruturas de Transporte e Comunicações										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
178	Iniciar a construção de infraestruturas de acostagem	% da execução da obra	25	5	0	0%	0%	Tele-Marávia (betonagem e implantação de estacas); Zambézia -Chinde (Conclusão da Obra)	Tete (Marávia) realizado o levantamento técnico para a elaboração do projecto executivo da obra. Zambézia (Chinde)- Obra iniciada.	MTC
179	Reabilitar a ponte Ferroviária da Manhiça na N 1	% da execução da obra	100	25	10	40%	10%	Maputo	Lançado o concurso público para reabilitação e as propostas técnicas e financeiras serão abertas a 16 de Agosto e espera-se que até finais de Agosto, seja assinado contrato para posterior início da empreitada em Setembro de 2017 que terá a duração de 3 meses.	MTC
180	Construir a Estação ferroviária de Cateme	% da execução da obra	100	25	100	400%	100%	Tete (Cateme)	Concluída e inaugurada	MTC
181	Prosseguir com a Reabilitação do porto de Nacala, Fase II	% de reabilitação e expansão do porto	25					Nampula (Nacala - Mobilização do Equipamento, Terraplanagem e Início de Implantação de Estacas)		MTC
182	Construção, Reconstrução e reabilitação de Faróis	Faróis Reabilitados	2					Farol Mafamede em Angoche e Vilhena na Zambézia	Concluída a construção das casas dos Faroleiros no Farol Vilhena na Zambézia. Realizado levantamento técnico ao farol de Mafamede em Angoche com vista ao lançamento do Concurso Público	MTC
183	Reabilitar a Pista do Aeroporto de Chimoio	% da execução da obra	100	25	15	60%	15%	Chimoio	Iniciada a reabilitação do sistema iluminação da pista com a conclusão até Dezembro de 2017.	MTC
184	Construir o Aeroporto de Xai-Xai	% da execução da obra	15					Gaza (Xai-Xai - Mobilização do equipamento e Terraplanagem	Assinados trocas de notas entre o Governo de Moçambique e a República Popular da China para financiamento em regime de donativo, tendo para o efeito iniciado o levantamento Técnico pela equipa técnica chinesa. Até final de 2017, será delimitado o perímetro do aeroporto e realizado o estudo do impacto de ambiental para identificação da população a reassentar.	MTC
185	Construir e Reabilitação de Aerodromos	% da execução da obra	15					Lumbo (Ilha de Moçambique), Inhambane, Bilene e Ponta de Ouro	Os concursos públicos para Lumbo, Inhambane e Ponta de Ouro não houve apresentação de propostas. Para o aerodromo do Bilene, está em curso o processo de harmonização da proposta para a negociação directa do contrato de concessão com o único concorrente.	MTC
186	Construção da primeira fase do Centro Meteorológico Regional de Análise e Previsão de Tempo de Sofala	% da execução da obra (Fundações, estruturas de betão armado Pilares, vigas e Escadas)	10					Provincia de Sofala, Cidade da Beira.		MTC

PRIORIDADE 5: GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS

PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE										
Objectivo Estratégico (I): Aprimorar o planeamento e ordenamento territorial e fortalecer a monitoria, fiscalização e responsabilização na elaboração e implementação dos planos										
Programa: MCA 39-Planeamento Territorial										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
187	Mapear falhas activas no prolongamento do Rift Africa Oriental Fase II	Mapa preliminar I de falhas activas elaborada	1	Elaboração do mapa interpretativo para o trabalho de campo				Gaza e Inhambane	1) Em curso o processamento de dados colhidos no reconhecimento realizado na area do projecto no mes de Junho de 2017; e 2) Em curso a preparacao de trabalho de campo. Resultados:) Produzido mapa preliminar de estruturas geológicas (lineamentos) das Folhas 2233, 2234 e 2334; 2) Produzidos mapas de epicentros/sismicidade das Folhas 2233, 2234 e 2334; 3) Produzido mapa preliminar integrado de lineamentos e sismicidade da Folha 2233; 4) Elaborado o Relatório de Progresso (I Trimestre) 5) Realizado o reconhecimento das areas das folhas 2233, 2234 e 2334 durante o qual foi feita a apresentacao do projecto as autoridades administrativas dos distritos de Mabote e Funhalouro, 6) Produzido o mapa preliminar dos pontos de observacao durante o reconhecimento. 7) Elaborado o Relatório de Progresso (II Trimestre)	MIREME
188	Concluir a Cartografia Geológica em áreas potenciais na Escala 1:50.000	Carta geológica na folha 982 concluída	1	Iniciada a realização da última fase de trabalhos de campo				Manica, Tete e Zambezia	1 - Em curso a consulta de relatorios de prospeccao e pesquisa e ja efectuada consulta de 27 relatorios; 2 - Solicitada a informacao sobre novas ocorrencias nas provincias de Manica, Tete e Zambézia.	MIREME
189	Actualizar a carta de jazigos e ocorrências de minerais de Moçambique na escala 1:1000 000	Carta de Jazigos e ocorrências minerais de Moçambique actualizado	1	Inicio de Trabalhos de campo (Confirmação dos dados da pesquisa Bibliográfica)				Manica, Tete e Zambezia	1 - Em curso a consulta de relatorios de prospeccao e pesquisa e ja efectuada consulta de 27 relatorios; 2 - Solicitada a informacao sobre novas ocorrencias nas provincias de Manica, Tete e Zambézia.	MIREME

PRIORIDADE V:ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE										
Objectivo Estratégico (i): Aprimorar o planeamento e ordenamento territorial e fortalecer a monitoria, fiscalização e responsabilização na elaboração e implementação dos planos										
Programa: MCA 39-Planeamento Territorial										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
190	Realizar inventário e conservação de amostras geológicas do País	Número de inventário de amostras (carotes de furros de sondagens) geológicas realizadas	24	1.Preparação dos trabalhos de campo de 2017: Mapas das áreas, Elaboração do mapa de itinerários, logística e recursos humanos				C. Delgado, Niassa, Zambezia e Sofala	1. Foram consultados Relatórios das Empresas mineiras que operam nas Províncias de Cabo-Delgado, Manica, Tete e Sofala. 2. Contactadas as empresas para cedência de amostras nas províncias de: Cabo-delgado - Twigg exploration & Mining e Dombeya Mineração Lda(no Distrito de Balama); Patel mining Group, Grafex Lda. e Damodar ferro Lda.(no Distrito de Chiúre). Manica - Mina alumina Lda, Capital Resources Lda, Clean tech Mining Lda, explorator Lda.(no Distrito de Manica). Tete - Capitol Resources (no Distrito de Chiúta), Nkondezi Coal Company, ICVL, VALE Moçambique (no Distrito de Moatize); JSPL Lda (no Distrito de Changara), ENRC (no Distrito de Chitima). Sofala - BiWorld International Lda(no Distrito Chibabava); Cimentos de Moçambique (no Distrito de Muanza ; Magmas, Tai Africa Friendship (no Distrito de Nhamatanda).	MIREME
Objectivo Estratégico (ii): Garantir a integração da Economia Verde-Azul e da agenda de crescimento verde nas prioridades nacionais de desenvolvimento, assegurando a conservação de ecossistemas, a biodiversidade e o uso sustentável dos recursos naturais										
Programa: MCA-40 Sustentabilidade Ambiental										
191	Prosseguir com a inventariação e conservação de amostras geológicas com valor museológico do País	Número de catálogos de gemas e geomorfológicos de Moçambique produzidos	2					Zona Centro (Distritos de Gilé, Mocuba, Alto Molocué, Ribaué, Malema e rapalé)	Aprovada a versão preliminar do catálogo de montanhas do norte de Moçambique pelo MNG; apresentada a versão preliminar do catálogo de gemas do norte de Moçambique ao MNG; Em preparação a realização do trabalho de inventariação e caracterização de gemas e de montanhas nas províncias da Zambézia e de Tete;	MIREME
		Número de locais inventariados, caracterizados e propostos a categoria de património natural	10					Zona Centro (Distritos de Moatize, Changara, Cahora Bassa, Magoe, Guro, Barué, Sussundenga, Chiringoma, Nhamatanda, Gorongosa)	Elaborado o painel interpretativo dos basaltos de Moamba; Em preparação a realização do trabalho de campo para a caracterização de geossítios situados em Tete e em Manica	MIREME
192	Realizar monitorias da implementação de boas práticas ambientais e utilização de tecnologias apropriadas à produção mineira de areias pesadas, grafites, carvão, Metais básicos e tantalite	Número de monitorias de implementação de boas práticas realizadas	12	5		0%	0%	Cabo Delgado (Mueda, Ancuabe e Balama), Zambezia (Gile, Chinde, Alto Molocue e Mocuba), Inhambane (Inharrime), Nampula (Angoche), Tete (Marara, Changara, Moatize)	Realizadas duas monitorias em Cabo Delgado (Ancuabe e Balama, nas empresas GK Moçambique, Lda e Twigg Exploration and Mining, Lda respectivamente). Emitidas informações propostas de solicitação de fundos para a monitoria dos projectos nas províncias de Cabo Delgado (Megaruma Mining, Lda, Montepuez Rubi Mining e Capitol Resources, Lda); Nampula (África Yuxiao Mining, Lda); Zambézia (Euro Export, Lda, HAMC e Recursos de Tantalite).	MIREME

Objectivo Estratégico (ii): Garantir a integração da Economia Verde-Azul e da agenda de crescimento verde nas prioridades nacionais de desenvolvimento, assegurando a conservação de ecossistemas, a biodiversidade e o uso sustentável dos recursos naturais										
Programa: MCA-40 Sustentabilidade Ambiental										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
193	Elaborar normas para trabalhos de prospecção e pesquisa Geológicas, cálculo de reservas e levantamento geológico sistemáticos	Normas para trabalhos de prospecção e pesquisa geológicas elaboradas	1					Nacional	Assinado o memorando de entendimento (MoU) entre o MIREME e CRIRSCO. Submetida para aprovação, a proposta da comissão e subcomissões de trabalho conjunto entre o MIREME e CRIRSCO para a elaboração da Norma	MIREME
194	Implementar a estratégia de marketing turístico	Número de Spots promocionais produzidos	1 Campanha Online	Produção e inserção de Spots	1	100%	100%	Maputo Cidade, Maputo Província, Vilankulos, Gorongosa, Quirimbas e Niassa	Estratégia finalizada e aprovada pelo Conselho de Ministros. Produzidos 2 Spots para campanha da páscoa e sua divulgação na RM, Radio Indico, TVM E STV. Divulgados videos promocionais nas redes nas redes sociais facebook, instagrama, e youtube. Realizada a capanha de limpeza da praia de Macaneta e costa de Sol.	MICULTUR
195	Realizar visitas de familiarização de operadores turísticos e mídia internacional no âmbito da implementação da estratégia de marketing turístico	Número de visitas de familiarização de operadores turísticos e mídia internacional	5 visitas de familiarização	Seleção dos participantes e organização das visitas			0%		Visita de familiarização realizada por 10 operadores turísticos da Russia em Maio ultimo. Locais visitados e encontros com hoteleiros e agentes de viagens na Cidade de Maputo e realizado city tour. Em curso visita de familiarização dos repórteres portugueses de viagens. As reportagens sobre o destino Moçambique (Maputo, Inhambane, Sofala, Nampula e Cabo Delgado) serão inscritas no website de viagens: www.go2globe.com e no semanário SOL. Execução em 40%	MICULTUR
196	Iniciar o ordenamento e promover os destinos turísticos prioritários	Número de zonas ordenadas e destinos turísticos promovidos	5	5	5	100%	100%	Ponta de Ouro, Cidade de Maputo, Bazaruto-Vilanculos, Ilha de Moçambique-Nacala e Pemba	Promoção dos 5 destinos prioritários - Maputo, Vilankulo, Gorongosa, Quirimbas e Metangula nas feiras internacionais e redes sociais assim como Radio e TVs. Adjudicada a empresa para a elaboração do plano de pomenor de Matutuine, estando em curso os trabalhos	MICULTUR

PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE										
Objectivo Estratégico (ii): Garantir a integração da Economia Verde-Azul e da agenda de crescimento verde nas prioridades nacionais de desenvolvimento, assegurando a conservação de ecossistemas, a biodiversidade e o uso sustentável dos recursos naturais										
Programa: MCA 40-Sustentabilidade Ambiental										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
197	Realizar capacitações as associações de mulheres, núcleos e clubes ambientais sobre a gestão dos Recursos Naturais	Número de capacitações realizadas	55	35	28	80%	51%	Todas Provincias	Realizadas em todo país 28 capacitações aos diversos grupos de interesse	MITADER
198	Prestar assistência técnica na elaboração de Planos Estruturas Urbanas (PEUs)	Número de PEUs elaborados e implementados	1	0					Adjudicadas as empresas e assinados os contratos e enviados ao Tribunal Administrativo para o visto.	MITADER
199	Atribuir DUAT's no âmbito da regularização da terra dos ocupantes de boa fé	Número de DUAT's distribuídos	1000	500	4135	827%	414%		Foram realizadas 6 cerimónias publicas de entrega de títulos de DUAT's aos legítimos beneficiários, sendo (i) Provincia de Gaza/Chibuto 6.178 e Manjacaze 4.550 títulos, (ii) Provincias de Inhambane/ Inhassoro 544 títulos, (iii) Provincia Zambezia/Mocuba 17.939, Morumbala 246 e Mopeia 3.422, (iv) Provincia de Manica/Sussendega 172 totalizando 33.799. * Actualizacao da dotacao do orcamento do projecto atraves da FR103- Receita no valor de 17.988.819.99	MITADER
200	Efectuar o mapeamento e inventários em florestais de mangais operativos à escala de 1:50.000	Número de mapas produzidos	1						Em curso o apuramento de consultor para a realizacao da actividade	MITADER

PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE										
Objectivo Estratégico (iii): Reforçar a capacidade de avaliação e monitoria da qualidade ambiental, em especial nas áreas de implementação de projectos de desenvolvimento										
Programa: MCA 41 Qualidade Ambiental										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
201	Realizar estudos aquáticos no âmbito da avaliação do estado de exploração dos recursos pesqueiros e fiscalizar a actividade da pesca	Número de estudos do ambiente aquático realizados	3 (1) avaliações do nível de incidência de micro plásticos no meio aquático (1) Monitoria do estado de conservação dos mangais, (1) Pesquisa para introdução de espécies em outros cursos de águas (incluindo espécies exóticas)	(1) avaliações do nível de incidência de micro plásticos no meio aquático (1) Monitoria do estado de conservação dos mangais	-	0%	0%	Ao longo da Costa e Águas interiores	O Departamento do Ambiente Aquático (DAA) constituiu um grupo de trabalho para investigar o nível de incidência de microplástico no ambiente marinho, que elaborou uma proposta de protocolo para a realização desta actividade. Aguarda-se a apreciação do referido protocolo pelo Conselho Técnico do IIP para se iniciar com a actividade. No âmbito da realização do plano de acção para a gestão do mangal foi realizado um estudo de base, baseado na revisão bibliográfica e comunicação pessoal, para determinar o estado actual do mangal no país. Contudo a área estimada é de 300 a 320 mil hectares. Esta área está a aumentar em alguns locais, embora em outros esteja a diminuir, onde a principal causa aponta para forte dependência das comunidades locais sobre os recursos do mangal. O documento sumariza os principais problemas para a gestão do mangal em Moçambique e identifica possíveis soluções para os mesmos. Como recomendação foram definidas duas linhas de intervenção imediatas: (i) a revisão e aprovação da Estratégia Na Internacional Lda(no Distrito Chibabava); Cimentos de Moçambique (no Distrito de Muanza ; Magmas, Tai Africa Friendship (no Distrito de Nhamatanda). foram feitos rebocos interiores e exteriores dos edifícios.uito alto do orçamento. Necessidade de avaliar a possibilidade de fazer a contratação	MIMAIP
		Número de cruzeiros realizados	(2) Cruzeiros de Kapenta			0%	0%	Ao longo da Albufeira de Cahora Bassa	O cruzeiro da Kapenta esta pendente aguardando a reparação da sonda hidroacustica que se encontra avariada. Esforços estao sendo feitos no sentido de resolver a situação o mais breve possivel	MIMAIP
		Número de missões de fiscalização realizadas	1622	1006	1011	100%	62%		A execução em acima de 100% deveu-se a realização de patrulhas terrestres, marítima e Inspeção em porto.	MIMAIP
		Número de Monitorias realizadas	503 embarcações (PI e PSI) visualizadas pelo VMS		159 embarcações visualizadas			Costa Marítima	O nível alcançado não reflecte a realidade porque a meta de 503 embarcações inclui as 250 embarcações da kapenta que ainda não estão cobertas pelo sistema. Portanto o desempenho real é de 63%.	MIMAIP
202	Ordenar e delimitar os espaços marítimos, fluviais e lacustres e de domínio público da zona pesqueira	Número de espaços ordenados e delimitados	4 Províncias zoneadas (Sofala, Zambézia, Nampula e Inhambane)	Nampula 1 Zambézia 1		0%	0%		Realizada análise dos dados do mapeamento realizado em Nampula e elaborado o respectivo relatório. Reprogramado para II Semestre o mapeamento da Província de Sofala.	MIMAIP

PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE										
Objectivo Estratégico (iii): Reforçar a capacidade de avaliação e monitoria da qualidade ambiental, em especial nas áreas de implementação de projectos de desenvolvimento										
Programa: MCA 41 Qualidade Ambiental										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
203	Recolher amostras de Contaminantes ambientais no âmbito do controlo de resíduos de drogas veterinárias , contaminantes ambientais e sanidade de organismos aquáticos	Número de amostras de contaminantes ambientais (drogas veterinárias e mancha branca) recolhidas	20					todas as Provincias	Decorrem acções para compra de gelo seco e diligencias junto a Skynet para envio de 12 amostras colhidas em 2016	MIMAIP
		Número de procedimentos do licenciamento sanitários de instalações de aquacultura Elaborados	4					Maputo (Sede)	Foram elaborados 2 procedimentos em 2016, que aguardam actualização do novo Regulamento do INIP para submissão a aprovação do MIMAIP. Posteriormente segue-se elaboração de fichas.	MIMAIP

PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE										
Objectivo Estratégico (iii): Reforçar a capacidade de avaliação e monitoria da qualidade ambiental, em especial nas áreas de implementação de projectos de desenvolvimento										
Programa: MCA 41 Qualidade Ambiental										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
204	Realizar inspeções e auditorias às operações mineiras, petrolíferas e infra-estruturas de instalações eléctricas e de combustíveis e realização de inspeções de fontes de radiação	Número de Inspeções às operações mineiras realizadas	90	25	63	252%	70%	Todas Províncias	Foram inspeccionadas 42 empresas na província de Maputo, 7 em Cabo Delgado e 9 em Nampula. Na sequência das actividades inspectivas foram emitidos 13 Auto de Notícias para o pagamento de multa por incumprimento dos planos de lavras, falta de uso de Equipamentos de Protecção Individual (EPIs) e falta de submissão de relatórios. Foram inspeccionadas 5 exportações de amostras no Aeroporto Internacional de Maputo. O trabalho efectuado resultou na arrecadação de multas no valor de 392. 573.60MT(trezentos noventa e dois mil e quinhentos setenta e três metcais e sessenta centavos) . Igualmente arrecadou -se o valor de 1.126.970,00 (Um milhão cento e vinte seis mil e novecentos e setenta metcais) resultante da venda de Minerais apreendidos nas províncias de Manica e Zambézia.	MIREME
		Número de Inspeções às operações Petrolíferas, Terminais e Bombas de Abastecimento de Combustíveis realizadas	100	30	37	123%	37%	Todas Províncias	Foram realizadas 37 inspeções das quais 01 na província de Inhambane, 35 na Província de Maputo e 01 auditoria a DNHC em Maputo Cidade para averiguar os procedimentos legais do licenciamento dos produtos petrolíferos. Do trabalho efectuado resultou na apreensão de 32.200 litros de combustíveis em Marracuene e a respectiva multa no valor de 352.000,00 Mts (Sidney Serviços e Logística-Sociedade Unipessoal, Lda.). Igualmente, arrecadou - se o valor de 2,730,000,00MT relativa a multas aplicads sobre os operadores de PAC's da Província de Maputo e a Paralisação da construção de PAC em Inhambane- Inhassoro (Caso Cabrita).	MIRME
		Número de inspeções às infra - estruturas de instalações eléctricas realizadas	170	50	84	168%	49%	Todas Províncias	Foram realizadas 84 inspeções a infraestruturas de instalações eléctricas, nomeadamente: (15) postos de transformações, (18) grupos geradores de serviços de emergência a (49) instalações de utilização em Baixa Tensão e (02) Vedações electrificadas. Foram abrangidos 37 operadores e exploradores das instalações eléctricas ao longo da Av. de Mocimbeque, condomínio JAT- Construções, na cidade de Maputo e Província de Gaza. Também, realizou - se (1) auditoria a DNE - Departamento de Licenciamento e Fiscalização e (9) inquéritos administrativos, dos quais (8) na cidade de Maputo e (1) na província de Maputo. Das actividades realizadas foram emetidos (4) Autos de Notícia sobre os operadores que exploravam instalações sem as devidas licenças de exploração que resultou na multa de 40.000,00 MTN.	MIREME
		Número de inspeções administrativas e financeiras realizadas	10	3	3	60%	100%	Todas Províncias	Realizadas auditorias para elaboração de Parecer de Contas de Gegerência do MNG, DAF e INAMI.	MIREME
		Número de províncias com locais e/ou instalações com uso de fontes radioactivas que sirvam de locais de acomodação de fontes de radiações fiscalizadas	10				0%	0%	Todas Províncias	

PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE										
Objectivo Estratégico (iii): Reforçar a capacidade de avaliação e monitoria da qualidade ambiental, em especial nas áreas de implementação de projectos de desenvolvimento										
Programa: MCA 41 Qualidade Ambiental										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
205	Realizar feira para a divulgação do potencial geológico mineiro de Moçambique e apoiar ao empresariado nacional	Número de feiras organizadas e participadas	10	3	3	75%	100%	Nível Nacional e Estrangeiro	1-Participação na Feira da CADE, 2- Entregues exposições de minerais e rochas nas Escolas Secundária de Namaacha, em Maputo, e da Maxixe, em Inhambane; 3 - Participação na Feira Alusiva ao Dia dos Museus, em Maputo.	
206	Monitorar as actividades de prospecção e pesquisa geológicas e de levantamentos geológicos sistemáticos do País	Número de projectos de prospecção e pesquisa de ouro, carvão, pedras preciosas e semi-preciosas, tantalite, bauxite, areias pesadas e matérias de construção monitorados	50	15	9	60%	18%	Manica, Sofala, Inhambane	Foram monitorados 9 projectos mineiros em Inhambane (Distritos de Vilanculos, Govuro e Maxixe), 4 projectos em Manica (Distritos de Manica e Sussundenga) e 10 projectos mineiros em Sofala sendo (3 no Distritos de Nhamatanda, 4 em Dondo, 1 na Beira e 2 em Gorongosa). (Estas monitorias foram realizadas pelas respectivas DIPREMEs através de fundos próprios) resultados: 1. Melhoria do cumprimento integral da legislação moçambicana na realização da actividade mineira por parte dos titulares mineiros; 2. Melhoria da fiabilidade de informação geologica prestada pelos titulares mineiros. 3. Aspectos legais no tratamento de informação sobre a producao e estatística.	MIREME
207	Efectuar o levantamento e registo de equipamentos e fontes radioactivas existentes no pais	Número de equipamentos radioactivos existentes no País registadas	1	1	5	500%	500%	Todo o Paais	Foram realizadas 5 inspencoes na Sasol, Provinca de Inhambane	MIREME
		Número de fontes radioactivos existentes no País registados	6	6	72	1200%	1200%	Todo o País	Registadas 72 fontes nos seguintes locais: Provincia de Tete: 2 Geophisics, 12 Whetherford, 41 Vale, 5 Jindal; Provincia de Inhambane: 12 Sasol, Temane	MIREME

PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE										
Objectivo Estratégico (v): Reduzir a vulnerabilidade das comunidades, da economia e infraestruturas aos riscos climáticos e às calamidades naturais e antropogénicas										
Programa: MCA 43 Gestão de Riscos de Desastres										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
208	Criar e equipar Comitês Locais de Gestão do Risco de Calamidades (CLGRC)	Número de CLGRC criado, revitalizados e equipado	86	30	56	187%	65%	Zambezia(7), Niassa(5) Manica(4) Sofala(11), Nampula(18) Cidade de Maputo (4), Map. Provincia (5), Inhambane (2), Gaza (5)	Ação em curso: procurement de 44 kits em curso na uega; em curso envio de 35 kits as provincias;	MAEFP
209	Realizar simulações de ocorrência de calamidades com envolvimento das comunidades	Número de Comunidades envolvidas nos Exercícios de Simulações sobre ocorrência de calamidades	13		9		69%	Nampula (9)	Ação em curso: Realizada uma simulação envolvendo 9 comunidades	MAEFP
210	Mapear as zonas de riscos de calamidades	Número de Distritos mapeados	12	5		0%	0%		Ação em curso: Requisitados os fundos para o processo de actualização dos dados dos relatórios dos distritos de Chimbonila, Cuamba, Lago e Lichinga e para a validação dos distritos de Nhamatanda, Machanga, Doa e Marara. Em processo de finalização os relatórios de Marrupa, Chimbonila	MAEFP
211	Promover o reassentamento e reconstrução pós Calamidades	Número de famílias apoiadas com material de construção na construção das casas definitivas	120		5		4%	Sofala (5)	Ação em curso: Apoiadas 5 famílias em materiais de construção.	MAEFP
212	Fortalecer a Unidade Nacional de Protecção Civil (UNAPROC) para a realização eficaz, célere e atempada das operações de busca e salvamento nas áreas afectadas por desastres	Número de membros da UNAPROC treinados em matéria de busca e salvamento	145	35	66	189%	46%	Zambézia (21); Gaza (45)	Ação em curso: Treinados 66 membros da UNAPROC em materia de busca e salvamento	MAEFP

PILAR 1: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO										
Objectivo Estratégico (i): Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública										
Programa: MAE44 - Apoio Institucional e Administrativo										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
213	Colocar Profissionais de Saúde de nível superior, médio e básico nas Províncias	Número de Profissionais de Nível Superior colocados	500	500	84	17%	17%	Cabo Delgado (2), Niassa (3), Nampula (1), Zambézia (31), Tete (15), Manica (15), Sofala (4), Gaza (3), Inhambane (2) e Maputo Província (2), Maputo Cidade (4), HCM (2) e Órgão Central (0)	Colocados 84 profissionais de saúde de nível superior. A redução dos fundos ditou o fraco desempenho, o sector privilegiou a absorção de técnicos fora do quadro, e em curso a definição de alternativas para o cumprimento da meta até ao fim do ano	MISAU
		Número de Profissionais de Nível Médio colocados	1,519	1 519	704	46%	46%	Cabo Delgado (165), Niassa (162), Nampula (18), Zambézia (163), Tete (26), Manica (27), Sofala (0), Gaza (9), Inhambane (82), Maputo Província (18), Maputo Cidade (13), HCM (21) e Órgão Central (0)	Acção em curso - foram colocados 704 técnicos dos 1519 planificados. A redução do cabimento orçamental ditou o fraco desempenho, o sector privilegiou a absorção de técnicos fora do quadro, e em curso a definição de alternativas para o cumprimento da meta até ao fim do ano	
214	Elaborar a Política e Estratégia do Mar	Número de Documentos de Política e da estratégia elaborado	1	1	1	100%	100%		Acção em curso - Elaborado e Submetido a Aprovação do CM	MIMAIP
215	Construir e Reabilitar Infraestruturas para os Órgãos Locais do Estado	Número de obras a iniciar	2							MAEFP
		Número de Obras em construção	12							
216	Construir e apetrechar os Centros Padronizados, Centros emissores e centros para repetidoras do sinal da RM	Centros Padronizados e Centros emissores construídos e apetrechados	1 Centro de Produção Padronizado							GABINFO
			3 centros emissores para repetidoras				0%	0%		GABINFO
			1 centro emissor para canal Rádio Moçambique Desporto							GABINFO

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO										
Objectivo Estratégico (i): Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública										
Programa: MAE44 - Apoio Institucional e Administrativo										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
217	Informatizar o sistema de registos e notariados	Número de Instituições ligadas a inter-operabilidade com outros sistemas de registos e notariados do Governo	3 (MISAU-Sistema de Registo de Óbito Hospitalar, Direcção Nacional de Identificação Civil (DNIC)- Sistema de Emissão de Bilhetes de Identificação e MIC-Plataforma Integrado de Prestação de Serviço ao cidadão)					Maputo Cidade	Actividade em curso Terminada a fase zero a qual se refere a Estabilização do sistema e a criação do sistema de backup. (Informacao do I Trimestre)	MJCR
		Número de Instituições ligadas aos sistemas de registo civil e criminal	75 ao Sistema de Registo Civil (50 Conservatórias e 25 Postos de Registo Civil) e 18 ao Sistema de Registo Criminal (9 Conservatórias das Capitais Provinciais e 9 Conservatórias distritais)	Registo Civil -25 e Registo Criminal - 7	Registo Civil - 15 Conservatorias Registo Criminal - 4 Conservatorias das Capitais e 1 Distrital	63%	27%	Registo Civil - 1a Conservatoria de Registo de Civil Maputo, 2a Conservatorio de Registo Civil de Maputo, 3a Conservatorio de Registo Civil de Maputo, Conservatoria do Registo Civil da Matola, Conservatoria do Registo Civil de Marracuene, Conservatoria do Registo Civil de Boane, Conservatoria do Registo Civil de Namaacha, Conservatoria de Registo Civil de Xai-Xai, Conservatoria do Registo Civil de Maxixe, Conservatoria do Registo Civil de Jangamo, 1a Conservatoria do Registo Civil de Nampula, 2a Conservatoria do Registo Civil de Nampula, Conservatoria Dos Registos e Notariado de Rapale e Conservatoria dos Registos e Notariado de Ribauae. Registo Criminal - Chimoio, Tete, Nacala Porto, Pemba e Niassa	Actividade em curso - Instalado e testado o sistema e-RCEV em 15 Conservatorias - Expandido o Sistema do Registo Criminal para 4 Conservatorias das Capitais provinciais e 1 Distrital	
218	Concluir a Conta Satélite do Turismo efectiva e realizar o Inquérito à Despesa do Turista (INDEST)	Número de Contas Satélite do Turismo elaboradas	1	1	1	100%	100%		Conta Satellite concluida	MICULTUR
		Número de Inquéritos a Despesa do Turista (INDEST) realizados	4	2	1	50%	25%	Maputo Cidade, Maputo Provincia, Vilankulos, Gorongosa, Quirimbas e Niassa	Realizada a primeira das 4 fases do inquerito de 19 à 25 de Abril de 2017, nos principais postos fronteiricos terrestres e Aereos, a segunda fase do inquerito que estava previsto para Junho não foi realizada por motivos de desembolsos.	
219	Elaborar a base de dados da cultura e mapear os indicadores económicos da cultura	Número de base de dados da Cultural elaborados	1		N/A			Ponta de Ouro, Cidade de Maputo, Bazaruto-Vilanculos, Ilha de Moçambique-Nacala e Pemba	Actividade prevista para IV Trimestre	MICULTUR

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO										
Objectivo Estratégico(i) Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública										
Programa: MAE45 - Consolidação_da_Administração_Pública										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
220	Formar e capacitar técnicos profissionais em Administração Pública, lideranças locais e membros das comissões de avaliação de documentos aos vários níveis	Número de funcionários e agentes do Estado formados/capacitados e número de membros de comissões capacitados	5000	1650	2062	125%	41%	Niassa, Cabo Delgado e Nampula, Sofala, Província de Maputo e Cidade de Maputo,	Em curso: Formados 20 62 Funcionários e agentes do Estado (FAE), sendo 1016 homens e 10 46 mulheres dentre os quais 200 graduaram (94 homens e 106 mulheres) em Administração Pública; 77 foram capacitados (47 homens e 30 mulheres) em matérias de Gestão Financeira Municipal e Patrimonial; 1.785 foram capacitados (875 homens e 910 mulheres) em matérias de documentação e Arquivo	MAEFP
221	Capacitar Membros dos Conselhos Locais e Autoridades Comunitárias	Número Membros dos Conselhos Locais e Autoridades Comunitárias	2008	1004	6738	671%	336%	Todas as províncias excepto Cidade de Maputo	Ação cumprida: Capacitados 6738 Membros dos Conselhos Locais e Autárquicos Comunitários	MAEFP
222	Delimitar unidades territoriais	Número de unidades territoriais delimitadas	20 Unidades Territoriais entre Distritos, P. Administrativos, Localidades e Vilas	21	0	0%	0%			MAEFP
223	Realizar Inspeção às instituições dos órgãos Centrais e Locais da Administração Pública	Número de instituições de órgãos centrais e locais inspeccionados	8 instituições de nível central, 11 dos Órgãos Locais do Estado e 11 Municípios.	4 centrais, OLEs e 4 Municípios	Inspeccionados 8 orgaos centrais, 8 OLEs e 4 Municípios	118%	67%	Orgaos Centrais : (MIREME, MGCAS, MICO, MEDH, MAEFP, MOAP, INS e INNOQ) ; Orgaos Locais: Niassa (Distritos de Chimbunila e Ngauma e Municipio de Lichinga), Cabo Delgado (Distritos de Montepuez e Ancuabe e Municipio de Montepuez), Nampula (Distritos de Muecate e Murrupula e Municipio de Ribau), Tete (Distritos de Changara e marara e o Municipio de Moatize)	Ação em curso: inspeccionados 8 órgãos centrais, 8 OLEs e 4 Municípios. Em curso acções inspectivas na Província de Sofala nos Distritos de Búzi, Nhamatanda e Muanza assim como acções de monitoria nos Municípios da Beira e Dondo.	MAEFP
224	Expandir a Rede Electrónica do Governo aos Distritos	Número de distritos ligados ao Govnet	15		1		7%	Chongoene (Gaza)	Actividade em curso. Expandida a Rede GovNET ao Distrito de Chongoene, Província de Gaza. Adquirido, configurado e enviado o equipamento para as capitais Provinciais. Aguarda-se a expansão da fibra óptica pela empresa TDM, para posterior ligação dos circuitos nas terminais.	MCTESTP

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO										
Objectivo Estratégico(f) Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública										
Programa: MAE45 - Consolidação da Administração Pública										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
225	Reabilitar e apetrechar o Laboratório da Geologia	Número de Laboratórios reabilitados e apetrechados	1					Maputo	1) Lançado um concurso público para a prestação de serviços de consultoria para elaboração do Projecto Executivo de reabilitação do edifício do Laboratório e elaboração do caderno de encargos, o qual foi adjudicado a empresa Traçus Arquitectura, Fiscalização e Gestão Imobiliária, Lda. 5) Encaminhado o projecto a Direcção Nacional de Edifícios do MOH para o parecer técnico e análise	MIREME
226	Elaborar, divulgar e monitorar a legislação inerente à actividade indústria relativas a (Ferro e Aço) e estratégia subsectorial (Sector Químico)	Número de Instrumentos específico Elaborados, divulgados e monitorados	2						Actividade em progresso: Elaborados e apresentados ao CT os TORs para elaboração da Estratégia do Sector Químico, Borracha e Plástico. Aguarda-se a disponibilidade financeira para a sua elaboração.	MIC
		Elaborar o regulamento Especifico sobre as Indústrias de Moagem	1						Actividade em progresso: Criada a Comissão Técnica Intersectorial para elaboração do Regulamento de Moagem de cereais. (Em fase de elaboração dos Termos de referência para contratação de serviços de consultoria).	MIC
227	Introduzir reformas legais no processo de licenciamento	Número de regulamento e estatuto dos BAU's revistos e aprovados	1 Regulamento e 1 Estatuto					Agentes Economicos e População no geral	Actividade em progresso: Efectuada a revisão do quadro legal dos BAU's, estando em análise a proposta do Regulamento e Estatuto revisto.	MIC

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO										
Objectivo Estratégico (ii): melhorar o ambiente de negócios										
Programa: MIC46 - Promoção do Empresariado Nacional										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
228	Transferir licenciamentos para os Balcões de Atendimento Único (BAÚ)	Número de Licenças transferidas	3 Licenciamentos	1	0	0%	0%	Todo o País	Actividade em progresso: Foram efectuadas as consultorias de avaliação dos procedimentos para licenciamento e avaliação de 3 sectores nomeadamente: O Sistema de Terras está pronto para implementação; Os Sistemas de Construção e Transportes aguardam as recomendações das consultorias. Contudo, nos três casos, a implementação dos sistemas está condicionada a disponibilidade de fundos.	MIC
229	Integrar os BAÚ na plataforma electrónica (sectores de Comércio, Indústria, Turismo e Simplificado)	Número de dias para o licenciamento nos sectores de (Indústria, Comércio e Turismo)	3 dias em média		Média de 3 a 4 dias		133%	Todo o País	Actividade realizada: Reduziu o tempo necessário para o licenciamento da actividade económica nos 11 BAÚ informatizados. Passando para - 3 dias em média para licença que não carecem de vistorias; - 4 dias para as que tem impacto na saúde pública	MIC
		Número de procedimentos para abertura de empresa	4 procedimentos		4 procedimentos		100%	Todo o País	Actividade realizada: Actualmente são 4 procedimentos para abertura de empresa. 1- Registo e Licenciamento de Empresa; 2 - Atribuição do Número de Identificação Tributária (NUIT); 3- Declaração de Início de Actividade para efeitos fiscais e laborais; 4 -Inscrição de Trabalhadores no Sistema Nacional de Segurança Social e Horário de Trabalho	MIC
230	Integrar os sectores que intervêm no processo de licenciamento, na Plataforma electrónica e-BAÚ	Número de sectores Integrados	10 sectores abrangidos		10 sectores		100%	Todo o País	Actividade realizada: Todos os intervenientes (Saúde, Bombeiros, INSS, Folha Nominal, Horário de Trabalho, Autoridade Tributária, Identificação, Entidades Legais, Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural) no processo de licenciamento estão integrados na plataforma	MIC
231	Realizar conselhos no âmbito Fortalecimento dos mecanismos do Diálogo Público Privado	Número de Conselhos realizados	3 CMAN 1 CASP	1 CMAN	0	0%	0%	Todo o País	Actividade em progresso: Após sucessivos encontros de trabalho e de coordenação, foi agendado para 21 de Julho o 4º CMAN com o Sector Privado	MIC

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO										
Objectivo Estratégico (ii): melhorar o ambiente de negócios										
Programa: MIC46 - Promoção do Empresariado Nacional										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
232	Implementar Reformas para a melhoria do ambiente de negócios	Número de Reformas implementadas	9 Reformas Implementadas no âmbito do <i>Doing Business</i>	2	2	100%	22%	Todo o País	<p>Actividade em progresso: Foi aprovado pelo Conselho de Ministros o Decreto que aprova o Regulamento que estabelece o regime jurídico aplicável aos estrangeiros, relativo à entrada, permanência e saída no País, o que corresponde a 1 reforma implementada.</p> <p>Foi aprovado a revisão do licenciamento simplificado. Ainda no âmbito das reformas, foi depositada na AR a proposta de Lei sobre Garantias Mobiliárias (Colaterais). Está em curso a consultoria para revisão do Código do Registo Predial.</p>	MIC
Objectivo Estratégico (iv): Assegurar uma Justiça ao alcance de todos, mais próxima e mais justa, com enfoque na efectividade dos direitos, deveres e liberdades fundamentais dos cidadãos;										
Programa: MDJ47 - Justiça, Legalidade, Segurança										
233	Aumentar a eficiência e celeridade na dedução da acusação e redução da pendência processual	Número de processos julgados por ano	Aumentados em 5% os Processos julgados em relação ao ano anterior, nos Tribunais Judiciais		45.467			Todo País	<p>Actividade em curso.</p> <p>Foram findos 45.467 casos (até 30 de Maio) dos quais 55 pelo Tribunal Supremo, 480 pelos Tribunais Superiores de Recursos, 12.952 pelos Tribunais de Província e 31.980 pelos Tribunais de Distrit. Aguarda-se a informação referente ao mês de Junho.</p>	MJCR
			Julgados 20% dos Processos existentes no Plenário, 30% na Secção de Contencioso Administrativo, 35% na Secção de Contencioso Fiscal e Aduaneiro e 276 Processo na Secção das Contas Públicas		Plenário - 9% Cont. Administrativo - 32% Cont. Fiscal e Aduaneiro - 23% Contas Públicas - 70		Cidade de Maputo	<p>Actividade em curso</p> <p>Dos 427 processos existentes no Plenário, 313 na Secção de Contencioso Administrativo, 203 na Secção de Contencioso Fiscal e Aduaneiro e 276 na secção das Contas Públicas foram julgados até ao 1º Semestre do ano em curso 40, 100, 46 e 71 processos, respectivamente.</p>		
234	Implementar Penas Alternativas à Penas de Prisão	Grau de execução das penas alternativas a prisão aplicadas	37%		169 condenados em PAPP, dos quais 152 em cumprimento efectivo			Todo País	<p>Actividade em curso</p> <p>-Do I Trimestre para o II transitaram 61 condenados e deram entrada 108 condenados</p> <p>-Actualmente estão condenados a esta modalidade de pena 202 condenados, dos quais 152 em cumprimento efectivo 50 em incumprimento, por abandono e doenças.</p>	MJCR
		Número de distritos com serviços de Penas Alternativas à Prisão instalados	74		17		23%		<p>Actividade em curso</p> <p>Expansão do SPAPP a nível das Províncias de Tete, Zambézia, Manica, Sofala, Inhambane</p>	

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO										
Objectivo Estratégico (iv): Assegurar uma Justiça ao alcance de todos, mais próxima e mais justa, com enfoque na efectividade dos direitos, deveres e liberdades fundamentais dos cidadãos;										
Programa: MDJ47 - Justiça, Legalidade, Segurança										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
235	Prestar assistência jurídica e patrocínio judiciário a população economicamente desfavorecida	Número de cidadãos carenciados assistidos pelo Estado	167016	66806,4	102 396	153%	61%	Todo País	Actividade em curso Assistidos 102.396 cidadãos carenciados a nível nacional. A meta tracada para o I Semestre era de 78.784 cidadãos referente a 40% da meta anual, o que representa uma realizacao acima do planificado.	MJCR
236	Elaborar a Política e Estratégia dos Direitos Humanos	Número de instrumentos elaborados	2 (Diagnóstico Realizado e Proposta de Política Submetida ao Conselho de Ministros)						A reportar no final do ano	MJCR
237	Realizar projectos de investigação, publicar colectâneas e manuais em matéria de justiça	Número de Pesquisas realizadas	3 (Funcionamento dos tribunais comunitários e formação dos juizes dos tribunais comunitárias em matéria de Estado de Direito e direitos humanos; A opinião dos utentes dos tribunais comuns sobre a justiça; Percepção dos Cidadão sobre Direitos Humanos em Moçambique)						Actividade em curso -Até ao momento foi levado a cabo o trabalho de campo no âmbito da pesquisa sobre os Funcionamento dos tribunais comunitários e formação dos juizes dos tribunais comunitários em matéria de Estado de Direito e Direitos Humanos, o qual esta em fase de elaboração do relatório final.	MJCR
238	Realizar campanha de Registo de Nascimento	Número de Distritos cobertos	8	8	22	275%	275%	Todos os distritos da provincia da Zambeia	Meta cumprida acima do planificado dada a revisao do plano pelo parceiro, tendo coberto 22 distritos a saber: Alto Molócue, Chinde, Gilié, Gurué, Ile, Inhassunge, Lugela, Maganja da Costa, Milange, Mocuba, Mopeia, Morrumbala, Namacurra, Namarroi, Nicoadala, Pebane, Derre, Luabo, Mucubela, Mulevala, Mulumbo, Quelimane. Neste exercicio foram registadas 425.943 crianças dos 0 aos 5 anos dos quais 40.879 sao menores de 1 ano.	MJCR

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO										
Objectivo Estratégico (v): Prosseguir o combate à corrupção, o reforço da prevenção e combate a todo tipo de crimes, emissão de documentos de identificação										
Programa: MDI48 - Justiça, Ordem_e_Tranquilidade_Públicas										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
239	Implementar as medidas de prevenção e repreensão de actos de corrupção	Número de processos relativos a legalidade dos Actos e Contratos fiscalizados	45.000 processos relativos a Pessoal e 3.000 processos relativos a não pessoal		20.208-relativos a pessoal 3.894-nao relativos a pessoal		102%	Todo Pais	Fiscalizados 20.208 processos relativos a legalidade dos Actos e 3.894 relativos a Contratos fiscalizados, o que corresponde a um grau de realizacao de 50 %	MJCR
		Número de Auditorias	74		103		140%	Território nacional (órgãos centrais, provinciais, distritais, municipais) e embaixadas de Moçambique no Exterior	Realizadas 103 auditorias	
		% das contas públicas de gerência apreciadas	52,5%		30,7%		58,4%	Todo Pais	Deram entrada no I Trimestre 786 Contas de Gerencia das quais foram apreciadas 241.	
		Número de Emissão do Relatório e Parecer sobre a Conta Geral do Estado de 2016	1					Maputo	Actividade em curso Realizadas 44 auditorias no âmbito do relatório e Pareceres sobre a Conta Geral de 2016	
240	Implementar o pacote legislativo anti-corrupção	% de declarações de bens dentro do prazo legal em relação ao número total dos servidores públicos obrigados por Lei, a declarar os seus bens e rendimentos	100%					Todo Pais	A reportar no final do ano	MJCR
241	Fortalecer a ligação Polícia - Comunidade	Número de reuniões de ligação Polícia - comunidade realizadas	8465	4233	4533	107%	54%	Todo Pais		MINT
242	Prevenir e combater a criminalidade	Operatividade policial atingida	84,60%	84,5%	86%	102%	102%	Todo Pais	Acção cumprida	MINT
		Número de patrulhas realizadas	2104000	512000	1 557 847	304%	74%	Todo Pais		MINT

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO										
Objectivo Estratégico (v): Prosseguir o combate à corrupção, o reforço da prevenção e combate a todo tipo de crimes, emissão de documentos de identificação										
Programa: MDI48 - Justiça, Ordem e Tranquilidade Públicas										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
243	Prevenir acidentes de viação	Número de veiculos fiscalizados	1943094	972000	1713923	176%	88%	Todo Pais		MINT
		Número de acções de controlo de velocidade realizados	5000	2500	20511	820%	410%	Todo Pais	Acção cumprida	MINT
		Número de acções de controlo de alcoolémia realizados	5000	2500	14265	571%	285%	Todo Pais	Acção cumprida	MINT
244	Produzir documentos de identificação com características biométricas	% de BI's produzidos em relação aos solicitados	90%	90%	112,75%	125%	125%	Todo Pais	Acção cumprida	MINT
		% de moçambicanos que possuem o BI biométrico em relação ao total da população	33,80%	30,40%	30%	99%	89%	Todo Pais	Desde o início da produção do BI com características biométricas em Outubro de 2009 foram emitidos 7.205.333 Bilhetes de Identidades biométricos de um total de 24.000.000 habitantes. O tamanho da população com o BI biométrico cifrou-se em 30% . o grau de realização da meta do I semestre de 2017, fixou-se em 98,68% contra a exução da meta anual que se fixou em 88,75% .	MINT
245	Controlar o fluxo migratório	% de DIRE's produzidos em relação aos solicitados	100%	100%	101,53%	102%	102%	Todo Pais	Acção cumprida	MINT
		% de Passaportes e outros documentos de viagem produzidos em relação aos solicitados	90%	90%	99,33%	110%	110%	Todo Pais	Acção cumprida	MINT
		% de Vistos emitidos em relação aos solicitados	100%	100%	99,34%	99%	99%	Todo Pais	em relação a emissão de vistos de fronteira foram solicitados 20,692, emitidos 20,557 vistos de fronteira em indiferidos 135 pedidos por não reunirem os requisitos exigidos no Decreto 108/2014, de 31 de Dezembro	MINT

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO										
Objectivo Estratégico (vi): Assegurar serviços de comunicação social e informação de qualidade										
Programa:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
246	Abrir Delegações provinciais do Gabinete de Informação e Delegações provinciais e Internacionais da Agencia de Informação de Moçambique (AIM)	Número de Delegações criadas	2	1	0	0%	0%			GABINFO
		Número de Delegações a níveis provinciais e internacionais	6	2	0	0%	0%			GABINFO
247	Transformar o Jornal Moçambique em Tablóide e Produzir revista Moçambique	Número de edições em Tablóide	48	24	0	0%	0%			GABINFO
		Número de revista produzida	12 (10000)	8 (2000)	2000	100%	20%		Esta tiragem constitui a primeira das cinco. Existe esforços de mobilizar fundos para o cumprimento integral desta actividade.	GABINFO

PILAR 2: PROMOVER UM AMBIENTE MACRO-ECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL

PILAR II: PROMOVER UM AMBIENTE MACROECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL										
Objectivo Estratégico (i): Aumentar a arrecadação das receitas do Estado, assegurar a afectação criteriosa dos recursos, reduzir o défice orçamental e adequar a gestão da previdência social dos funcionários e agentes do Estado										
Programa MDF (PG 49): Sistema de Planificação e Orçamentação										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
248	Conceber o Modelo de Negocios do Subsistema de Planificação e Orçamentação	Modelo de Negocio e Desenvolvimento elaborado	1						Elaborado os TOR's para Assistência Técnicas para Revisão dos Programas do Governo e desenvolvimento do Modelo de Negócios; Em processo a elaboração de Modelo de Negócios; Actualização do Modelo Conceptual	MEF
249	Conceber o Modelo de conta Geral do Estado Simplificado para o Cidadão	Conta cidadão elaborada	1							MEF
PILAR II: PROMOVER UM AMBIENTE MACROECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL										
Objectivo Estratégico (iii): Aperfeiçoar a coordenação da gestão das Políticas Fiscal, Monetária e Cambial com vista a assegurar os objectivos do crescimento económico e controle da inflação; Promover o crescimento sólido e estável do mercado de seguros e da Bolsa de Valores										
Programa MDF50: Política_Fiscal_Monetária e Cambial										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
250	Aproximar a Administração Fiscal aos Cidadãos, Implementar o pagamento via banco no sistema E-tributação e as maquinas fiscais	Número de Postos abertos e operacionais	3	1	1	100%	33%	Maputo/Marracuene	Aberto e operacionalizado o Posto de Cobrança de Marracuene, Zona Sul	MEF
		% de Contribuintes das UGCs a pagar via banco	50%	20%	0	0%	0%	Nível Nacional	Falta disponibilizacao de recursos pelos parceiros de cooperacao para aquisicao de licenca de certificacao electronica	MEF
		Número de locais com sistema implementado	1,000	500	0	0%	0%	Nível Nacional	Actividade não realizada, porque aguarda a implementação do Sistema de Gestão de Máquinas Fiscais por parte do vencedor do concurso que por sua vez aguarda o visto do Tribunal Administrativo para o início da actividade.	MEF

PILAR II: PROMOVER UM AMBIENTE MACROECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL										
Objectivo Estratégico (iii): Aperfeiçoar a coordenação da gestão das Políticas Fiscal, Monetária e Cambial com vista a assegurar os objectivos do crescimento económico e controle da inflação; Promover o crescimento sólido e estável do mercado de seguros e da Bolsa de Valores										
Programa MDF50: Política_Fiscal_Monetária e Cambial										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
251	Reduzir o défice orçamental a níveis sustentáveis	% do Déficit orçamental antes do donativo em percentagem do PIB	8,6%						Em processo a obtencao de visto do Tribunal Administrativo do contracto para efeitos de implementacao, condicinado pelo desenbolso dos parceiros de cooperacao.	MEF
252	Elaborar o Manual do Formando e do Formador sobre na Planificação Distrital e Municipal	Número de Manuais elaborados	1	1					Esta em curso a transformacao dos varios guiões ja produzidos (Guião para Elaboracao do Plano de Desenvolvimento Distrital, Guião para Planificação Distrital e o Guião dos Conselhos tecnicos Municipais em Manual de Planificação Distrital e Municipa do formando e do formador).	MEF
253	Melhorar a eficiência na prestação dos serviços de Previdência Social	Número de Pensões fixadas	26000	13000	8780	68%	34%	Nível Nacional	Em função da demanda, foram fixadas 8,780 novas pensões (1492 civis e 7,288 militares) da meta anual estabelecida de 26.500.	MEF
254	Realizar Prova de Vida dos Pensionistas e Rendistas do Estado	Número de Pensionistas e Rendistas com a Prova de Vida Realizada	170000	170000	0	0%	0%	Nível Nacional	A Prova de Vida foi reprogramada para os meses de Outubro e Novembro de 2017. Os Parceiros de Cooperação asseguraram a disponibilização dos fundos solicitados para a viabilização da realização da Prova de Vida. Prossegue o processo de preparação, tendo sido finalizado e apreciado o aplicativo informático da Prova de Vida e o cadastro unificado dos Pensionistas. Foi ainda entregue o equipamento informático ao CEDSIF para apreciação das especificações técnicas e posterior homologação. A formação dos formadores e dos brigadistas será realizada nos meados de Setembro	MEF
255	Garantir a sustentabilidade da dívida pública (Valor Presente do Stock da dívida em % do PIB)	Racio do valor actual da dívida externa sobre exportações	-150%	N/A			0%	Nível Nacional	Com a recente estabilização do metical em relação ao dólar, os racios de sustentabilidade da dívida tem estado a melhorar. Embora, a dívida externa continue insustentável, espera-se que com os actuais sinais de recuperação da economia, os indicadores registem melhorias.	MEF
		Racio do valor actual da dívida externa sobre Receita	-250%	N/A			0%	Nível Nacional		
		Racio do Serviço da Dívida Externa sobre Exportações	-20%	N/A			0%	Nível Nacional		
		Racio do Serviço da Dívida Externa sobre Receita	-30%	N/A			0%	Nível Nacional		

PILAR II: PROMOVER UM AMBIENTE MACROECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL										
Objectivo Estratégico (iii): Aperfeiçoar a coordenação da gestão das Políticas Fiscal, Monetária e Cambial com vista a assegurar os objectivos do crescimento económico e controle da inflação; Promover o crescimento sólido e estável do mercado de seguros e da Bolsa de Valores										
Programa MDF50: Política_Fiscal_Monetária e Cambial										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
256	Garantir a implementação de Projectos de Investimentos	Número de projectos de investimento autorizados	375	95						MEF
		Número de projectos de investimento monitorados	240	60						MEF
257	Proceder a análise de Indicadores Macroeconómicos	Número de análises de Projecção dos indicadores macroeconómicos e elaboração de cenários de Previsão do desempenho económico nacional (fase experimental do novo modelo de projecção)	2	1	1	100%	50%	Nível Nacional	Elaboradas as Projecções Macros do primeiro semestres com o FMI e com o modelo desenvolvido pelo Banco Mundial	MEF
Objectivo Estratégico (ii): Assegurar um sistema financeiro robusto, moderno, abrangente e inclusivo										
Programa MDFPG 51: Sistema Financeiro e Seguros										
258	Promover a expansão Financeira com linhas de crédito a 4 novas Instituições de Intermediação Financeira (nomeadamente: Bancos Comerciais (1), Micro Banco (1) e IMFs (2))	Taxa de Inclusão Financeira	28%	8%				Nível Nacional	Até ao período em análise decorre o processo de recolha e processamento de dados que permitiram calcular a taxa de inclusão financeira sobre a economia. O desempenho deste indicador será apresentado no próximo trimestre. A execucao se encontra estimado em 40%.	MEF
		Número de Instituições novas de Microfinanceiras financiadas	4	1	2	200%	50%	Nível Nacional	Análise e avaliação de três pedidos de financiamento que foram remetidos ao FARE pelas instituições de intermediação financeiras e financiamento de 2 instituições	
259	Criar novos grupos de Poupança e Crédito Rotativo (PCR)	Número de novos grupos criados	120	30	45	150%	38%	Nível Nacional	Foram feitos os mapeamentos de criação dos novos grupos de PCR pelos provedores de serviços e identificados grupos de PCR's que irão utilizar as plataformas de moeda electrónica	MEF

PILAR II: PROMOVER UM AMBIENTE MACROECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL										
Objectivo Estratégico (ii): Assegurar um sistema financeiro robusto, moderno, abrangente e inclusivo										
Programa MDFPG 51: Sistema Financeiro e Seguros										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
260	Promover linhas de financiamento especiais orientadas para o desenvolvimento das actividades económicas no vale do Zambeze	Número de PME's Financiadas	9		2		22%	Nível Nacional		MEF
261	Avaliar o cumprimento das recomendações de auditoria (Tribunal Administrativo - TA)	% de recomendações de auditorias realizadas pelo TA avaliadas	100%							MEF
		Pelo menos 50% das recomendações de auditoria (TA) implementadas	50%							
262	Realizar a análise do nível de riscos fiscais	Número de declarações pormenorizadas sobre os riscos fiscais realizados	1							MEF
263	Analisar propostas de novos projectos de investimentos e monitorar projectos	Número de projectos de investimento autorizados	375	185	86	46%	23%	Nível Nacional	Foram recebidos e tramitados projectos de investimentos e adendas para efeito de autorização;	MEF
		Número de projectos de investimento monitorados	240	120	32	27%	13%	Nível Nacional	O Principal objectivo : (i) aferir os níveis de execução efectiva dos projectos autorizados e (ii) auscultar sobre eventuais constrangimentos no âmbito da implementação de seus projectos de investimento.	MEF

PILAR II: PROMOVER UM AMBIENTE MACROECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL										
Objectivo Estratégico (iii): Promover o crescimento sólido e estável do mercado de seguros e da Bolsa de Valores										
Programa MDF 51: Sistema Financeiro e Seguros										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
264	Promover o desenvolvimento de seguros	Taxa de penetração de seguros na economia (contributo do seguro na economia)	1,64%	0,4%	0.71	95.9%	43.29%	Nível Nacional	A taxa de penetração no primeiro semestre é de 0.71% contra a meta planificada para o semestre de 0.74% . Esta realização foi calculada com base nos prémios brutos emitidos e enviados pelas seguradoras e o PIB esperado para o ano 2017.	MEF
265	Promover a adesão de PME's no Segundo Mercado	Número de emissões Admitidas a Cotação Bolsista	6	1	6	300%	100%	Nível Nacional	Durante o período assistiu-se a admissão à cotação de 1 Empresa, admissão à cotação de 3 títulos de Obrigações do Tesouro, 2 títulos de Obrigações Corporativas, valorização da cotação de títulos de algumas empresas, e amortização de 4 títulos.	MEF
		Capitalização bolsista em % do PIB	7,86%	1,96%	8.00%	204.60%	102%	Nível Nacional	a realização do indicador sobre emissões Admitidas a Cotação Bolsista (6 emissões) influenciaram a capitalização Bolsista, que passou para 63.820,6 milhões de Mt, e em % do PIB representa 8%, tendo superado em 102 pontos percentuais a meta planificada para o presente ano.	

PILAR II: PROMOVER UM AMBIENTE MACROECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL										
Objectivo Estratégico (ii): Formular políticas e estratégias nacionais, sectoriais e territoriais integradas										
Programa do Governo MDF 5424-09-2016: Desenvolvimento de Sistemas de Informação e Estatísticas										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
266	Operacionalizar o Sistema Nacional de Gestao de Recursos Humanos nas componentes que tratam do cadastro e manutenção dos Funcionarios e Agentes do Estado	Número de unidades abrangidas no piloto	3							MEF
267	Operacionalizar o Modulo de Administracao do Patrimonio do Estado na componente de incorporação de bens patrimoniais no momento da execução da despesa pela via directa	Número de unidades abrangidas no piloto	3	2	1	50%	33%		foi implementada a funcionalidades do MPE; Foi concluída a implementação da Gestão de Bens . Está em curso o trabalho que visa à implementação de funcionalidades do MPE, que compreende a gestão Patrimonial e a gestão das contratações públicas. Execução estimada em 30%.	MEF
268	Realizar o IV Censo da População e Habitação (de 1 a 15 de Agosto de 2017)	Número de Relatórios preliminares do IV Censo da População e Habitação	1					Nacional	Mobilizados fundos, concluída a Cartografia, realizada a revisão dos Regulamentos do Funcionamento dos Gabinetes do CENSO (Provinciais, Distritais e Postos ; Recepção e Administrativos) e dos Orgaos Executivos do Recenseamento (OER); Capacitados membros dos gabinetes do Censo (GCR, GPR, GDR, GPAR e OER) e (Formadores iniciais, Regionais e Locais; Controladores e Recenseadores; Administrativos); Recepção e distribuição do material e equipamento do CENSO; Produzido material de publicação e sensibilização para o CENSO; Estabelecidos e Formados os Gabinetes Provinciais, de Postos Administrativos e das Localidades.	INE
269	Criar base de dados sobre Sistema de Informação Geográfica	Número de Bases de dados cartográfica disponível	1	1				Nacional	Está em curso a construção da Base de Dados Cartográfica para responder às expectativas do Censo. Importa salientar que, em termos de grau de execução deste processo, até 30 de Junho de 2017, situava-se nos 90%	INE
270	Expandir o Índice de Preços ao Consumidor (IPC)	Número de capitais provinciais com IPC expandido	2		2		100%	Xai-Xai e Inhambane	Foram produzidas e disseminadas 12 publicações dos IPC de Xai-Xai e Inhambane;	INE

PILAR 3: REFORÇO DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

PILAR III:E: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL										
Objectivo Estratégico: (i) Consolidar, aprofundar e expandir a Cooperação Bilateral Programa do Governo										
Programa do Governo:: MNE 55 Cooperação Internacional										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realizaçã o Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
271	Participar nas sessões anuais das Comissões Conjuntas Permanentes de Defesa e Segurança com a Swazilândia, Zâmbia e Zimbabwe.	Número de acções desenvolvidas para o reforço da cooperação	3	1	1	100%	33,3%	Lusaka		MDN
272	Acolher as sessões anuais das Comissões Conjuntas Permanentes de Defesa e Segurança com a África do Sul, Malawi e Tanzânia.	Número de acções desenvolvidas para o reforço da cooperação	3	1	0	0%	0%		Acção dependente da disponibilidade das Contrapartes	MDN
273	Participar nas actividades do Fórum de defesa a nível da SADC, UA, CPLP e ONU bem como em reuniões de Ligação de Operações Fronteiriças	Número de acções desenvolvidas para o reforço da cooperação	10	3	6	120%	60%	Maputo; Dar Es Salaam; Lisboa; Malabo	Acção Cumprida	MDN
274	Acolher e realizar visitas de trabalho no âmbito da cooperação bilateral e multilateral	Número de acordos e memorandos de entendimento assinados	9	3	4	133%	44%	Maputo	Não foram realizadas visitas para fora do país	MDN
275	Receber visitas de Chefes de Estado e/ou de Governos, Ministros dos Negócios Estrangeiros, Representantes de Organizações Internacionais, Organismos Regionais/Continentais e outras Altas Individualidades Estrangeiras	Número de visitas recebidas	7 sendo (S.Exa PR de Malawi; S.Exa PR da Tanzania; S. Exa o Presidente da República Popular da China; S. Exa o MNE do Cazaquistão; Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros da Itália; S.Exia MNE do Zimbabwe e S.Exia MNE do Malawi)	4	10	250%	100%	Maputo (10)	1. Visita de Estado de S.Excia. Teodoro Obiang, Presidente da República Árabe Saharaui Democrática: i) Assinatura do Memorando de Entendimento sobre consultas políticas; ii) Reforço do apoio de Moçambique a causa saharauí; 2. Visita de Estado de S.Excia. Brahim Gali, Presidente da Guiné Equatorial: i) Assinatura do acordo de cooperação geral, acordo de estabelecimento da comissão mista e Memorando de Entendimento sobre consultas políticas. 3. Visita de Trabalho de S.Excia. Reino Marsudi, Ministra dos Negócios Estrangeiros da República da Indonésia: i) Acionados mecanismos para a reactivação das sessões de Comissão Mista; 4. Visita de Trabalho de S.Excia. Zhang Ming, Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros da RPChina: i) Reafirmado o interesse do seu país em intensificar as tradicionais relações de amizade, solidariedade e de cooperação. 5. Visita de S. Excia. Kentaro Sonoura, Ministro de Estado dos Negócios Estrangeiros do Japão: i) Assinada a Troca de Notas para a concessão de 50 milhões de RMB para as vítimas de calamidades naturais no país. 6. Visita de Estado de S.Excia. Presidente da Turquia à República de Moçambique: i) Acordada a necessidade de criação de comités conjuntos para dinamizar a cooperação bilateral; ii) Acordo sobre a Supressão de Vistos em passaportes Diplomáticos e de Serviços; iii) Acordo sobre a Promoção e Protecção Recíproca de Investimentos. 7. Visita de Trabalho de Sua Excelência Ministro das Relações Exteriores do Brasil: i) Condecoração de S.Excia o Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação de Moçambique com a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul pelo seu contributo no fortalecimento da relações entre Moçambique e o Brasil. 8. Vista de Trabalho de S.Excia Salvador Valdés Mesa, Vice-Presidente do Conselho de Estado da República de Cuba: i) Reforçadas e consolidadas as históricas relações de amizade, solidariedade e cooperação entre Moçambique e Cuba. 9. Visita de Trabalho de S.Excia Dr. Terence Spencer Nicholas Quick, Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros da Grécia: i) Dinamizada a cooperação bilateral. 10. Visita de S.Excia, Josephine Teo, Ministra Sênior de Estado no Gabinete do Primeiro Ministro, Ministério dos Negócios Estrangeiros e Ministério dos Transportes da República da Singapura: i) Assinada a versão portuguesa acordo de Promoção e Protecção Recíproca de Investimentos.	MINEC

PILAR III:E: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL										
Objectivo Estratégico: (i) Consolidar, aprofundar e expandir a Cooperação Bilateral Programa do Governo										
Programa do Governo: MNE 55 Cooperação Internacional										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
276	Participar em Cimeiras, Conferências e Reuniões Estatutárias de carácter Bilateral, Multilateral, Regional e Continental	Número de participações em eventos internacionais	13	7	18	257%	138%	Nova Iorque (6); Genebra(3), Maputo (2), Tokyo, Beijing, Abuja, Loziha, Adis Abeba, Roma	1. Participação no Vigésimo aniversário da Associação dos Países da Orla do Oceano Índico (IORA) (* Reforço da cooperação entre os países membros da IORA no âmbito da paz e desenvolvimento); 2. 61ª Sessão da Comissão sobre o Estatuto da Mulher (* Reafirmação do compromisso com a igual participação da mulher na economia, o direito ao trabalho com vista ao desenvolvimento sustentável); 3. Consultas bilaterais entre Moçambique e Finlândia (* Assegurado que Moçambique continue a beneficiar da ajuda Finlandesa para o desenvolvimento nas áreas de educação, desenvolvimento rural e boa governação; e* Consolidadas as relações bilaterais entre os dois países.) 4.Consultas Políticas entre Moçambique e Geórgia (* Reforço das relações bilaterais através de assinatura do Acordo Geral de Cooperação.); 5. XXVIII Sessão Ordinária da Conferência da União Africana (* Moçambique aproveitou a oportunidade para vincar a posição do país sobre os temas globais da actualidade e, mais uma vez, projectar a imagem do país, clarificando as possíveis percepções desajustadas à realidade); 6. Cimeira Extraordinária dos Chefes de Estado e de Governo da SADC: i) foi reiterada a necessidade de acrescentar valor aos recursos naturais, agrícolas e pesqueiros; ii) Foi reiterada a validade da manutenção do princípio de coordenação sob a responsabilidade do Secretariado da SADC e de execução dos Estados Membros. 7. Conferência das Nações Unidas para Apoiar a Implementação do Objectivo de Desenvolvimento Sustentável (Adoptado o documento final da Conferência, designado de "Our oceans, our future: call for action", visando a aceleração da implementação do ODS 14); 8. Evento de Acção de Alto Nível da Assembleia Geral sobre Objectivos de Desenvolvimento Sustentável e mudanças climáticas. 9. Consultas Informais nórdicas africanas (reforço e aprofundamento da amizade e solidariedades históricas com os países nórdicos). 10. Conferência das Nações Unidas para negociação de um instrumento jurídico vinculativo para proibição de armas nucleares; 11. Conferência das Nações Unidas para Apoiar a Implementação do Objectivo de Desenvolvimento Sustentável 14: "conservação e utilização sustentável dos oceanos, mares e recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável" (foi adoptado um documento final designado Call for Action que se sustenta pelos vários compromissos voluntários, incluindo o de Moçambique); 12. 27ª Reunião dos Estados Partes da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (foram eleitos os membros da Comissão sobre os Limites da Plataforma Continental e os Juizes do Tribunal Internacional do Direito do Mar); 13. 68ª e 69ª sessões do Comité Permanente da ACNUR; 14. 106ª Conferência da Organização Internacional do Trabalho; 15. 70ª Sessão da Assembleia Mundial da Saúde; 16. 156ª Sessão do Conselho da FAO; 17. Forum de Cooperação internacional "Um Cinturão, Uma Rota"; 18. Diálogo Político de Alto Nível entre Moçambique e Japão: Avaliada a cooperação no contexto de TICAD;	MINEC

PILAR III:E: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL										
Objectivo Estratégico: (i) Consolidar, aprofundar e expandir a Cooperação Bilateral Programa do Governo										
Programa do Governo:: MNE 55 Cooperação Internacional										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
277	Participar em Conferências Ministeriais, Comissões Mistas (CM), Diálogos Políticos (DP), Consultas Políticas (CP), Reuniões Técnicas (RT)	Número de participações em eventos	152	65	34	52%	22%	Nova Iorque (10); Genebra(3); Maputo (3), Gaborone (3), Roma (3), Nairobi (2), Bruxelas (2), Niamey, Berlim, Cancúm, Bona, Paris, Dar-Es-Salaam, Adis Abeba, Kigali	1. Fórum Anual do CESJ; 2. 55ª Sessão da CDS ((i) Promoção dos direitos das pessoas com deficiência e reforço da integração da deficiência na implementação da Agenda 2030, (ii) Políticas e programas envolvendo jovens e (iii) Dimensões sociais da Nova Parceria para o Desenvolvimento de África (NEPAD).); 3. 26ª Sessão do Conselho Directivo do UN-HABITAT (GC26); 4. 34ª e a 35ª sessões do Conselho dos Direitos Humanos; 5. Reunião técnica da Convenção de Ottawa; 6. 10º Fórum Global para Migração e Desenvolvimento; 7. Reunião de Avaliação de Bancos Multilaterais de Desenvolvimento; 8. 40ª Sessão do Conselho de Governadores do FIDA; 9. Sessão Anual do Conselho Executivo do PMA ((i) aprovação dos planos estratégicos dos países da África Austral e Central nomeadamente Moçambique, Tanzânia, Namíbia e Camarões; (ii) Perspectiva geral da PAM- lutando contra fome nos quatro países mais afectados (Nigéria, Somália, Sudão e o Iémen) e (iii) encontro do Grupo Regional Africano com a Comissária da União Africana); 10. Reunião dos órgãos subsidiários da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas; 11. Reunião da Plataforma Global para a Redução de Riscos de Desastres; 12. Diálogo de Alto Nível intitulado "Construção da Paz Sustentável para Todos: Sinergias entre a Agenda 2030 para Desenvolvimento Sustentável e Manutenção da Paz"; 13. Evento de Alto Nível da Assembleia Geral sobre Fontes de Financiamento; 14. Evento de Alto Nível da Assembleia Geral sobre Inovação; 15. Evento de Alto Nível da Assembleia Geral sobre Educação; 16. Processo de reformas do sistema de desenvolvimento das Nações Unidas; 17. Negociações intergovernamentais sobre a reforma do Conselho de Segurança. 18. XXV Sessão do Diálogo Político Moçambique – UE; 19. 105ª Sessão do Conselho de Ministros da ACP: (i) Revisão do Acordo de Georgetown; (ii) Processo de negociação do Acordo de Parceria Pós-Colónou e (iii) situação humanitária no Haiti; 20. 42ª Sessão do Conselho de Ministros Conjunto ACP-EU; 21. Reunião da Dupla Troika SADC/UE; 22. 12ª Reunião Técnica Anual de Avaliação da Cooperação Bilateral entre Moçambique e Japão: Manifestado a satisfação do Japão pela aprovação do Projecto das Estratégias de Desenvolvimento Económico do Corredor de Nacala (PEDEC-Nacala); 23. Reunião Técnica entre Moçambique e Botswana; 24. 1ª Sessão de Consultas Políticas entre Moçambique e Sudão: Implementação do Memorando de Entendimento sobre Consultas Políticas; 25. Reunião de Consulta sobre as Reformas Institucionais da União Africana (UA); 26. Reunião dos Pontos de Contacto Nacionais da SADC; 27. 3ª Reunião do Comité Técnico Especializada sobre Assuntos Económicos e Comerciais da UA/Ministros do Comércio da União Africana; 28. Preparação da XXIX Sessão Ordinária da Conferência da União Africana; 29. Reunião do Comité Inter-Estatal de Política e Diplomacia; 30. 3ª Sessão do Comité Preparatório para desenvolver um instrumento internacional legal e de cumprimento obrigatório sob a Convenção da ONU sobre o Direito do Mar para a conservação e uso sustentável da diversidade biológica marinha das áreas para além da jurisdição nacional; 31. 14ª Conferência da UNCTAD; 32. Reuniões do Conselho da UNESCO; 33. Fórum de seguimento sobre o Financiamento ao Desenvolvimento;	MINEC

PILAR III.E: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL										
Objectivo Estratégico: (i) Consolidar, aprofundar e expandir a Cooperação Bilateral Programa do Governo										
Programa do Governo: MNE 55 Cooperação Internacional										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realizaçã o Meta Física	% Realização da Meta		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	Semestral		Semestral	Anual			
278	Garantir a protecção legal, assistência humanitária e apoio aos Requerentes de Asilo e Refugiados (RAR's) no país	Número de RAR's assistidos	22 966		16 946		74%	Maputo e Nampula	1. Garantida a protecção legal e documental dos RAR's; 2. Ultrapassada a meta fixada para o primeiro trimestre; 3. Possibilidade de se ultrapassar a meta anual. 3. Reintrodução do cartão de identificação RAR's.	MINEC
279	Eleger 11 atractivos de Bandeira de Moçambique e concurso sobre Turismo e Paz para celebração do Ano Internacional do Turismo Sustentável (2017) para o Desenvolvimento	Número de concursos estudantis sobre Turismo e Paz realizados	1	Fase Provincial				A nível nacional	Lançado o concurso estudantil a nível das 11 províncias sobre po Turismo, Pasz e Meio Ambiente; em curso a fase de selecção dos atractivos turísticos (11 iconis) a nível Nacional	MICULTUR
Objectivos Estratégicos (iv): Estimular a contribuição dos moçambicanos na diáspora, no Desenvolvimento Nacional e fortalecer o apoio às comunidades moçambicanas no exterior, aos refugiados e requerentes de asilo no País										
Programa: MNE56 Apoio as comunidades moçambicanas no exterior										
280	Estimular a contribuição dos moçambicanos na diáspora, no desenvolvimento Nacional e fortalecer o apoio as comunidades moçambicanas no exterior	Número de Conselhos Consultivos das Comunidades moçambicanas no exterior Institucionalizados	1							MINEC
Objectivo Estratégico: Impulsionar a Integração Regional e Continental										
Programa (j): MNE 55 - Cooperação Internacional										
281	Participar na VIII Bienal de Jovens Criadores da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)	Número de Jovens envolvidos	20					Portugal	Selecionados os 15 Jovens que irão participar da VIII Bienal. A mesma esta prevista para o mês de Julho	MJD